

Por que tanto receio do BC em abrir a caixa preta da liquidação do Master?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Debandada ministerial começa com Lewandowski

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, deve deixar o Ministério ainda nesta semana, inaugurando a debandada que deve levar à substituição de pelo menos 20 ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A expectativa é que ele seja exonerado do cargo nesta sexta-feira (9), após participar da cerimônia em memória aos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes, agendada para as 10h desta quinta-feira (8) no Palácio do Planalto.

PÁGINA 7

Sóstenes inicia movimento para barrar propaganda de Lula no Sambódromo

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse ao Correio Bastidores que acionou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o senador Flávio Bolsonaro.

CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 7

“Somos alinhados com o Trump e ponto final”

TALES FARIA - PÁGINA 4

DF: 31,6 milhões de viagens gratuitas

Ao longo de 2025, o Distrito Federal registrou 31,6 milhões de viagens gratuitas em ônibus e metrô pelo programa “Vai de Graça”. A gratuidade funcionou em 69 dias, incluindo domingos e feriados.

PÁGINA 19

SC abriga 70 mil pessoas da Venezuela

Santa Catarina abriga mais de 70 mil venezuelanos que chegaram ao estado nos últimos anos, motivados pela crise política e social no país de origem e pela busca por trabalho.

PÁGINA 30

Barragem do Descoberto atinge cota máxima

O Reservatório do Descoberto, responsável pelo abastecimento de quase 50% da população do Distrito Federal, voltou a verter na tarde desta segunda-feira (5), após o registro de chuvas intensas nos últimos dias.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

O destino dos Bolsonaros



Carlos Bolsonaro já se mudou para Santa Catarina

Vereador Carlos Bolsonaro (PL) já se mudou para Santa Catarina, para São José, a cidade de Silvinei Vasques, próxima de Florianópolis. É de lá que tocará sua campanha para senador. Os demais integrantes do clã Bolsonaro, o senador Flávio à frente na tentativa presidencial, também afinam seus destinos para manter o espólio político do pai preso, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em todos os casos, os planos vêm provocando algumas trombadas e arestas partidárias.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Moraes nega ida de Jair Bolsonaro ao hospital

PÁGINA 6

Na OEA, Brasil faz duro ataque aos EUA

PÁGINA 7

Dora Kramer*

Lula se equilibra entre Donald e Delcy

Dias de contorcionismo político aguardam o governo brasileiro neste período que sucede à derrubada de Nicolás Maduro e a permanência do chavismo na Venezuela sob a pretendida -e ainda não explicada- administração de Donald Trump.

Ao presidente Luiz Inácio da Silva (PT) e sua equipe se impõe o delicado exercício de equilíbrio entre a defesa da soberania de Estados nacionais, a precaução a respeito do precedente intervencionista sobre a América Latina e a necessidade de preservar relações entre Brasília e Washington.

Num cenário de incertezas e inconsistências, reina a incoerência maior como traço de união entre os dois países: o reconhecimento da vice-presidente Delcy Rodríguez, companheira de chapa de Maduro na eleição fraudada e por isso não reconhecida por Brasil e Estados Unidos.

Na emergência, pode-se argumentar que a legitimação de Delcy até então dada como ilegítima é o que se tem de mais próximo da encenação de normalidade conveniente ao momento. Rupturas seriam batatas quentes difíceis de segurar. Tanto lá como cá.

Os americanos não teriam como sustentar a

lenda da operação pontual para captura de um criminoso e os brasileiros precisariam substituir as análises teórico/abstratas sobre violação de normas internacionais por condenação concreta, com nome aos bois.

As manifestações feitas até agora na ONU, no Planalto ou nas redes digitais não citaram Donald Trump, como se a tropa que entrou em Caracas para extrair o ditador atuasse sem comando, por geração espontânea.

Essa ambiguidade não resistirá ao tempo nem aos acontecimentos, que exigirão definições. O que dirá nosso governo caso a Venezuela se transforme em colônia americana? Como vai se posicionar se as milícias chavistas instaurarem uma guerra civil? E se, fruto de acordo Donald-Delcy, perdurar uma ditadura consentida em troca de bons punhados de dólares?

São temas que desafiam qualquer equilibrista a medir com cuidado a distância entre o tombo e a corda bamba.

*Jornalista e comentarista de política

Arnaldo Niskier*

A vitória sobre os humanos

Não demorou muito e já se assinalam vitórias da máquina sobre os seres humanos. Empresas de IA agora pedem engajamento, como se fossem redes sociais. Na Internet se registra um número de artigos escritos por inteligência artificial maior do que o produzido por humanos. Este ano, 53,5% são gerados por máquinas. As empresas de IA agora falam em ferramentas para uso em tarefas práticas.

Na “Folha de São Paulo” pode-se ler que um modelo de negócio passa a ser movido por IA. A Open AI, por exemplo, anunciou que vai permitir conversas sexuais da sua IA com adultos. E lançou o Sora, aplicativo focado em vídeos curtos, como TikTok, produzidos com IA. Caminha-se para torná-la “companheira”, o que vai gerar o que pode causar dependência emocional, como prevê o jornalista Ronaldo Lemos, na citada “Folha”.

A consequência desse avanço é que a IA será de extrema valia em problemas como luto e ansiedade em geral, com o emprego de palavras adequadas para cada oportunidade.

Existe também o uso para o enfrentamento dos assustadores riscos climáticos, como ficou demonstrado na COP30. A Noruega está à frente desse processo.

O fundo não foi criado como passatempo, já que vai movimentar uma soma impressionante de recursos (2 trilhões de dólares). Ainda não foi bem compreendida a atitude dos Estados Unidos, que negocia a sua complicada adesão ao Fundo. Por ora, a sua força provém das receitas e do gás do Estado norueguês, que se manifestou com muita empolgação desde os primeiros momentos em que a ideia foi divulgada. O governo norueguês dialoga com as empresas nas quais investe e usa um recurso infalível, ameaçando cortar relações se há alguma transgressão notória. Lamenta-se muito que os Estados Unidos, sob a orientação de Donald Trump, está dando as costas às empresas de energias renováveis em favor dos combustíveis fósseis. Há todo um trabalho diplomático para tentar reverter essa situação, por enquanto sem sucesso. Mas vejamos que a decisão da Noruega é muito forte. O país escandinavo já alcançou mais de 2 trilhões de dólares. Investe em mais de 8.500 empresas no mundo inteiro e espera um êxito ainda maior, com a divulgação da excelência da sua iniciativa.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Carioca de Letras.

EDITORIAL

Um acordo comercial duro de existir

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia tem sido apresentado como um dos mais ambiciosos das últimas décadas, prometendo integrar dois grandes mercados, ampliar o comércio e fortalecer laços políticos. No entanto, ele desperta intensos debates, especialmente na Europa, onde cresce a percepção de que produtos sul-americanos podem representar um risco significativo para setores produtivos locais.

Entre os prós do acordo está a ampliação do acesso a mercados. Países do Mercosul ganhariam maior facilidade para exportar commodities agrícolas, carnes, grãos e produtos agroindustriais, enquanto a União Europeia ampliaria a venda de bens industriais, tecnológicos e serviços. A redução de tarifas poderia estimular investimentos, aumentar a competitividade e gerar crescimento econômico em ambas as regiões. Além disso, o acordo tende a reforçar o multilateralismo em um cenário global marcado por tensões protecionistas.

Por outro lado, os contras são relevantes e explicam a resistência de vários países europeus. O principal ponto de tensão está no setor agrícola. Produtos sul-americanos, especialmente carne bovina, soja, açúcar e etanol, costumam ter custos de produção mais baixos, em parte devido a escalas maiores, mão de obra mais barata e normas ambientais e sanitárias menos rigorosas do que as exigidas aos produto-

res europeus. Isso alimenta o temor de concorrência desleal, capaz de pressionar preços, reduzir a renda de agricultores europeus e fragilizar economias rurais já vulneráveis.

Há também preocupações ambientais. Críticos argumentam que o aumento das exportações do Mercosul pode incentivar o desmatamento e práticas agrícolas pouco sustentáveis, colocando em risco compromissos climáticos assumidos pela União Europeia. Nesse sentido, o risco não é apenas econômico, mas também reputacional: importar produtos associados à degradação ambiental contraria o discurso europeu de liderança verde.

Do lado sul-americano, o acordo também levanta dúvidas. A abertura aos produtos industriais europeus pode dificultar o desenvolvimento de indústrias locais, reforçando a dependência da exportação de produtos primários. Assim, o acordo carrega o paradoxo de promover crescimento, mas também aprofundar assimetrias.

Em síntese, o acordo Mercosul-União Europeia oferece oportunidades reais, mas seus riscos, especialmente o impacto dos produtos sul-americanos sobre os produtores europeus, não podem ser ignorados. O desafio está em equilibrar comércio, proteção social e sustentabilidade, para que a integração não beneficie apenas alguns, mas produza ganhos compartilhados e duradouros.

Opinião do leitor

Provérbio alemão

O que esperar de 2026? Haverá paz onde reina o conflito? O que nos reservam a economia e a política? Que 2026 traga boas notícias para todos! Um provérbio alemão diz: “A esperança é a última a morrer”.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DESEMBARGADORES EXONERADOS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1931 foram: Depois de uma prolonga agonia morreu em Paris o marechal Joffre, vencedor do Marne. Príncipe de Gales inicia viagem

rumo à América do Sul. Esquadrilha Balbo levanta voo rumo a travessia do Atlântico, para o Brasil. Desembargadores exonera-dos de membrodo Conselho Nacional do Trabalho.

HÁ 75 ANOS: COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA VETA ABONO DE NATAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1951 foram: Forças Aliadas e tropas chinesas em combate na capital sul-coreana Seul. Nações árabes e asiáticas elaboram plano para ten-

tar acabar com a Guerra da Coreia. Senado arpovou o veto dos advogados. Projeto do Abono de Natal ao funcionalismo público é rejeitado na Comissão de Finanças da Câmara.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por que tanto receio do TCU abrir a caixa preta da liquidação do Master?

Por Claudio Magnavita*

Quando ocorre um acidente aéreo, é necessário abrir e estudar a caixa preta (na verdade um equipamento de gravação de dados na cor laranja) que fornece informações relevantes até para evitar outros desastres.

■ A tentativa de abrir a caixa preta do Banco Master pelo Tribunal de Contas da União está causando um rebuliço envolvendo figuras da Faria Lima e do Banco Central.

■ O que deveria ser um processo sumário, guardado a sete chaves pelo Banco Central, está tendo desdobramentos imprevistos pelas autoridades monetárias, que se colocavam acima do dever de dar explicações aos seus atos.

■ O desfecho do Master está sendo pouco a pouco revelado para desespero daqueles que queriam liquidar o banco sem dar maiores explicações.

■ Ao determinar os depoimentos do dirigente do Banco Master, Daniel Vercaro; do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e do diretor do Banco Central, Ailton de Aquino, o Ministro do STF, Dias Toffoli, conseguiu colocar luz em um castelo de cartas que estava sendo construído pelos autores da liquidação, para justificar a liquidação sumária, que incluiu até pedido de prisão.

■ Ao se contrapor à corrente de parte da mídia e do sistema financeiro, que queria deixar com página virada o fuzilamento do banco, o ministro Dias Toffoli foi corajoso e sofreu tentativa de alvejamento de várias frentes. Ele foi firme e seguiu em frente.

■ As oitivas ocorreram e trouxeram luz a um túnel tenebrosamente escuro e subterrâneo. Aliás, no Brasil, o limbo jurídico de não ouvir as partes envolvidas ou acusadas virou moda. É só olhar para o caso Marielle, na qual um ex-deputado federal, um conselheiro do Tribunal de Contas e um ex-chefe de polícia nunca foram ouvidos. O mesmo ocorreu com os acusados de “golpe de estado”.

■ O básico para uma investigação é ouvir o contraditório, da mesma forma que é regra do bom jornalismo. O que ocorre, porém, é cristalizar a verdade parcial, naquilo que interessa aos investigadores e manter no limbo o direito do acusado se manifestar.

■ Com o pulso firme de Toffoli, ficou claro que Daniel Vercaro não fugiu do Brasil. Ele comunicou a autoridade que o fiscalizava que sairia do Brasil para reunião com os investido-

res que assumiriam o banco. Isso foi feito e declarado pela defesa do banqueiro e confirmado pela oitiva. Ninguém foge avisando roteiro e data de viagem. Só este ponto derruba a espetacularização da prisão ocorrida em um terminal privado e com vídeos vazados para a mídia.

■ Outro ponto que Toffoli derrubou foi a do rombo de R\$ 12 bilhões no BRB, quando foi apurado que foram repassados Precatórios em substituição aos créditos recusados. Faltavam apenas 16% dos valores que estavam sendo contratualmente repassados.

■ Neste cenário, é preciso lembrar a manchete do Correio da Manhã, de 19 de novembro passado, que registrou que os investimentos do Rioprevidência estavam sendo resgatados com a entrega de precatórios e que o contrato seria assinado no dia da intervenção.

■ Houve também a informação que o banqueiro havia realizado um aporte de recursos pessoais de R\$ 6 bilhões semanas antes da intervenção.

■ Cabe agora ao TCU abrir a caixa preta do Banco Central e compreender o porquê de uma liquidação que desprezou as soluções colocadas na mesa e que estavam em curso.

■ Caberá também descobrir as razões pelas quais foram descartadas soluções anteriores, como a própria venda ao Banco Regional de Brasília.

■ É preciso compreender como o Banco Central agiu e foi tolerante por vários meses e resolveu sumariamente liquidar. A quem interessava a saída do Master do mercado? Quais ventos mudaram a posição da biruta do BC? Quais as alternativas que existiam além da medida radical? Como a XP induziu seus clientes a comprarem R\$ 26 bilhões em CDBs do Master e o BTG R\$ 6,9 bilhões dos mesmos papéis?

■ O BC sentiu o golpe e apresentou recurso ao próprio TCU, que esse tipo de inspeção precisava ser aprovada pelo colegiado da Corte de Contas, e não por um ministro individualmente.

■ O Master, durante um bom período, foi o pote no fim do arco-íris para as plataformas de investimento como a XP e agora virou o patinho feio do mercado.

■ A exemplo de um acidente aéreo, a leitura da caixa preta do Master/BC pode ser produtiva para o próprio mercado e não arranhar a credibilidade, isto é, se nada de errado for encontrado.

*Diretor de redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Hotéis cinco estrelas cariocas comemoram bons resultados do Réveillon

O tradicional almoço dos diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas cariocas, organizado pelo HotéisRIO, teve sua primeira edição nesta terça-feira, dia 6, no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, dando início ao ciclo de eventos que acontecem ao longo do ano. Na ocasião, foi feito um balanço dos resultados do Réveillon e abordados os planos para 2026.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, falou das ações previstas para 2026, como a atuação junto ao poder público pela regula-

mentação das plataformas de vendas de hospedagens, que geram uma concorrência desigual com a hotelaria. “Tivemos um bom Réveillon, mas poderia ter sido melhor se fosse uma competição justa”.

Lopes também demonstrou animação com o Carnaval, que terá inovações este ano, com novidades no sistema de som da Marquês de Sapucaí e uma Fan Fest na praia de Copacabana, na qual o público terá a oportunidade de fazer oficinas com sambistas.

Fotos CM



O anfitrião e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o diretor-geral do Fairmont Copacabana, Netto Moreira, e com o diretor-geral do Copacabana Palace, Ulisses Marreiros



No encontro dos hoteleiros foi feito um balanço dos resultados do Réveillon



Almoço dos diretores e gerentes gerais dos cinco estrelas cariocas foi realizado no Fairmont Rio Copacabana



Na sequência: Netto Moreira, diretor-geral do Fairmont Copacabana; Sophie Barbara, gerente-geral do Santa Teresa MGallery; Sintia Gomes, gerente-geral do Sheraton Rio; e Ulisses Marreiros, diretor-geral do Copacabana Palace

Fernando Molica

Trump mantém a tradição dos EUA

Ninguém pode se dizer surpreso com o fato de, até agora, Donald Trump não ter dado a menor bola para a redemocratização da Venezuela — os Estados Unidos costumam criar problemas apenas para ditaduras que prejudicam seus interesses.

Ao voltar atrás na acusação — sustentada por cinco anos — de que Nicolás Maduro chefiava um cartel narcoterrorista, a Casa Branca apenas repete um velho roteiro, como no caso das armas em destruição em massa atribuídas ao ditador Saddam Hussein para justificar a invasão do Iraque em 2003.

Nem as armas nem o cartel existiram, serviram apenas de pretexto para os ataques, para as mortes. Chega a ser risível que a nação mais poderosa do mundo soubesse onde estava Maduro, mas ignorasse que o tal Cartel de Los Soles é apenas o apelido usado para definir o conjunto de funcionários públicos militares e civis venezuelanos que lucram com a corrupção e com dinheiro oriundo do tráfico de drogas. É evidente que Trump já sabia disso havia muito tempo, mas sustentou a mentira para tentar justificar o ataque.

O nome do cartel que não existe é derivado da insígnias presentes nos ombros dos generais venezuelanos — no lugar de estrelas, como no Brasil e na maior parte do mundo, os tais oficiais usam sóis: general de brigada carrega um sol; general em chefe, quatro sóis.

A ligação com os fardados não é gratuita: há muitas décadas e governos que eles têm um poder muito grande no país, tanto que o ex-presidente Hugo Chávez, um tenente-coronel, tratou de estruturar um sistema que concedesse mais e quase infinitas vantagens para esses servidores.

Durante o governo Maduro, oficiais superiores da ativa chegaram ao ponto de controlarem todo o sistema de distribuição de produtos consumidos

pela população. Num país onde a escassez tornara-se regra, imagine o que é ter em mãos o direito de distribuir alimentos. Foi graças a esse privilégio que as forças armadas sempre apoiaram o chavismo.

Mas voltemos à invasão: políticos de direita que soltaram foguetes para comemorar a suposta volta da democracia à Venezuela devem estar começando a achar que desperdiçaram pólvora e credibilidade.

Em suas muitas declarações desde o sequestro de Maduro e de sua mulher, Cilia Flores, Trump praticamente não falou em direitos humanos, liberdade política, eleições livres. Deixou claro que o negócio dele é o petróleo, tema predominante em suas declarações (até mesmo a história do suposto narcoterrorismo não mereceu muitas citações).

Nenhuma novidade nisso: foi para garantir seus interesses e os de suas empresas que os EUA articularam golpes de Estado no Brasil, em 1964, e no Chile, em 1973: como naquele samba de Monarco sobre a Portela, se formos em falar em intervenções norte-americanas, hoje não vamos terminar.

Um dos casos mais patéticos e graves é o do Panamá, um pedaço de terra que os Estados Unidos tiraram da Colômbia para viabilizar a construção do canal que liga o Atlântico ao Pacífico.

Nos últimos dias, Trump tem repetido que não quer perder tempo com besteiras. Disse que irá além do que previa a Doutrina Monroe (que estabelecia o domínio dos EUA sobre as Américas), explicitou quem manda por aqui é ele. É preciso reconhecer que o sujeito, neste caso, não esconde o jogo.

Piores, porém, são aqueles que brigam pela vaga de jardineiros no quintal que Trump diz ser dele. Lideranças que, na ânsia de marcarem posição contra a esquerda, insistem em ver flores no campo recheado de minas colocadas pela Casa Branca.

Tales Faria

“Somos alinhados com o Trump e ponto final”, diz líder do PL

Vai aí um bate-papo com o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), sobre o alinhamento da oposição com o presidente dos EUA, Donald Trump, e a invasão da Venezuela:

COLUNISTA: O sr acha que o trump está fechando acordo com a vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, e os chavistas?

SOSTENES CAVALCANTE: Ele quer o controle do petróleo. Da forma que ele prendeu Maduro e esposa, deve ter tido acordo prévio com a Delcy. Mas só o tempo poderá nos confirmar isso ou não.

COLUNISTA: Mas será uma decepção grande para a líder oposicionista Maria Corina. O que o senhor quis dizer com “deve ter acordo prévio com a Delcy”? Houve traição?

SOSTENES CAVALCANTE: Tenho certeza que tem traição de agentes do governo Venezuelano, resta-nos saber de quem.

COLUNISTA: Essa negociação da Delcy?

SOSTENES CAVALCANTE: Pois é. Mas ainda está cedo para afirmar.

COLUNISTA: Parece que o Trump também traiu. Deixou a Maria Corina pendurada na broxa.

SOSTENES CAVALCANTE: Não. Trump defende os interesses americanos, ele não está preocupado com a política interna dos países sul-americanos.

COLUNISTA: Entendo...

SOSTENES CAVALCANTE: Só o Eduardo Bolsonaro celebrou o tarifaço. O [ex-]presidente Bolsonaro e nenhum de nós celebramos. Todos não concordamos com o tarifaço. Com exceção do Eduardo.

Fernando Valente Pimentel*

Investir para competir: o desafio inadiável da indústria brasileira

Um estudo elaborado pelo Departamento de Economia da Fiesp, divulgado em setembro de 2023 e baseado em dados da PIA/IBGE, permanece extremamente atual para se compreender o momento crítico vivido pela indústria de transformação brasileira. Suas conclusões ajudam a iluminar uma realidade conhecida do setor produtivo: o País convive há anos com um nível de investimento insuficiente para renovar seu parque industrial, sustentar ganhos de produtividade e preservar competitividade no médio e longo prazo.

Os investimentos industriais seguem próximos aos patamares observados em meados dos anos 2000 e mantêm comportamento fortemente pró-cíclico, sensível a choques macroeconômicos e a ambientes prolongados de incerteza. Além disso, houve mudança relevante em sua composição, com menor intensidade na aquisição de máquinas e equipamentos, justamente o componente que moderniza o parque produtivo, viabiliza saltos tecnológicos e sustenta ganhos estruturais de eficiência.

O dado mais preocupante é a trajetória do estoque de capital industrial, indicador que traduz a capacidade produtiva efetiva do País. Após um crescimento moderado até meados da década passada, o Brasil passou a registrar, desde 2015, um processo contínuo de retração desse estoque. Na prática, isso significa um parque industrial que envelhece, se deprecia e perde densidade tecnológica, acumulando um passivo que compromete diretamente o futuro da produtividade.

Ainda assim, é fundamental reconhecer um ponto muitas vezes ignorado no debate público: a indústria brasileira não deixou de investir. Mesmo operando com níveis de investimento inferiores aos necessários para uma renovação plena do capital, o setor segue alocando recursos, mantendo operações, modernizando processos de modo incremental e disputando mercados, dentro do nosso próprio país e no exterior, com vários concorrentes internacionais altamente subsidiados e tecnologicamente avançados.

Essa disputa ocorre em condições assimétricas. Enquanto competidores globais operam com crédito abundante, juros baixos, políticas industriais agressivas e proteção estratégica de suas cadeias produtivas, a indústria brasileira enfrenta um dos mais altos custos de capital do mundo, elevada volatilidade cambial e um ambiente de negócios ainda marcado por incertezas. Em setores como o têxtil e de confecção, por exemplo, cerca de 80% dos in-

vestimentos em máquinas e equipamentos são de origem importada, o que amplia muito o risco cambial e encarece decisões de modernização.

O próprio estudo da Fiesp evidencia que investimentos, produtividade e escala caminham juntos. Sem renovação de máquinas, digitalização de processos e incorporação de novas tecnologias, o setor manufatureiro perde competitividade de maneira quase inevitável. O hiato de produtividade é expressivo: embora o potencial da indústria brasileira permita alcançar cerca de 55% da produtividade da norte-americana (nível de 1970), o patamar efetivo permanece próximo de apenas 20%. É um reflexo direto de décadas de subinvestimento.

Para recolocar o País em uma trajetória sustentável de crescimento, o levantamento aponta a necessidade de investimentos industriais da ordem de 4,6% do PIB ao ano por um período prolongado. Hoje, esse índice gira em torno de 2,6%, nível insuficiente até mesmo para repor a depreciação natural do capital. Essa distância entre o investimento necessário e o realizado reforça a urgência de uma resposta nacional estruturada.

O custo de capital ocupa posição central nesse desafio. Nenhum empresário amplia capacidade produtiva de modo consistente convivendo com juros reais elevados por longos períodos, como os que o Brasil ainda pratica. Mesmo com a inflação em processo de convergência, as taxas reais seguem em patamar incompatível com a rentabilidade típica das atividades industriais, desestimulando decisões de longo prazo.

É verdade que houve avanços recentes, como a reforma tributária sobre o consumo, cujos efeitos vão aparecer em cerca de sete anos, a Nova Indústria Brasil (NIB), os mecanismos de depreciação acelerada e programas de estímulo à produtividade. Cabe salientar, ainda, o empenho do BNDES e da Finep na liberação de crédito mais favorável para o setor, como a Linha Indústria 4.0, lançada recentemente, com recursos das duas instituições, de R\$ 10 bilhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

São passos importantes, mas ainda insuficientes diante da magnitude do desafio. O mundo vive uma nova onda de políticas industriais, liderada por Estados Unidos, China e União Europeia, com forte foco em reindustrialização, inovação, transição energética e digitalização. O Brasil não pode dar-se ao luxo de ficar à margem desse movimento.

***Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Roosevelt Pinheiro - Agência Brasil



Carlos Bolsonaro já se mudou para Santa Catarina

O destino dos Bolsonaros

O vereador Carlos Bolsonaro (PL) já se mudou para Santa Catarina. Ele está morando em um apartamento da cidade de São José, cidade praiana próxima da capital, Florianópolis. Todo o estado tem forte influência bolsonarista, mas São José é um dos principais redutos. É a cidade do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, preso quando tentava fugir para o Paraguai. Silvinei foi secretário de Segurança do município. Assim, o filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro inicia seu trabalho para se tornar senador por Santa Catarina. Carlos bagunçou os acertos políticos catarinenses, mas, a essa altura, a direita do estado já se conformou. Carlos está em segundo nas pesquisas.

Caroline de Toni

Assim dizia o Instituto Neokemp em 11 de dezembro. E é aí que mora o perigo: em primeiro lugar, está a deputada Caroline de Toni (PL). E a migração de Carlos lhe tira as chances no PL. Lá, o partido integrará a chapa do governador Jorginho Mello (MDB), que disputa a reeleição. E Mello tem um acerto para entregar uma das vagas ao Senado para que o senador Esperidião Amin (PP) dispute a reeleição.

Lula Marques/Agência Brasil



Caroline de Toni deve se mudar para o partido Novo

De Toni vai para o Novo e PT vê brecha

Sem lugar na disputa, mesmo liderando as pesquisas, tudo indica que Caroline de Toni deverá deixar o PL e ingressar no partido Novo, abrindo um racha no bolsonarismo. Um racha que o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Décio Lima, pretende ocupar. Décio era um nome pensado pelo PT para disputar o governo com Mello. Mas, diante do quadro, o partido imagina lançá-lo para o Senado. As chances parecem mais concretas. Ele aparece em terceiro na pesquisa Neokemp, à frente de Amin.

Jair preso

A movimentação de Carlos em Santa Catarina é parte dos projetos do clã Bolsonaro para manter seu espólio com a prisão do patriarca, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em todos os casos, os movimentos não são simples e trombam com outros acertos. A começar pela união do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como candidato à Presidência.

POR
RUDOLFO LAGO

Valdemar

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ainda resiste a essa união, embora nada declare publicamente. Valdemar ainda acredita num rearranjo no qual Flávio se convença que para ele é melhor disputar o Senado pelo Rio de Janeiro. Mas ali ele também esbarrará em outros interesses.

Michelle

A união de Flávio praticamente tirou do páreo Michelle Bolsonaro, a preferida de Valdemar. Ele ainda confia que o rearranjo a recoloque, mas começa a perceber que a possibilidade é pequena. Michelle deve ser mesmo candidata a senadora no Distrito Federal. O PL ainda enxerga outros arranjos.

Tarcísio

No caso, os mais pragmáticos do partido seguem torcendo para que esse rearranjo leve a uma unidade do campo conservador em torno da candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O nome do governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD) também não é descartado por esse campo.

Eduardo

Resta, então, saber qual será o destino do filho 03, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Cassado por faltas, pelo menos neste momento Eduardo não está inelegível. Poderia vir a disputar o Senado por São Paulo. Levantamento do Paraná Pesquisas de 10 de dezembro o coloca na liderança, contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Ação

O problema é que Eduardo responde a uma ação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF) por coação no curso do processo, ou seja, por tentar pressionar a Justiça, a partir dos Estados Unidos, para que não condenasse Jair Bolsonaro na ação por tentativa de golpe, na qual acabou condenado.

Não volte

O próprio Eduardo já chegou a admitir que talvez não volte ao Brasil. Cogitou até virar “apátrida” para pedir asilo. No caso, o PT imagina a possibilidade de uma outra brecha em São Paulo. Haddad aparece próximo de Eduardo, segundo o Paraná Pesquisas. E o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) vem logo atrás.



Bolsonaro sofreu uma queda enquanto dormia

Moraes nega ida de Jair Bolsonaro ao hospital

Defesa e família pressionam STF depois de queda na madrugada

Por Beatriz Matos

O que seria mais um dia de visitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro ganhou novos contornos nesta terça-feira (6), após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgar nas redes sociais que o marido sofreu uma queda enquanto dormia, na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília. Segundo relatos médicos, Bolsonaro teria se sentido mal durante a madrugada, caído na cela e batido a cabeça, o que motivou pedidos por atendimento hospitalar externo.

De acordo com o cirurgião Claudio Birolini, o ex-presidente apresentou um traumatismo cranioencefálico (TCE) leve. Esse tipo de lesão ocorre após impacto na cabeça, geralmente sem danos estruturais graves, e costuma ter recuperação do estado mental em até 24 horas, mas exige acompanhamento médico por risco de evolução do quadro.

Em nota, a Polícia Federal informou que Bolsonaro relatou a queda à equipe de plantão e foi avaliado por um médico da corporação. Segundo a PF, foram constatados apenas ferimentos leves, sem indicação imediata de encaminhamento hospitalar. Inicialmente, a instituição chegou a afirmar que havia autorizado a remoção ao Hospital DF Star, a pedido do médico particular do ex-presidente.

No entanto, em atualiza-

ção divulgada minutos depois, a Polícia Federal esclareceu que qualquer eventual encaminhamento ao hospital dependeria de autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que Bolsonaro está sob custódia por decisão judicial.

Nas redes sociais, Michelle Bolsonaro afirmou que não se sabe o horário exato da queda e que o marido não lembra quanto tempo ficou desacordado. Ela também disse que só conseguiu vê-lo cerca de uma hora depois, porque ele estava recebendo atendimento médico.

A ex-primeira-dama passou a pressionar publicamente pela liberação da remoção hospitalar e chegou a informar que Bolsonaro seria levado para exames externos.

A defesa formalizou o pedido ao STF, alegando urgência e gravidade do quadro clínico, com solicitação de autorização imediata para exames clínicos e de imagem, sob escolta policial.

O ministro Alexandre de Moraes negou o pedido da defesa. Na decisão, afirmou que a avaliação da Polícia Federal não identificou necessidade de remoção hospitalar imediata e que, portanto, não havia justificativa para o deslocamento emergencial do custodiado.

Moraes destacou que a defesa tem direito à realização de exames médicos, desde que previamente agendados.

Lewandowski deve deixar da Justiça nesta sexta-feira

Ao menos 20 ministros devem deixar o governo até abril para as eleições

José Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, deve deixar o Ministério ainda nesta semana, inaugurando a debandada que deve levar à substituição de pelo menos 20 ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A expectativa é que ele seja exonerado do cargo nesta sexta-feira (9), após participar da cerimônia em memória aos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, agendada para as 10h desta quinta-feira (8) no Palácio do Planalto.

Nos bastidores, a expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divida a pasta, separando-a em Ministério da Justiça e Ministério da Segurança Pública. Caso a separação venha a ocorrer, um dos nomes cotados para assumir o comando da Segurança Pública é o atual diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. No caso do Ministério da Justiça, está cotado o senador e ex-presidente do Senado Federal Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Após passar por uma série de críticas, Lula deve adotar a segurança pública como nova bandeira em sua campanha eleitoral.

Para além de Lewandowski, o ministro da Fazenda, Fernan-



Lewandowski deve ser o primeiro de 20 ministros que deixarão o governo

do Haddad (PT), também comunicou que pretende deixar o comando do ministério ainda em fevereiro. A saída antecipada visa colaborar com a campanha à reeleição de Lula, o que seria incompatível com a função de ministro. Dentre os nomes cotados para assumir a Fazenda está o secretário-executivo da pasta, Dário Durigan.

Dança das cadeiras

Além disso, até abril deste ano, ao menos 20 outros ministros

devem deixar o poder Executivo para concorrerem a outros cargos políticos. Dentre os nomes estão: o ministro da Indústria e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB); as ministras de Relações Institucionais, Meio Ambiente e Planejamento, Gleisi Hoffmann (PT), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (MDB); o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD); de Esportes, André Fufuca (PP); da Casa Civil, Rui Costa (PT); e da Previdência Social, Wolney Queiroz (PDT).

Ao Correio da Manhã o cientista político Isaac Jordão comentou que, como o Brasil “tem um presidencialismo de coalizão e vários nomes do Poder Legislativo são trazidos para cargos em ministérios, é normal que no último ano do governo todos eles saiam”.

O analista político ainda explicou que, com essas saídas, “as leis que tratam de eleições vedam a execução de diversos pagamentos que são regulares do serviço da administração

pública”. Isso porque não podem existir pagamentos que possam gerar desequilíbrio entre candidatos. “Então, durante esse período, o governo não pode entregar nada, só pode mandar aquilo que é obrigatório constitucionalmente e parcelas de pagamentos já contratados. Na prática, não tem política pública a ser feita e entregue durante esse período”, completou Jordão.

Questionado pela reportagem, o cientista político avaliou que essa “dança das cadeiras” não enfraquece o governo, visto que também há uma paralisia do Poder Legislativo em ano eleitoral.

Vetos

Contudo, Jordão alertou que, ainda que isso não enfraqueça o poder Executivo, o governo talvez precise tomar cuidado em uma sessão conjunta no Congresso Nacional para analisar os vetos presidenciais acerca do projeto reduz a dissimetria dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

“Pode ser que o governo seja obrigado a descer para negociar mais forte e com pouca ferramenta na mão, mas de um modo geral eu não vejo capacidade de enfraquecer o governo”, destacou.

TCU e BC em embate no caso Master

Marcello Casal/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

O Banco Central (BC) apresentou recurso ao Tribunal de Contas da União (TCU) para contestar a decisão individual do ministro Jhonatan de Jesus que autorizou a realização de uma inspeção em documentos da autoridade monetária.

A diligência está inserida no processo que apura os procedimentos adotados pelo BC na liquidação extrajudicial do Banco Master e abriu um embate institucional sobre os limites da atuação do TCU, a autonomia do Banco Central e o risco de interferência externa em decisões técnicas do sistema financeiro.

Decisão isolada

O recurso apresentado pelo Banco Central tem a natureza de embargos de declaração e questiona o rito adotado no Tribunal de Contas. Segundo a autarquia, o regimento interno do TCU prevê que decisões que autorizam

inspeções devem ser tomadas de forma colegiada, no âmbito das Câmaras do tribunal, e não de maneira monocrática por um ministro.

No entendimento do BC, caberia à Primeira Câmara deliberar sobre a diligência, o que não teria ficado explícito na decisão do relator. Apesar disso, o despacho de Jhonatan de Jesus apontou supostas falhas na documentação encaminhada pelo Banco Central no processo que trata da liquidação do Master.

O presidente do TCU, Vital do Rêgo, formalizou a autorização para a inspeção na segunda-feira (5), atendendo ao pedido do relator Jhonatan de Jesus, responsável pelo processo que analisa a liquidação extrajudicial do Banco Master, o que intensificou o debate interno e externo sobre as competências do tribunal no caso.

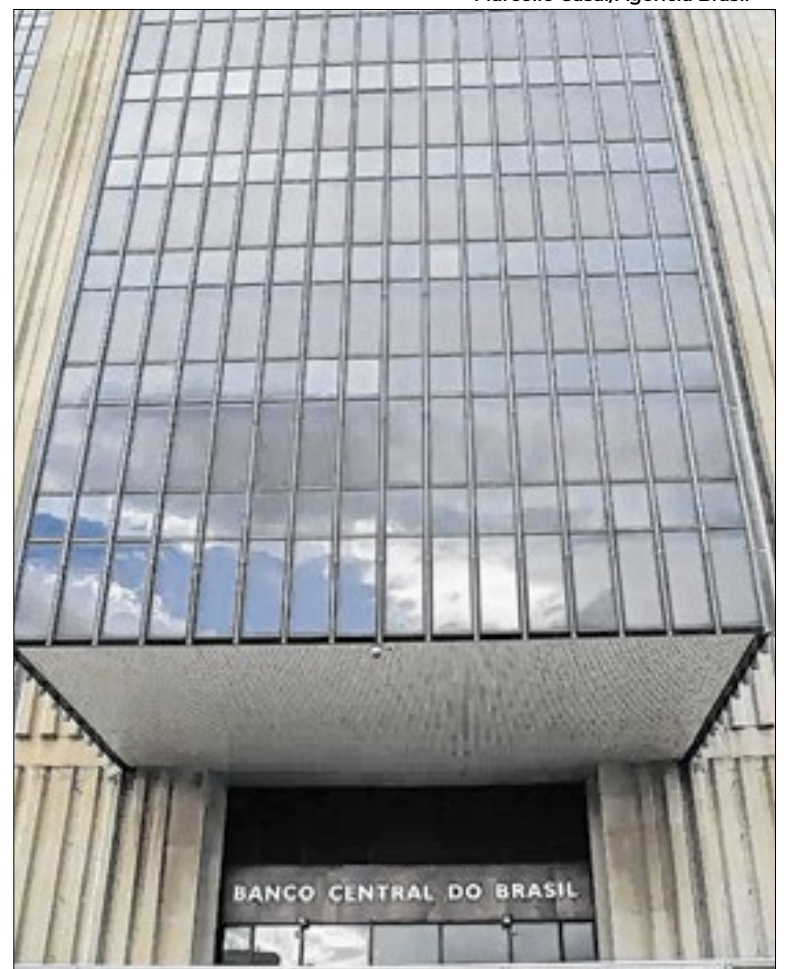
Limites legais

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, a contro-

vérsia vai além do caso concreto e expõe uma leitura ampliada das atribuições do Tribunal de Contas. Segundo ele, a Constituição impõe limites claros à atuação do TCU sobre o Banco Central.

“No campo jurídico, o TCU tem bem definido a sua competência. E esta definição não permite uma ‘criação’ a partir do momento e da composição do Plenário. Assim, no meu entendimento, e respeitando as divergências, a competência do TCU em relação ao Banco Central é limitadíssima, apenas para os aspectos de legalidade e de finalidade dos atos. No caso concreto do Banco Master, penso que qualquer análise do mérito dos atos do BC extrapola (e muito) a competência constitucional do TCU”, afirma Melillo Dinis.

“Há mais batom que cueca disponível neste caso do Banco Master, na minha opinião. O problema é que lambuja tanta gente que a pressão está enorme”.



Caso Master virou palco de disputa entre o BC e o TCU

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



PL diz que Moraes será um dos alvos da investigação

Oposição quer forçar abertura de CPMI do Banco Master

Uma das prioridades da oposição na reabertura do Congresso será criar uma CPI mista para apurar o caso do Banco Master. O principal alvo será o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, inimigo número 1 dos bolsonaristas. O escritório de advocacia da mulher dele, Viviane Barci de Moraes, tinha um contrato com a instituição financeira que previa pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões. De acordo com reportagens, o ministro também teria atuado junto ao Banco Central para favorecer o Master. Segundo os líderes do PL na Câmara e no Senado, Sóstenes Cavalcante e Carlos Portinho, já há número suficiente de assinaturas para que a CPMI seja instalada.

Investigação mista é mais simples

Sóstenes ressalta que a criação de uma CPMI é mais simples do que a de uma CPI numa das duas casas. O regimento do Congresso prevê instalação “automática” caso haja assinaturas suficientes. Não há necessidade de publicação do requerimento de criação pelo presidente da Câmara ou do Senado. Mas para ser formalizada, a CPMI depende de convocação de uma sessão do Congresso.

Lula Marques/Agência Brasil



Presidente do Congresso precisa convocar sessão

Nas mãos de Alcolumbre

E é aí que a situação fica complicada: a sessão precisa ser convocada pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), aliado do governador de seu estado, Clécio Luís (Solidariedade). Uma CPMI não poderia deixar de investigar a compra de papéis do Master por fundos de pensão de alguns estados, entre eles, o Amapá e o Rio de Janeiro. Também de oposição, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), não escaparia da investigação, já que tentou fazer o BRB comprar o Master.

O veto e o voto

Sóstenes e Portinho contam com um trunfo para que Alcolumbre convoque uma sessão do Congresso: a necessidade de exame do provável veto do presidente Lula (PT) ao projeto de lei que facilita a vida de condenados por golpismo. O projeto passou com facilidade na Câmara e no Senado, o que indica grande chance de o veto ser derrubado.

STF é dúvida

Assinaram o pedido de CPMI políticos do PL e uma ala à direita do Centrão; o PT ficou fora. Se Alcolumbre enrolar, a oposição pode recorrer ao STF, mas Portinho duvida que a corte vá repetir o que fez com a CPI da Covid e obrigar o Congresso a instalar a CPMI — esta, afinal, investigará um ministro.

Samba na mira 1

Por falar no Sóstenes: ele disse à coluna que acionou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o senador Flávio Bolsonaro (RJ), pré-candidato à Presidência. Quer que eles mobilizem advogados do partido para que tentem impedir a homenagem a Lula no Sambódromo, pela Acadêmicos de Niterói.

Samba na mira 2

O líder do PL afirmou que espera respostas de Valdemar e de Flávio. Para ele, a escola fará campanha eleitoral com uso de verbas públicas. Como mostrou a Coluna Magnavita, a Acadêmicos e a Viradouro, escolas de Niterói, receberam, respectivamente, R\$ 4 milhões e R\$ 5 milhões da prefeitura da cidade.

Pedra no caminho

A decisão de Flávio de tentar o Planalto parecia ter garantido a Portinho uma vaga para a disputa do Senado. Mas o senador diz que o governador Cláudio Castro (PL), de olho com uma aliança com Eduardo Paes, prefere indicar Pedro Paulo (PSD). “Ele (Castro) quer me tirar do caminho”, diz. A outra vaga, em tese, ficará com o próprio governador.

Essa gente

A polêmica gerada pelo palco gospel no Réveillon de Copacabana e por declarações de Paes continua tendo consequências. Representantes de religiões de matrizes africanas decidiram fazer um protesto na próxima quarta, dia 14, diante da Prefeitura do Rio, batizado de “Essa gente somos nós”.

Estátua

Ainda em 2025, Paes, ao saber de críticas ao palco feitas pelo babalaô Ivanir dos Santos, reclamou do “preconceito dessa gente”. No dia 25 haverá ato em Copacabana, em que será reivindicada uma estátua para Tata Tancredo, que levou a homenagem a Iemanjá para as praias. O prefeito declarou que fará o monumento.



Benoni: invasão “ultrapassa linha inaceitável”

Na OEA, Brasil critica invasão da Venezuela

Ao Correio, especialistas analisam impactos

Por Gabriela Gallo

Em meio às repercussões entre o conflito entre a Venezuela e os Estados Unidos, o embaixador do Brasil junto ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), Benoni Belli, criticou, nesta terça-feira (6), a invasão dos Estados Unidos, alegando que a situação “ultrapassa uma linha inaceitável”.

“Não podemos aceitar o argumento de que os fins justificam os meios. Esse raciocínio carece de legitimidade e abre a possibilidade de conferir aos mais fortes o direito de definir o que é justo ou injusto, o que é certo ou errado, de ignorar as soberanias nacionais ditando as decisões que devem tomar os mais fracos”, ele declarou em reunião extraordinária da OEA.

Fluxo migratório

Desde que os Estados Unidos invadiram a Venezuela e sequestraram o então presidente Nicolás Maduro, acusado pelos americanos por supostamente liderar uma organização narcoterrorista, seguem as repercussões das consequências do conflito no Brasil. Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes cita que, dentre as consequências no Brasil em relação ao conflito venezuelano com os Estados Unidos, está o aumento do fluxo migratório

que pode impactar os sistemas de benefícios sociais e de saúde no norte do país.

“Já como consequência econômica e geopolítica, a instabilidade na região pode afetar o preço do petróleo no mercado internacional, impactando a política de preços da Petrobras e, consequentemente, a inflação (combustíveis e alimentos) no Brasil”, ela reiterou.

A reportagem também conversou com a Mestre em Direito Internacional e Relações Exteriores e Internacionais pelo Instituto Europeu Campus Stellae (Espanha) Elisa de Sousa Ribeiro, que também reiterou a necessidade do controle e proteção da fronteira contra o crime organizado.

Controle das fronteiras

“Em cenário de colapso estatal num país vizinho, poderia ser utilizada a área de fronteira para dar vazão aos produtos ilícitos e o tráfico de drogas, contrabando de armas ou de documentos falsos. Então, existe o risco de que facções transnacionais cruzem a fronteira da Venezuela com o Brasil”, declarou a advogada internacionalista.

Na mesma linha da participação brasileira na OEA, Hanna Gomes avalia que, no atual cenário, a tendência é que a diplomacia do Brasil mantenha sua tradição de neutralidade, porém atuando sob a doutrina de “disuadir e proteger”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro Luiz Marinho participará do “Bom Dia, Ministro”

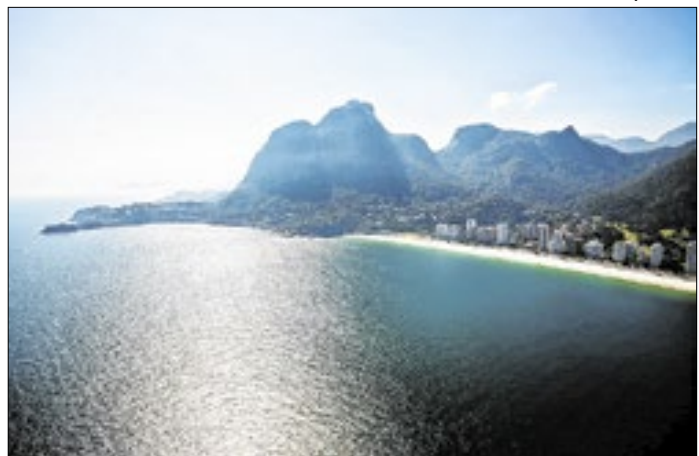
Rio de Janeiro é destaque na geração de emprego no Brasil

O mercado de trabalho e a geração de vagas no Brasil serão alguns dos temas da participação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, no programa “Bom Dia, Ministro” desta quarta-feira (7). Para se ter uma ideia somente o Rio de Janeiro gerou 420.946 empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, contribuindo para que o Brasil superasse, no período, a marca histórica de 5 milhões de novos vínculos com carteira assinada em todo o país. Os dados fazem parte do Novo Caged divulgado no final de dezembro. Com isso, o estoque de vínculos formais no estado passou de 3.584.661 no final de 2022 para 4.005.607 em novembro de 2025 – no 11º mês do ano passado, o saldo ficou positivo em 19.961 vagas.

Setor de serviços desponta

Quatro dos cinco grandes grupos de atividades econômicas pesquisadas registraram saldo positivo no Rio de Janeiro no acumulado de 2023 até novembro de 2025. O setor de Serviços foi o que mais gerou empregos formais, tendo aberto 254.115 vagas. Em seguida aparecem o Comércio, com 64.122 postos; a Indústria, que gerou 54.415 vínculos; e a Construção, com 48.409. Somente a Agropecuária teve saldo negativo no período, de -109.

Lucíola Vilella/MTUR



Cartão postal do estado, capital saiu na frente

Capital do estado na frente

A capital, Rio de Janeiro, foi o município fluminense com maior saldo de empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, tendo gerado 200.862 novos empregos com carteira assinada. Em seguida aparecem Macaé, com saldo de 24.357 vínculos, e Duque de Caxias, com saldo de 19.173. No recorte por gênero, a maior parte dos empregos com carteira assinada gerados no Rio de Janeiro entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por homens: 229.849. No período, as mulheres foram responsáveis por ocupar 191.097 empregos.

Maior número de jovens empregados

No que diz respeito à faixa etária, a maior parte dos postos gerados no Rio de Janeiro entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por jovens de 18 a 24 anos, que preencheram 282.746 novos empregos formais. Na análise sobre grau de instrução, a maioria dos vínculos no estado no período foi ocupada por pessoas com ensino médio completo, que preencheram 360.340 postos.

Pontofrio I

O Pontofrio iniciou a campanha Liquida Tudo Pontofrio, ação promocional que reúne ofertas em diversas categorias para quem quer renovar a casa aproveitando preços reduzidos e condições especiais de pagamento. Com o mote “O ano virou, e o preço caiu”, a liquidação destaca o parcelamento em até 24 vezes no carnê.

Pontofrio II

O início do pagamento é de 60 dias após a compra, ampliando o acesso dos consumidores às compras de maior valor logo no começo do ano, informou a empresa. A campanha contempla itens como eletrodomésticos, eletrônicos e produtos para o lar, o que reforça o posicionamento da varejista.

Pontofrio III

A Liquida Tudo Pontofrio faz parte da estratégia do Grupo Casas Bahia para impulsionar o consumo no período pós-festas. As ofertas são válidas por tempo limitado. “Sabemos que o começo do ano exige mais planejamento financeiro das famílias”, destaca Vanessa Giardini, diretora de Operações do Pontofrio.

Vendas I

Dezembro - que concentra duas das maiores datas comerciais do ano, Natal e Ano Novo, além de parte das férias escolares - impulsionou o comércio de produtos e serviços em todo o Brasil. Dados apurados pelo Itaú Unibanco apontam um crescimento de 10% nas vendas realizadas no país entre os dias 1º e 31 de dezembro de 2025 ante igual período de 2024.

Vendas II

Os números consideram as vendas via Laranjinha (cartões de débito e crédito), Pix QR Code e Pix Transferência, tanto no e-commerce quanto presencialmente. Setores como celulares, farmácias e atividades estéticas e serviços com beleza, registraram picos de consumo de 11,6%, 10,7% e 8,3%, respectivamente.

Vendas III

Entre os setores que mais se beneficiaram com as datas estão agências de viagem, com alta de 24,2%, viagens aéreas, com incremento de 18,1% em suas vendas, clubes esportivos, com acréscimo de 16,9%, locação de automóveis, com reforço de 16,7%, e comércio atacadista de alimentos, com 16,4%.



Trabalhadores podem optar pelo saque-aniversário ou não

Saque do FGTS: veja o calendário de pagamentos

Dinheiro fica disponível por 90 dias e pode ser conferido pelo app

Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já podem se organizar para os pagamentos de 2026. Quem nasceu em janeiro e optou pela modalidade está com o valor liberado desde o dia 2 de janeiro, primeiro dia útil do mês.

O saque-aniversário fica disponível por até 90 dias e pode ser feito de forma digital, pelo aplicativo do FGTS, ou presencialmente nas unidades da Caixa. AS informações são da Agência Brasil.

Quem pode sacar

- Podem receber o saque-aniversário os trabalhadores que:
- Possuem saldo em contas ativas ou inativas do FGTS;
- Aderiram previamente à modalidade saque-aniversário.
- Quem não fez a opção continua automaticamente no saque-rescisão, modelo tradicional do FGTS.

Calendário

- Janeiro: 2 de janeiro a 31 de março de 2026;
- Fevereiro: 2 de fevereiro a 30 de abril de 2026;
- Março: 2 de março a 29 de maio de 2026;
- Abril: 1º de abril a 30 de junho de 2026;
- Maio: 4 de maio a 31 de julho de 2026;
- Junho: 1º de junho a 31 de agosto de 2026;

- Julho: 1º de julho a 30 de setembro de 2026;
- Agosto: 3 de agosto a 30 de outubro de 2026;
- Setembro: 1º de setembro a 30 de novembro de 2026;
- Outubro: 1º de outubro a 30 de dezembro de 2026;
- Novembro: 2 de novembro de 2026 a 29 de janeiro de 2027;
- Dezembro: 1º de dezembro de 2026 a 26 de fevereiro de 2027.

Atenção

Se o valor não for sacado pelo trabalhador dentro do prazo, o dinheiro retorna automaticamente para a conta do FGTS. Somente no ano seguinte o valor poderá ser sacado pelo beneficiário.

Como usar o saque-aniversário

- Acesse o aplicativo FGTS e faça login com sua conta Gov.br;
- No menu inicial, toque em “Saque-aniversário”;
- Selecione “Indicar conta para crédito”;
- Cadastre uma conta corrente ou poupança;
- Confirme os dados e aguarde o depósito.
- Também é possível sacar o valor presencialmente nas agências da Caixa, casas lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a lei que amplia a faixa de isenção do IR

Veja faixas e alíquotas das novas tabelas do Imposto de Renda 2026

Tabela, no entanto, não foi alterada: o teto do desconto é 27,5% para rendas acima de R\$ 7,35 mil

Por Martha Imenes

A nova tabela do Imposto de Renda (IR) 2026, que já está em vigor, trouxe mudanças na faixa de isenç?o para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e também uma redução gradual do imposto para pagamentos recebidos de de até R\$ 7.350. A lei foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro de 2025.

A tabela tradicional do Imposto de Renda, entretanto, não foi alterada, continuando os valores em vigor em 2025. A diferença está nos redutores adicionais instituídos pela reforma do IR. Mas, Para garantir o benefício a quem ganha até R\$ 7.350, a Receita Federal criou novas tabelas de dedução a serem aplicadas simultaneamente com a tabela tradicional.

Em fevereiro

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

Ficarao totalmente isentos do IR trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS ou de regimes próprios; desde que a renda mensal total não ultrapasse R\$ 5 mil.

O economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, explica que a medida será sentida - de forma positiva - na economia.

“O que existe é uma disponibilidade maior de recursos para consumo. Uma parte desse recurso pode ser utilizada para pagamento das dívidas, mas a parte que não for comprometida ou a parte daquelas pessoas que não têm dívida efetivamente aumenta o poder aquisitivo”, explica o economista.

E complementa: “Mais dinheiro na economia é uma das razões pelas quais o Banco Central fica preocupado em baixar os juros no começo do ano. Então isso (isenção do IR) se por um lado deve manter os juros altos, pelo menos na primeira reunião do Copom de 2026, programada para o fim de janeiro, abre a possibilidade de um aquecimento na economia real.”

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual, mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrescente do imposto: quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto e quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício, acima desse valor, não há redução. A regra também se aplica ao 13º salário.

Beneficiados

Segundo o governo federal, cerca de 15 milhões de contribuintes devem ser beneficiados. O custo estimado da medida é de R\$ 31,2 bilhões, compensado pelas novas formas de tributação sobre alta renda: IRPFM e imposto sobre dividendos acima de R\$ 50 mil mensais. Ainda conforme estimativas do governo, cerca de 141 mil contribuintes de alta renda contribuintes serão afetados.

Tome nota

Quem se beneficia: A lei sancionada pelo presidente Lula isenta totalmente do Imposto de Renda os trabalhadores que recebem até R\$ 5.000 por mês.

Quando entrou em vigor: A medida começou a valer a partir de 1º de janeiro de 2026.

Impacto: Milhões de brasileiros e brasileiras deixarão de pagar o imposto, o que representa um alívio financeiro significativo, equivalente a quase um 14º salário anual para alguns.

A medida também prevê redução parcial do imposto para quem ganha entre R\$ 5.000,01e R\$ 7.350 mensais.

Compensação: A perda de receita é compensada, em parte, pela taxaço de lucros e dividendos dos considerados “super-ricos” (aqueles que ganham mais de R\$ 1 milhão por ano), buscando maior justiça tributária.

TABELA COMPLETA

Rendimentos tributáveis mensais

Até R\$ 5 mil

Redução do imposto

Até R\$ 312,89, zerando o imposto

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350R\$ 978,62 – (0,133145 × renda mensal), até zerar para quem ganha R\$ 7.350

A partir de R\$ 7.350,01 Sem redução

Fonte: Receita Federal

DESCONTO MENSAL - PARA RENDAS ACIMA DE R\$ 7.350

Base de cálculo mensal	Alíquota	Dedução
Até R\$ 2.428,80	Isento	–
De R\$ 2.428,81 a R\$ 2.826,657	5%	R\$ 182,16
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,051	5%.	R\$ 394,16
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 675,49
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 908,73

Fonte: Receita Federal

O que muda

- isenção anual para quem ganhar até R\$ 60 mil em 2026;
- redução gradual do imposto para rendas entre R\$ 60.000,01 e R\$ 88,2 mil;
- acima desse valor, não há desconto adicional.

O redutor anual é limitado ao imposto apurado, ou seja, não gera imposto negativo nem restituição automática extra.

TABELA ANUAL DE ISENÇÃO E REDUÇÃO (DECLARAÇÃO DE 2027: ANO-CALENDÁRIO 2026)

Rendimentos tributáveis anuais	Redução do imposto
Até R\$ 60 mil	Até R\$ 2.694,15
De R\$ 60.000,01 a R\$ 88.200	zera o imposto
	R\$ 8.429,73 – (0,095575 × renda anual), até zerar para quem ganha R\$ 88.200
A partir de R\$ 88.200,01	Sem redução

Fonte: Receita Federal

IMPOSTO DE RENDA ANUAL EM 2026

Base de cálculo anual	Alíquota	Dedução
Até R\$ 28.467,20	Isento	–
De R\$ 28.467,21 a R\$ 33.919,80	7,5%	R\$ 2.135,04
De R\$ 33.919,81 a R\$ 45.012,60	15%	R\$ 4.679,03
De R\$ 45.012,61 a R\$ 55.976,16	22,5%	R\$ 8.054,97
Acima de R\$ 55.976,1627	5%	R\$ 10.853,78

Fonte: Receita Federal

IMPOSTO MÍNIMO PARA ALTA RENDA

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado à alta renda:

Renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês): entra na regra

Alíquota progressiva de até 10%

Renda acima de R\$ 1,2 milhão por ano: alíquota mínima efetiva de 10%

O que entra no cálculo do IRPFM

- salários;
- lucros e dividendos;
- rendimentos de aplicações financeiras tributáveis.

Em relação aos salários acima de R\$ 50 mil por mês, essa fonte de renda gera desconto no IRPFM a pagar, mesmo incluída na base de cálculo. Isso porque o Imposto de Renda já foi descontado na fonte, com alíquota de 27,5%.

Ficam fora

- poupança, Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agro-negócio (LCA), fundos imobiliários, Fiagro e outros investimentos incentivados;
 - heranças e doações;
 - indenizações por doença grave;
 - ganhos de capital na venda de imóveis, exceto fora da bolsa;
 - aluguéis atrasados
 - valores recebidos acumuladamente, por meio de ações judiciais;
- O imposto mínimo será apurado apenas a partir da declaração de 2027.

Tributação de dividendos

- 10% de imposto retido sobre dividendos;
- apenas quando superarem R\$ 50 mil por mês;
- valor pago por uma única empresa à pessoa física.

A maioria dos investidores não será afetada. A medida mira sócios e empresários que recebiam altos valores em dividendos, até então isentos. O imposto retido poderá ser compensado na declaração anual.

Pontos de atenção e possíveis disputas

Dividendos relativos a lucros apurados até 2025 só permanecem isentos se a distribuição tiver sido aprovada até 31 de dezembro de 2025. Especialistas alertam para possíveis questionamentos judiciais, por possível efeito retroativo da regra.

Quais deduções continuam valendo

- dependentes: R\$ 189,59 por mês;
- desconto simplificado mensal: até R\$ 607,20;
- educação: até R\$ 3.561,50 por pessoa ao ano;
- declaração anual: desconto simplificado de até R\$ 17.640

CORREIO JURÍDICO

Lúcio Bernado Jr/Agência Brasília



Miranda atuou no caso Galdino, que deu nome à praça

TJDFT se despede do desembargador Miranda

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) perdeu o desembargador Maurício Silva Miranda, de 60 anos de idade, no último dia 4. O tribunal declarou luto oficial de três dias. A portaria foi publicada na segunda-feira (5).

Miranda atuou em casos de grande repercussão nacional, como o dos assassinos do jornalista Mário Eugênio, há 42 anos, dos jovens que queimaram o índio Galdino e o Crime da 113 Sul.

Em maio de 2023, foi nomeado desembargador pelo presidente Lula para o quinto constitucional do Ministério Público do Distrito Federal no TJDFT. Fazia parte da 7ª Turma Cível e da 1ª Câmara Cível.

Mestre em Direito

Nascido em Brasília, Maurício Miranda formou-se em direito pela Universidade de Brasília (UnB) e em economia pelo Centro Universitário do DF (UDF). Maurício Miranda era filho de agricultores do estado de Goiás. Foi o primeiro da família a conquistar um diploma de ensino superior. Miranda também era mestre em direito pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Ingressou na carreira de promotor de Justiça do MPDFT em 1991.

Ascom / Maria Luiza Barreto



Em ano eleitoral cresce a demanda por serviços

Cartório eleitoral muda horário

O funcionamento do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) no mês de janeiro será diferenciado, tanto nos cartórios eleitorais do interior e da capital quanto em sua sede. O atendimento presencial ao público estará disponível das 13h às 17h, a partir desta quarta (7) até o dia 31, conforme estabelecido pela Resolução TRE-SP nº 312/2025. Os serviços eleitorais também podem ser acessados pelo Autoatendimento e com o auxílio do Chatbot do TRE-SP. Para o atendimento presencial, o TRE-SP orienta a eleitora ou eleitor a realizar agendamento prévio no site.

Atendimento com antecedência

Em anos eleitorais solicitações de serviço como alistamento para emissão do título, coleta de biometria e transferências de local de votação ficam suspensos dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição, seguindo o texto da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97). Em 2026, o fechamento do cadastro se dará a partir de 6 de maio, por isso, é recomendável procurar atendimento presencial com antecedência.

POR
MARTHA IMENES

PJe já está no ar

Advogados e demais usuários da Justiça Federal da 1ª Região já podem voltar a utilizar normalmente o Processo Judicial Eletrônico (PJe). O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) comunicou que a plataforma retomou o funcionamento após procedimentos de atualização tecnológica.

Desde 25/12

O sistema estava indisponível desde a noite de 25 de dezembro de 2025, quando foram iniciados os trabalhos técnicos nos ambientes de 1º e 2º grau. A Administração havia previsto que o retorno ocorreria somente nesta quarta-feira (7). O serviço digital já está liberado ao público externo.

Ferramenta

O tribunal esclareceu que o PJe é a principal ferramenta de gestão processual da JF1 e possibilita o andamento integralmente virtual das ações judiciais. A retomada do funcionamento garante a continuidade das atividades jurisdicionais e o acesso dos profissionais aos autos por meio eletrônico.

Cautela

Mesmo com o restabelecimento do sistema, o TRF1 orienta cautela aos usuários. Segundo informou, as equipes responsáveis pela homologação não identificaram inconsistências relevantes após o upgrade. Ainda assim, poderão ocorrer instabilidades pontuais enquanto o ambiente opera em fase de monitoramento.

Canais oficiais

Em caso de problemas técnicos, o tribunal recomenda que o público externo siga as orientações que vigoraram durante a paralisação. Ou seja, encaminhando as demandas pelos telefones nos canais oficiais. Para magistrados, servidores e colaboradores internos, eventuais falhas devem ser relatadas no grupo do PJe no Teams.

Mudança

O procedimento tecnológico promoveu uma mudança na plataforma. O PJe do TRF1 operava na versão 2.1.10 e passou a funcionar na versão 2.9.1. De acordo com a Administração, o upgrade englobou mais de mil melhorias e correções, além de ampliar a compatibilidade com a Plataforma Digital do Poder Judiciário.



Sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Corregedoria Nacional atua para assegurar direitos civis

Registre-se e Solo Seguro levam cidadania para regiões brasileiras

Da redação

Programas implementados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Corregedoria Nacional de Justiça, levam cidadania à população, principalmente a periférica. Ao longo de 2025 milhares de cidadãos e cidadãs foram beneficiados, segundo informações do CNJ. Entre as ações estão: Registre-se e Solo Seguro em duas vertentes, Amazônia Legal e Favela.

Somente o programa Registre-se, que neste ano chegou à sua terceira edição, em maio, atendeu 239 mil pessoas e emitiu 128 mil documentos, em mobilizações em 225 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. Por meio da semana nacional, são emitidas certidões de nascimento, emissão de RG e CPF, além da inclusão e da atualização no CadÚnico, entre outras iniciativas.

O número de atendimentos é superior ao total realizado na primeira edição do programa, ocorrida em 2023, quando alcançou pouco mais de 19 mil pessoas. A iniciativa contribui para erradicar o sub-registro civil de nascimento e dar acesso à documentação básica para a população vulnerável.

A Semana Nacional do Registro Civil contou com o auxílio dos Tribunais Regionais Federais da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo), 4ª Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), 5ª Região (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) e 6ª Região (Minas

Gerais). Para atender à população do sistema penal e socioeducativo também, teve apoio do programa Fazendo Justiça (CNJ/Pnud), da Secretaria Nacional de Segurança Pública, das administrações penitenciárias estaduais, entre outros órgãos.

O Registre-se foi instituído pelo Provimento 140/2023 da Corregedoria Nacional de Justiça quando, segundo dados do IBGE, o país contava com 2,7 milhões de pessoas sem certidão de nascimento.

O registro de nascimento é o primeiro passo para a inclusão social da população em estado de vulnerabilidade. A certidão de nascimento é documento necessário para se obterem direitos fundamentais como acesso ao sistema de saúde, matrícula no sistema regular de ensino, bem como a expedição de outros documentos, como identidade (RG), CPF e carteira de trabalho. O registro civil de pessoas em vulnerabilidade também é fundamental para se ter acesso à previdência social, assim como para a coleta de dados oficiais para formulação de políticas públicas.

Durante a semana, também são oferecidos outros serviços voltados aos cidadãos como: testagem rápida para algumas doenças, emissão de cartão do SUS, aconselhamento jurídico, regularização de título de eleitor, orientações ao público LGBTQIA+, sensibilização sobre questões relacionadas a direitos humanos, entre outros.

Vara de atenção a idosos faz um ano e vira referência no país

Até 30 de novembro, a vara emitiu 1.522 sentenças, 3.410 decisões e 9.012 despachos

Por Martha Imenes

A Primeira Vara Especializada em Pessoas Idosas (Vepi), inaugurada em janeiro do ano passado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), virou referência no tratamento de demandas cíveis que exigem atendimento humanizado, atenção e respostas mais rápidas a pessoas idosas.

Para se ter uma ideia, somente de janeiro (mês de sua criação) até 30 de novembro de 2025, a vara emitiu 1.522 sentenças, 3.410 decisões e 9.012 despachos, chegando ao total de 13.944 decisões. Além disso, 655 novos processos foram distribuídos após a criação da vara e 1.229 tiveram baixa.

Diálogo

O conhecimento, a troca de ideias, e, principalmente, a aproximação do Judiciário com os demais poderes instituídos marcou o primeiro ano da vara.

“Varas especializadas precisam de ação conjunta e, por isso, é de extrema importância que haja aproximação entre o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e demais poderes”, afirma o juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi desde a sua instalação em janeiro de 2025.



Juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi, destaca a rede de apoio aos idosos

Parcerias

“Estamos falando das clínicas da Família, dos centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), dos centros de Referência de Assistência Social (Cras), dos abrigos, das casas de envelhecimento saudável que o município tem. Todo esse aparato contribui para uma prestação jurisdicional melhor, porque de nada adianta o juiz dar uma sentença determinando o acolhimento

de um idoso se não tiver um local para acolhê-lo”, explica o magistrado.

Reunião

Em agosto de 2025, o presidente do TJ-RJ, desembargador Ricardo Couto de Castro, se reuniu com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, com a presidente da coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij), desembargadora Da-

niela Brandão Ferreira, magistrados e secretários municipais.

A interação e a articulação entre os órgãos internos do Judiciário e do município do Rio não ficou só no encontro e vem apresenta resultados efetivos.

Acolhimento

Além do aumento do valor pago pela Prefeitura do Rio por idoso a instituições de acolhimento ter passado de R\$ 1.746,00 para R\$ 2.618,00, o Judiciário e o

Executivo mantiveram a comunicação para dar maior celeridade aos casos de pessoas idosas que chegam ao Judiciário fluminense.

“Conseguir aproximar esse diálogo e ter as portas abertas para conversar com os secretários, com as pessoas que estão à frente, é fundamental. Na ocasião, trocamos nossos telefones para conversar e o contato continua. Inclusive teve um caso recente, em que o secretário de Envelhecimento Saudável do Rio, Felipe Michel, me ligou por causa de uma operação que estava sendo realizada para fechar um abrigo de idosos clandestino. Com a ordem judicial, conseguimos fechar o abrigo com urgência”, disse o juiz Carlos Eduardo.

Denuncie

Para denunciar maus-tratos a idosos, use o Disque 100 (ligação gratuita e sigilosa, 24h), WhatsApp (61 99611-0100) ou o aplicativo Direitos Humanos Brasil, que oferecem canais diretos para o governo.

Em caso de risco imediato, ligue para a Polícia Militar (190). Outras opções incluem Ministério Público, Conselhos de Direitos do Idoso e Unidades de Saúde, que também podem ser acionados para orientação e denúncia.

Perda total de veículo não isenta de IPI

Da redação

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a transferência de veículo classificado como sucata à seguradora, em razão de perda total e como condição para o recebimento da indenização securitária integral, antes do prazo de dois anos contados da aquisição, não configura alienação para os fins do artigo 6º da Lei 8.989/1995. Com esse entendimento, o colegiado concluiu que a operação não implica a perda da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) concedida ao consumidor.

O caso

A controvérsia teve origem em ação ajuizada por uma seguradora que buscava o reconhecimento da inexigibilidade do IPI na transferência de veículo sinistrado, originalmente adquirido com isenção do tributo, após a ocorrência de perda total.

Em primeira instância, o pe-

dido foi acolhido para afastar a incidência do imposto e não condicionar a transferência do veículo ao prévio recolhimento do IPI. A decisão foi mantida pelo tribunal de segundo grau.

No recurso ao STJ, a Fazenda Nacional sustentou que, ao receber o veículo sinistrado, a seguradora o incorporaria ao seu patrimônio para posterior alienação a terceiros, hipótese que exigiria o recolhimento do imposto dispensado na aquisição.

A Fazenda Nacional também defendeu que, conforme a Instrução Normativa Receita Federal 1.769/2017, a exigência do IPI somente seria afastada se não houvesse incorporação do bem ao patrimônio da seguradora ou se a alienação ocorresse em favor de terceiro igualmente beneficiário da isenção.

Ao analisar o caso, o ministro Afrânio Vilela, relator, observou que a finalidade da Lei 8.989/1995 é coibir a realização de negócios jurídicos que, em caráter comercial ou

meramente civil, visem apenas ao lucro.

Segundo pontuou o ministro, não se identifica a intenção de utilizar a legislação tributária como meio de enriquecimento indevido. Nesse contexto, Afrânio Vilela ressaltou que a transferência do veículo em decorrência de sinistro não se enquadra na previsão do artigo 6º da lei, sobretudo porque não há alienação propriamente dita com caráter voluntário, nem qualquer propósito de obtenção de vantagem indevida a partir da legislação tributária.

“Desse modo, deve ser mantida a isenção de IPI quando da transferência do veículo/sucata para a seguradora como cumprimento de cláusula contratual para pagamento de indenização decorrente de sinistro, seja porque a situação não caracteriza alienação voluntária por parte do beneficiário da isenção, seja porque não há previsão legal para a cobrança do IPI outrossa dispensado nesse caso”, concluiu.



Ministro Afrânio Vilela manteve a isenção de IPI

Divulgação/STJ

CORREIO NO MUNDO

Presidência de Venezuela



Delcy Rodríguez assumiu a presidência interina do país

Delcy: 'Não há agente externo governando a Venezuela'

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou nesta terça (6) que nenhum "agente externo" governa o país após a captura de Nicolás Maduro em uma operação militar dos EUA. "O governo venezuelano governa o nosso país, ninguém mais. Não há nenhum agente externo governando a Venezuela", declarou, em um pronunciamento televisionado. Sua liderança começou sob pressão de Donald Trump, que afirmou controlar o país.

Delcy enfrenta agora a dura tarefa de atender às demandas dos Estados Unidos e reorganizar o chavismo sem Nicolás Maduro. O ditador deposto no sábado (3) foi preso junto com a primeira-dama, Cilia Flores, sob acusações de narcotráfico, e enviado a uma prisão em Nova York.

Acompanhada pelo filho de Maduro

Rodríguez, que era vice de Maduro, tomou posse no Parlamento na tarde de segunda-feira (5) e se disse leal a Maduro. Delcy fez seu juramento a seu irmão e presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, e acompanhada pelo filho do ditador, o deputado Nicolás Maduro Guerra -em uma demonstração de apoio da família do ditador ao governo interino e também em uma tentativa do chavismo de demonstrar coesão.

Prensa Presidencial de Venezuela



Delcy Rodríguez teve conversa com Donald Trump

Visita ao túmulo de Hugo Chávez

Em busca desse simbolismo, Delcy encerrou sua agenda oficial com uma visita ao túmulo de Hugo Chávez logo após assumir o cargo. Quase ao mesmo tempo em que ela era empossada, durante uma audiência em Nova York, o homem que conduziu a Venezuela se declarou inocente das acusações, disse se considerar um prisioneiro de guerra e afirmou que é o presidente da Venezuela. Mas cabe a Delcy agora enfrentar desafios internos no chavismo e as pressões de Trump, que alertou que Rodríguez pode sofrer consequências graves, caso não tome decisões alinhadas aos EUA.

Delcy conversou com Donald Trump

Antes da posse, Rodríguez se dirigiu a Trump pedindo uma relação equilibrada entre Estados Unidos e Venezuela. Do ponto de vista econômico, os setores petroleiro e de mineração contam com uma facilitação da entrada de empresas norte-americanas. Também cresce a expectativa de liberações de políticos presos para facilitar negociações.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Assassinato

O presidente do Grupo Corona, José Adrián Corona Radillo, foi encontrado morto no município de Atenguillo, no interior do México, após ter sido vítima de sequestro. A informação foi divulgada pela Promotoria do Estado de Jalisco no fim de dezembro, no dia 29, e repercutida por jornais mexicanos.

Sem informações

Até o momento, não há informações sobre os responsáveis pelo assassinato. Após a localização do corpo, a Promotoria informou que seguirá com as investigações para esclarecer o homicídio. Corona foi sequestrado no dia 27, quando viajava pela região próxima a Puerto Vallarta com a esposa e os filhos. A família não foi levada.

Força de paz

Em uma vitória para Volodimir Zelenski, os governos da França e do Reino Unido assinaram um acordo com a Ucrânia para enviar uma força de paz ao país conflagrado caso haja um cessar-fogo com a Rússia. A proposta, porém, precisa do apoio dos EUA, que segundo o plano serão os fiadores militares do arranjo.

Ceder à Rússia

Os EUA também serão os monitores dos termos de uma trégua entre russos e ucranianos. Além disso, a Ucrânia terá de ser engolida pelo governo de Putin, que rechaça liminarmente a possibilidade de ver soldados da Otan no vizinho. A invasão foi disparada pelo risco percebido em Moscou de que Kiev ia ingressar na aliança militar ocidental.

Anúncio na terça

O anúncio foi feito em Paris, onde ocorreu uma reunião da Coalizão dos Dispostos, países que apoiam o esforço de guerra de Kiev. Os EUA estavam presentes, e as discussões seguirão nesta quarta (7). Segundo o negociador-chefe americano, Steve Witkoff, "os protocolos de segurança" para o pós-guerra estão "quase todos finalizados".

Termos do acordo

Ele não confirmou nem negou os termos propagandeados pelos europeus. Witkoff preferiu falar que "estamos dispostos a fazer tudo pela paz" e enfatizar o aspecto do "acordo de prosperidade" após o conflito, uma referência a negócios potenciais para os EUA.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Mette Frederiksen recebeu apoio público da União Europeia

UE defende Groenlândia de ameaças de Trump

Europa sai em defesa da Groenlândia contra os EUA

Por Igor Gielow (Folhapress)

A população da Groenlândia é soberana para decidir seu futuro político, e o território do Ártico é parte da Otan que deve ter sua integridade respeitada segundo preceitos da Carta da ONU.

As afirmações estão em um comunicado conjunto de líderes da União Europeia, que reagiram nesta terça-feira (6) à nova investida do presidente americano, Donald Trump, sobre a ilha que é integrante autônoma do Reino da Dinamarca - 1 dos 32 membros do clube militar ocidental, liderado de forma hesitante pelos Estados Unidos.

"A Groenlândia pertence a seu povo. Cabe apenas à Dinamarca e à Groenlândia decidir sobre assuntos envolvendo a Dinamarca e a Groenlândia", disse o texto conjunto dos governos da França, Alemanha, Itália, Espanha, Polônia, Reino Unido e Dinamarca.

"A Otan já deixou claro que o Ártico é uma prioridade, e os aliados europeus estão reforçando sua presença e investimentos lá", afirmou o texto, em resposta à insinuação do republicano de que a ilha está desprotegida.

No domingo (4), um dia depois de atacar a Venezuela e capturar o ditador Nicolás Maduro com sua esposa, Trump afirmou a repórteres no avião presidencial que "nós precisamos da Groenlândia do ponto de vista de segurança nacional".

Não é a primeira vez que ele toca essa tecla. Desde que voltou ao poder, há quase um ano, Trump fala insistentemente na necessidade de tomar o território dinamarquês, gerando uma crise política com seus desconfiados aliados europeus.

Aos poucos, o tema saiu do radar, dada a balbúrdia geopolítica sob sua Presidência, de Gaza à Ucrânia, passando por guerra tarifária e pela reformulação de prioridades domésticas. Em dezembro, o assunto foi retomado quando Trump tomou a criticada decisão de nomear um enviado político para a ilha.

A ação bem-sucedida do ponto de vista militar do sábado (3) em Caracas reativou de vez a obsessão do presidente. Ela se encaixa nos termos da nova Estratégia de Segurança Nacional dos EUA, que retoma com referência literal a ideia de aplicar a força para fazer valer a Doutrina Monroe de 1823, que defendia a hegemonia hemisférica americana.

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, havia dito na segunda (5) que qualquer ataque americano à ilha significaria "o fim da Otan". Membros da aliança já se estranharam militarmente, como a Grécia e a Turquia, mas nunca houve uma ameaça do criador do grupo a um colega.

Diferentemente da Venezuela e seu petróleo, os interesses na ilha congelada do Ártico são diversos.

ONU afirma que EUA violaram direito internacional com ataque

Invasão à Venezuela foi criticada pela porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas

As Nações Unidas expressaram na terça (6) sua profunda preocupação com a intervenção militar dos Estados Unidos na Venezuela e alertaram que foi “violado um princípio fundamental do direito internacional”.

Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, condenou os ataques. Em uma coletiva nesta terça (6) em Genebra, ela classificou a intervenção militar dos EUA como um ataque. “Isso envia um sinal de que poderosos podem fazer o que quiserem”.

“Nenhum Estado deve ameaçar ou usar a força contra a integridade territorial ou a independência política de outro Estado”, disse Ravina Shamdasani.

O secretário-geral da ONU pediu na segunda (5) respeito à independência política dos países. António Guterres exortou “respeitar os princípios de soberania, independência política e integridade territorial dos Estados”, segundo declarações lidas em seu nome pela vice-secretária-geral, Rosemary DiCarlo, durante uma reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre a Venezuela.

Nesta segunda (5), em Nova York, os governos de Brasil, China e Rússia, entre outros países, criticaram o ataque. Durante o Conselho de Segurança da ONU, o representante do governo de Donald Trump disse que se trata de uma operação policial e que “não há guerra”.

Brasil voltou a condenar a intervenção, mas não citou líderes nominalmente. O embaixador do país no Conselho de Segurança da ONU, Sérgio Danese, disse que o ataque à Venezuela afeta toda a comunidade internacional e cria um precedente perigoso para o mundo. “Não podemos aceitar o argu-



Molly Riley/ Casa Branca

Intervenção de Donald Trump na América do Sul ligou o alerta no mundo inteiro

mento de que os fins justificam os meios”, declarou, diante dos demais países no colegiado.

“Força não pode se sobrepor à lei”, disse o representante do governo Lula. O brasileiro defendeu que o futuro daquele país deve ser construído pelo povo venezuelano, com diálogo e respeito às leis internacionais.

Conselho de Segurança fez uma reunião extraordinária; Brasil não tem direito a voto no colegiado. O Conselho de Segurança é formado por 15 membros, sendo que apenas cinco deles são permanentes e podem votar: EUA, Rússia, França, Reino Unido e China. O encontro em Nova York foi convocado pela Colômbia, após o ataque dos EUA a Caracas, mas a Venezuela também fez um pedido no mesmo sentido.

China disse que o uso indiscriminado da força provocará crises maiores. O representante do país asiático, Fu Cong, afirmou que os americanos “pisotearam a soberania venezuelana” e “colocaram seus po-

deres acima do multilateralismo”.

Os chineses pediram que os EUA garantam a segurança de Maduro e sua esposa. “A China está profundamente chocada e condena fortemente as ações ilegais e os atos de bullying dos EUA que já acontecem há algum tempo”, declarou Cong.

Já a Rússia exigiu a libertação imediata do ditador venezuelano. O embaixador Vasily Nebenzya disse que não se pode permitir que os EUA “se autoproclamem juízes supremos que sozinhos tenham o direito de invadir países”. Ele condenou o ataque armado na Venezuela. O russo afirmou que o conflito deve ser resolvido com diálogo e que “não há justificativa para os crimes” americanos.

“EUA tentam controlar a América Latina”, disse o representante do governo de Vladimir Putin. Segundo Nebenzya, Washington teria interesse nos recursos naturais venezuelanos, principalmente no petróleo.

Representante norte-americano afirmou que “não há guerra” contra a Venezuela. Segundo o país, trata-se de uma operação das forças policiais, “seguindo denúncias que existem há décadas” para prender “um narcotraficante”, em referência a Maduro.

Ataque foi para “proteger americanos do narcoterrorismo”, justificaram os EUA. Na reunião, o país afirmou que não vai permitir que o Ocidente sirva como base de operações para rivais. “Não se pode deixar que as maiores reservas energéticas do mundo estejam sob o controle de adversários dos Estados Unidos”, disse o representante americano, Mike Waltz.

“Maduro é um presidente ilegítimo, ele não é um chefe de Estado. Por anos ele e seus asseclas têm manipulado o sistema eleitoral venezuelano para manter a força ilegítima do poder”, disse Mike Waltz, representante dos EUA.

EUA são um dos cinco países com poder de veto. Isso significa

que qualquer resolução que tente condenar, punir ou restringir ações americanas pode ser bloqueada pelo próprio governo americano. Apesar das limitações, o Conselho de Segurança ainda exerce influência política e diplomática e pode exercer pressão internacional.

Já a Venezuela acusa os EUA de sequestrarem Maduro e disse que o cenário ameaça outros países. “Se o sequestro de um chefe de Estado, o bombardeio de um país soberano e a ameaça aberta de novas ações armadas são tolerados ou relativizados, a mensagem enviada ao mundo é devastadora: o direito internacional torna-se opcional, e a força passa a ser o verdadeiro árbitro das relações internacionais”, afirmou Samuel Moncada, representante do país.

Moncada disse que a Venezuela foi alvo de ataque por causa das riquezas naturais. Também disse que o ataque foi ilegítimo, sem embasamento jurídico e que a captura de Maduro viola normas do direito internacional.

Já a Colômbia disse que os EUA violam carta da ONU. “A Colômbia condena de forma categórica os acontecimentos na Venezuela. Representa uma evidente violação da soberania e independência política e integridade territorial”, diz a representante do país, Leonor Zalabata.

Secretário-geral da ONU enviou mensagem de repúdio à ação dos EUA. Rosemary DiCarlo, subsecretária-geral da ONU para Assuntos Políticos e de Consolidação da Paz, leu a mensagem de António Guterres, que não pôde estar presente. Ele disse estar “profundamente preocupado com o desrespeito às normas do direito internacional” durante a ação dos EUA na Venezuela.

Jubileu da Igreja Católica chega ao fim

Evento excepcional por natureza, por ocorrer a cada 25 anos, o Jubileu da Igreja Católica foi ainda mais incomum em 2025 devido à troca de papas. Aberto por Francisco em dezembro de 2024, o Ano Santo, como é chamado, será encerrado nesta terça (6) por Leão 14.

A cerimônia, acompanhada de missa, está prevista para começar às 5h30 (de Brasília). O ritual na Basílica de São Pedro, com o fechamento da porta santa, aquela localizada mais à direita, será comandado por Leão 14, eleito em maio, após a morte de Francisco, em abril.

Celebrado desde 1300, o jubileu tinha sido aberto e fechado por

papas diferentes pela última vez em 1700, após a morte de Inocêncio 12.

Encerrado o jubileu, já na quarta (7) e quinta (8) Leão 14 reunirá os cardeais em seu primeiro consistório. Não foi anunciado um tema específico, mas, segundo o Vaticano, o encontro será dedicado “à reflexão, à partilha e à oração”. Os 245 cardeais foram convocados para oferecer “apoio e aconselhamento” ao papa.

O jubileu de 2025 foi um evento bem-sucedido do ponto de vista da participação e da organização. Segundo o Vaticano, foram 33,4 milhões de peregrinos que passaram por Roma ao longo do ano, 8 milhões a mais do que no anterior, em

2000, com João Paulo II.

O Brasil aparece em quarto na lista de países com mais participantes nos eventos em Roma, com 4,7%. As três primeiras posições são de Itália (36%), EUA (12%) e Espanha (6%). Para o vereador Mariano Angelucci, presidente da comissão Turismo e Grandes Eventos da Prefeitura de Roma, a troca de papas contribuiu para atrair mais católicos à capital. “A morte do papa Francisco, o funeral, o conclave levaram a uma forte participação nesses dias, que não era esperada”, disse à Folha. Só o funeral levou cerca de 400 mil pessoas à praça São Pedro.

Meses depois, entre o fim de

julho e o início de agosto, o Jubileu dos Jovens recebeu cerca de 1 milhão de peregrinos, o maior público do Ano Santo. “O jubileu foi um sucesso para a cidade”, afirma Angelucci, que destaca a ausência de incidentes graves.

Para a Igreja, o legado ainda é difícil de medir. Por um lado, o público de milhões pode ser considerado uma demonstração de vigor. “Não é fácil encontrar outra instituição do mundo, seja laica, civil ou militar, que consiga levar para uma cidade 1 milhão de jovens de todos os continentes”, diz Iacopo Scaramuzzi, vaticanista do jornal italiano La Repubblica.

Por outro lado, as praças cheias do jubileu não escondem o fato de que as igrejas continuam a se esvaziar mundo afora, com perda de fiéis e sacerdotes. “A Igreja tem seus problemas, a secularização existe e escândalos como abusos sexuais e financeiros aceleraram o distanciamento de muitos fiéis”, afirma.

Esperava-se que o jubileu, cujo tema central foi a esperança, pudesse ser o “gran finale” do pontificado de Francisco, mas sua participação nos compromissos pode ter acelerado a piora sua saúde. Ele morreu dois meses depois.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

FC Porto

*Ex-Fluminense terá de brigar por vaga em defesa sólida*

Thiago Silva não tem titularidade garantida no Porto

Técnico do Porto, o italiano Francesco Farioli não garantiu uma vaga no time para Thiago Silva. Ele elogiou o “alto nível” do zagueiro, mas deixou claro que não fez promessas. “Ninguém discute as conquistas do Thiago. Ele não estaria aqui se os seus últimos jogos não fossem de alto nível. Na nossa conversa, ele provou que vem para ajudar e apoiar a equipe. Não lhe fiz qualquer promessa, quero que ajude a equipe, quer jogue todos os jogos ou cinco minutos. Ele está consciente disso”, falou o técnico do Porto ao jornal português O Jogo. Thiago Silva vive a expectativa pela estreia, mas tem concorrência por um lugar na zaga do Porto. O brasileiro de 41 anos acertou com o time europeu por uma temporada, com opção de renovação por mais um ano.

Dupla de zaga já está consolidada

Os poloneses Jan Bednarek e Jakub Kiwior formam a zaga do time, que sofreu apenas quatro gols no Campeonato Português. O Porto lidera com 49 pontos - sete a mais que o vice Sporting - e está invicto (16 vitórias e um empate). O próprio Thiago Silva reconheceu que chega “para tentar acrescentar algo aos jogadores que estão aqui fazendo uma temporada mais do que incrível. Fico feliz por chegar num momento assim e espero que possa ajudar”, disse ao site do Porto.

FC Porto

*Thiago Silva se juntou ao elenco nesta terça-feira (6)*

Manter o estilo de trabalho conhecido

“Quem me conhece sabe como gosto de trabalhar, a responsabilidade que carrego com o meu nome e com a minha história. Os torcedores do Porto podem ter a certeza de que vou dar o meu melhor, como dei em todos os outros clubes. Quero fechar este ciclo que não ficou encerrado no passado de forma vitoriosa. É assim que penso. Vim para um clube que me abriu as portas de uma forma muito bonita, o presidente e o treinador também. Foi só trocar algumas palavras e vi quanto carinho e admiração eles têm por mim”, disse Thiago Silva.

Primeira oportunidade à vista

“A partir daí, aumenta muito mais a minha responsabilidade de ajudar, seja no campo, no banco ou na preparação. Vou continuar a fazer o que sempre fiz na minha carreira”, afirmou. O zagueiro se juntou na terça (6) ao elenco do Porto e pode ganhar seus primeiros minutos contra o Benfica, nas quartas de final da Taça de Portugal, na próxima quarta-feira (14).

Na briga

Em busca de um goleiro reserva para a temporada 2026, o Flamengo vai tentar “dar um chapéu” no Botafogo pelo goleiro Andrew, do Gil Vicente. O Rubro-Negro prepara uma proposta “irrecusável” para o goleiro, que já afirmou dar preferência ao Botafogo por ser seu clube de formação.

Vantajosa

O meia venezuelano Savarino tem em mãos a proposta do Fluminense para tentar tirá-lo do Botafogo. Um contrato de quatro anos de duração e um salário superior aos R\$ 1.2 milhão que ele recebe mensalmente no Glorioso. O clube já aceitou a proposta tricolor, e agora aguarda a resposta do jogador.

Lucas Piton

O Vasco ainda não recebeu uma proposta oficial pelo lateral-esquerdo Lucas Piton. Porém, o Besiktas, da Turquia, já teria acertado valores com o próprio jogador. No momento, o clube turco trata Piton como segunda opção, mas isso pode mudar. O Vasco aceita negociar o jogador a partir de 8 milhões de euros.

Última esperança

Em uma tentativa de reverter a situação calamitosa em que se encontra no NBB (está em último, com 2 vitórias em 19 jogos) o basquete do Vasco anunciou a contratação dos americanos Lamar Morgan e Lamonte Bearden. Morgan é ala e veio do CSM Galati, da Romênia. Já Lamonte é armador e estava no basquete da República Dominicana.

De saída

Fortemente criticado pela torcida do Fluminense, o zagueiro Thiago Santos, de 36 anos, já está em Curitiba, onde vai assinar a transferência em definitivo para o Coritiba, campeão da Série B 2025. Ele está realizando exames médicos e, caso esteja tudo certo, será anunciado por seu novo clube a qualquer momento.

Proposta recusada

O Cruzeiro rejeitou oficialmente a proposta do Flamengo de 32 milhões de euros (cerca de R\$ 207 milhões) pelo atacante Kaio Jorge. O jogador foi considerado fundamental para as ambições do Cruzeiro na temporada. O clube reiterou que só aceitaria vendê-lo por 50 milhões de euros (R\$ 313 milhões).

*Guilherme Arana mostra que Flu quer jogadores adaptados*

Fluminense define padrão de reforços para 2026

Tricolor busca atletas experientes e adaptados ao país

Por Pedro Sobreiro

O Fluminense definiu seu estilo de contratação para a temporada 2026: jogadores experientes e adaptados ao futebol brasileiro, como no caso do lateral-esquerdo Guilherme Arana, ex-Atlético-MG, seu principal reforço até o momento.

Arana integrou boa parte do ciclo da Copa do Mundo de 2022 da Seleção Brasileira, tendo perdido o mundial devido a lesão. Com 28 anos, o atleta parece ter atingido seu auge, mas ainda tem idade - e saúde - para performar em alto nível por muitos anos.

Multicampeão com o Atlético, ele não chega precisando de um “tempo de adaptação”, como no caso de jogadores estrangeiros ou muito jovens. Em uma temporada em que o Campeonato Brasileiro já terá início em janeiro, esse fator pode ser preponderante para quem quer sonhar alto no ano.

Da mesma forma, os próximos dois alvos da diretoria do Fluminense são Hulk, ídolo do Atlético-MG, e Savarino, meia venezuelano multicampeão com o Galo, em 2021, e atual camisa 10 do Botafogo.

Hulk está no fim de carreira e já manifestou o desejo de mudar de ares. Porém, a diretoria do Atlético não quer liberar o camisa 7 para um rival do futebol brasileiro. Por isso, vem fazendo reuniões com propostas muito acima do teto para um atleta que completará 40 anos em julho.

Além de oferecer uma estátua

para o jogador na Arena MRV após o fim da carreira, e um documentário sobre a temporada final de Hulk, a diretoria ofereceu a possibilidade do atacante comprar 2% da SAF do clube. Porém, o que pesa na proposta é o formato do contrato. Enquanto o Atlético aposta em um contrato de produtividade por mais um ano, o Fluminense teria oferecido ao atleta um contrato de dois anos com valores fixos - e muito altos.

Mas o que tem pesado mais neste momento a favor do Fluminense é a disputa da Copa Libertadores. O Galo se classificou para a Sul-Americana, enquanto o Flu proporcionaria ao atleta o sonho de ser campeão do torneio continental, após ter batido na trave em 2024.

Já o caso de Savarino é mais simples. Com 29 anos de idade, o venezuelano é um dos poucos remanescentes da conquista da Libertadores e do Brasileirão de 2024 pelo Botafogo.

O camisa 10, por sinal, não queria deixar o clube, mesmo tendo recebido propostas vantajosas, por gratidão e por estar adaptado ao Rio de Janeiro. No entanto, a própria diretoria alvinegra ofereceu o atleta ao Fluminense, que se interessou e fez uma oferta já aceita pelo rival.

Agora, o destino de Savarino está nas mãos do próprio venezuelano, que definirá se jogará pelo Flu ou pelo Botafogo em 2026. Fato é que ele se enquadra na filosofia de contratação do Fluminense de buscar jogadores experientes e adaptados ao futebol brasileiro.

Valorizado, Rayan quer se firmar no Vasco antes de transferência

Na mira de europeus, atacante recebeu valorização salarial e quer marcar época no Rio

Por Pedro Sobreiro e Bruno Braz
(Folhapress)

Rayan é a mina de ouro brasileira desejada por europeus na atualidade. Com 19 anos completados em agosto, o atacante do Vasco da Gama tem sido bastante cobiçado pelo mercado, mas com uma multa de R\$ 80 milhões de euros, pouco mais de 500 milhões de reais na cotação atual, o menino ainda não recebeu uma proposta oficial.

Na mira de Bayern, United e Milan; Zenit faz sondagem

Rayan está na lista de ao menos três gigantes europeus: Bayern de Munique (Alemanha), Manchester United (Inglaterra) e Milan (Itália).

O trio, porém, ainda estuda a situação do jogador e não formalizou uma proposta ao Vasco.

Além disso, de acordo com o jornal Marca, da Espanha, o Real Madrid é outro clube que monitora a situação de Rayan, mesmo que de forma mais distante.

Para tentar negociar o garoto, a diretoria merengue conta com um aliado improvável, o ex-técnico e ídolo do Real, Carlo Ancelotti, que agora é treinador da Seleção Brasileira e monitora Rayan para uma possível convocação para a Copa do Mundo FIFA 2026.

Ainda assim, o Real Madrid também não oficializou uma proposta pelo garoto, até porque a sonhada convocação para a Sele-



Matheus Lima/Vasco

Rayan caminha para ser a maior venda da história do Vasco, mas não tem pressa para sair

ção ainda não aconteceu.

O Zenit, da Rússia, foi quem mais chegou próximo de formalizar uma proposta. Representantes autorizados sinalizaram valores ao Cruzmaltino, que não agradaram. Mas não houve uma oferta documentada oficializando o interesse. Clubes do Oriente Médio também fizeram sondagens.

A sondagem do Zenit, a propósito, foi conversada com Rayan, que afirmou não ter interesse de atuar no futebol russo. Vale destacar que a Rússia está banida de competições oficiais da FIFA e da UEFA por

conta da guerra do país com a Ucrânia. Ou seja, caso se transferisse para o Zenit, Rayan não poderia disputar a Champions League, por exemplo.

A reportagem apurou que Rayan tem a preferência por atuar na Premier League, mas não se opõe se surgirem clubes de outros países e que sejam da primeira prateleira europeia.

Vasco renova em dezembro para se blindar

Para se blindar, o Vasco renovou com Rayan, em dezembro de 2025, até o fim de 2028 com uma

multa rescisória de 80 milhões de euros, valor equivalente a pouco mais de R\$ 500 milhões. Porém, a reportagem também apurou que o clube aceita sentar para negociar a partir de 50 milhões de euros, cerca de R\$ 313 milhões na cotação desta quarta.

Há mais de um cenário estipulado pela diretoria vascaína aos interessados. As variantes são, além do valor, questões como percentual de direitos econômicos, forma de pagamento, entre outros.

O Cruzmaltino avalia também que a próxima janela de transferências pode gerar ofertas

maiores que a janela de agora, já que ela acontecerá no início da próxima temporada europeia, e não no meio.

Com um contrato mais seguro, o Vasco entende que Rayan pode se valorizar ainda mais em 2026 e, quem sabe, beliscar uma vaga na Copa do Mundo. E o clube conta com um apoio muito importante nesse caso: o do próprio Rayan.

Valorizado, Rayan quer ficar

Nascido, crescido e formado no Vasco, o jovem Rayan é vascaíno declarado e não tem pressa em ser vendido.

Com a valorização que recebeu por meio da renovação contratual, o rapaz de 19 anos não tem a intenção de ser vendido na janela de meio de ano. Ele quer realizar seu sonho de conquistar títulos pelo profissional do Vasco, pensando em uma saída para a Europa ao fim desta temporada.

Parte disso se deve não apenas ao sentimento de torcedor do atleta, mas também à convivência com Philippe Coutinho, que também deixou o Vasco antes dos 20 anos e teve de rodar pela Europa até se consolidar, mas principalmente aos conselhos do técnico Fernando Diniz, que potencializou Rayan na última temporada.

Diniz já afirmou publicamente que conta com Rayan em 2026, mesmo entendendo ser praticamente impossível “segurar” o garoto no Brasil neste ano.

Atletas do Flamengo sabiam dos cortes nos esportes olímpicos desde dezembro

A ideia de fazer cortes nos esportes olímpicos no planejamento de 2026 já vinha sendo amadurecida pela diretoria do Flamengo, e não pegou os atletas atingidos de surpresa. O clube anunciou na segunda (5) o fim do remo paralímpico e da canoagem, e deu adeus ao medalhista olímpico Isaquias Queiroz.

A diretoria do clube, ao longo do ano, reforçava o conceito de manter esportes que possam caminhar sozinhos. O presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, já indicava que poderia realizar cortes na pasta, mas aguardou a estruturação para a próxima temporada.

O Rubro-Negro entendia que não poderia manter o nível

de investimento e já estudava a descontinuidade de algumas modalidades, avaliando o custo-benefício. A canoagem era uma das analisadas, o que foi concretizado.

Um ponto que, segundo o Flamengo, pesou para a escolha foi o fato de Isaquias Queiroz, Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento - boa parte do elenco da modalidade - não residirem no Rio de Janeiro.

Na visão do clube, isso inviabilizava “a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e parte essencial do seu DNA histórico”.

Mas desde sempre Isaquias não treinava no Rio e essa situação havia sido acordada desde o início, tanto que o Flamengo não possui estrutura de treinamento para a canoagem.

Atualmente, eles utilizam a estrutura do centro de treinamento em Lagoa Santa, Minas Gerais, local que virou a casa da seleção brasileira desde 2014. A cidade, cerca de 40 quilômetros de Belo Horizonte, foi uma escolha de Jesús Morlán, então treinador da equipe masculina de canoagem velocidade e que revolucionou a modalidade no Brasil. Ele morreu em 2018.

Gabriel e Mateus são apontados como nomes promissores na canoagem brasileira. Além dos já

citados, o Flamengo também se despediu de Roberto Maehler.

O Rubro-Negro também encerrou as atividades do remo paralímpico e dispensou Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcellos e Valdenir Junior. Eles estão recebendo apoio da Confederação Brasileira de Remo e utilizando a estrutura da entidade, na Lagoa, para treinamentos.

Os atletas envolvidos nos cortes tomaram ciência das mudanças ainda em dezembro, após contato do clube.

Quando anunciou o acerto para se tornar patrocinadora máster do Flamengo, em agosto do ano passado, a casa de apostas Betano divulgou que a parceria não contemplaria apenas

o time profissional masculino, “mas também o futebol feminino, os esportes olímpicos e a Flamengo TV. Esse compromisso reflete a visão da Betano de fomentar diferentes modalidades esportivas e proporcionar experiências exclusivas para a torcida rubro-negra”.

Segundo a reportagem apurou, porém, não há, no contrato firmado entre as partes, listado número de modalidades ou um mínimo de esportes ativos para que os valores sejam contemplados. Assim, a decisão passa somente pela estratégia adotada pela diretoria do clube.

Por Alexandre Araujo, Guilherme Xavier e Igor Siqueira (Folhapress)

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/inframerica



Terminal mantém liderança nacional em eficiência

Aeroporto de Brasília é vice-líder global em pontualidade

Pelo segundo ano consecutivo, o Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek alcançou a vice-liderança mundial em pontualidade entre aeroportos de médio porte, segundo ranking da Cirium. Em 2025, 88,36% dos voos partiram no horário programado, consolidando o terminal como o mais pontual do Brasil entre aqueles com mais de 15 milhões de passageiros por ano. O resultado reforça a maturidade operacional do aeroporto, que desde 2017 figura no top 5 global. Administrado pela Inframerica, o desempenho reflete a integração entre equipes, companhias aéreas, FAB e órgãos públicos, garantindo fluidez, segurança e confiabilidade para um dos principais hubs de conexão do país.

Efeito conexão

A pontualidade do aeroporto de Brasília tem impacto que vai além da capital federal. Cerca de 40% dos passageiros utilizam o terminal como ponto de conexão, tornando o cumprimento de horários essencial para a regularidade da malha aérea nacional. Ao reduzir atrasos, o bom desempenho operacional reduz custos das companhias, melhora a experiência do viajante e reforça a conectividade entre destinos brasileiros e internacionais.

André Zimmerer/MTur



Ministro inicia gestão com reuniões no núcleo do governo

Feliciano: Agenda transversal

Nos primeiros dias à frente do Ministério do Turismo, Gustavo Feliciano adotou uma estratégia clara de articulação política. Entre as reuniões iniciais, o encontro com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, hoje à frente do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Ele também se reuniu com titulares da Casa Civil, Trabalho, Cultura, Transportes, CGU, GSI e SRI. A agenda interministerial intensa sinaliza a tentativa de posicionar o turismo como política transversal e indica busca por alinhamento direto com o núcleo decisório do Planalto.

Continuidade em observação

O trade acompanha os movimentos internos na pasta. A gestão anterior teve resultados expressivos e contou com quadro técnico reconhecido, como a secretária executiva Ana Carla Lopes, que segue no cargo. Uma troca por critérios estritamente políticos pode gerar risco de descontinuidade. Preservar experiência e memória institucional pode ser decisivo para sustentar o desempenho herdado.

Escuta

Gustavo Feliciano terá o desafio de ampliar o diálogo com o trade. Na gestão anterior, uma das críticas recorrentes foi a ausência do titular nas reuniões do Conselho Nacional de Turismo, fórum central para o debate de políticas. Ouvir as lideranças do setor possibilita dar lastro técnico às decisões da pasta.

Perspectivas

Depois de um 2025 histórico, com recorde de turistas internacionais, forte geração de empregos e impactos em diversos segmentos da cadeia, o turismo inicia 2026 cercado de expectativas. A meta é transformar números robustos em crescimento sustentável, manter a competitividade e ampliar a capilaridade.

Operadoras

Para Marina Figueiredo, presidente da Braztoa, 2026 será um ano de oportunidades para as operadoras. Feriados prolongados, viagens nacionais e regionais, grupos de afinidade e produtos hiperpersonalizados ganham espaço, combinando tecnologia, curadoria e atendimento humano especializado.

Hotelaria

Na avaliação de Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO e do Conselho da ABIH-RJ, o Rio de Janeiro entra em 2026 com oportunidades e desafios para a hotelaria carioca. Os recentes avanços em segurança pública, a retomada do Aeroporto do Galeão, grandes eventos e o calendário cultural da cidade são fatores que prometem bons resultados.

Institucional

No Senado, a presidente da CDR, Professora Dorinha Seabra, espera o fortalecimento do turismo regional aliado ao desenvolvimento. A agenda da comissão inclui pautas como qualificação, inovação e crescimento sustentável, com foco em ampliar o alcance do turismo como política pública estruturante em 2026.

Eventos

O turismo de eventos fechou 2025 em alta, com o Brasil visto como destino competitivo para congressos internacionais de médio e grande porte. O segmento reforçou impactos econômicos relevantes e aponta para 2026 como um novo ciclo de expansão, especialmente em eventos científicos, médicos e corporativos.



Turismo responde por 5% dos empregos formais

Setor cria 106 mil empregos e reforça economia

Setor fecha novembro como terceiro melhor mês de 2025

Da Redação

O avanço do turismo ao longo de 2025 voltou a se refletir de forma direta no mercado de trabalho brasileiro. Entre janeiro e novembro, o setor foi responsável pela criação de 106,9 mil novos postos de trabalho, considerando 57 atividades diretamente ligadas à cadeia turística. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em novembro, foram abertas 15,6 mil vagas, consolidando o mês como o terceiro melhor do ano em geração de empregos no turismo, atrás apenas de abril, com 23,2 mil postos, e fevereiro, com 22,7 mil.

O turismo alcançou, em novembro, um estoque de 2,43 milhões de pessoas empregadas, o equivalente a cerca de 5% do total de empregos formais do país. Em relação ao final de 2024, o número de empregos no turismo cresceu 4,3%.

Entre os segmentos diretamente ligados ao setor, Alimentação, Transporte Terrestre e Alojamento se destacaram. Essas áreas concentraram 82,5% do total de novos empregos no período, somando 88,3 mil postos.

Abrasel

A alimentação fora do lar ocupa posição central nessa dinâmica. O setor reúne cerca de dois milhões de empreendedores e responde por mais de cinco milhões

de empregos diretos. O crescimento do turismo, com recordes sucessivos de movimentação, tem reflexo direto no desempenho do segmento, que se beneficia do aumento da circulação de pessoas e do consumo.

Pesquisa da Abrasel indica que os empresários têm expectativas positivas para 2026. Dados apontam que 69% dos estabelecimentos esperam faturar mais no primeiro trimestre de 2026, enquanto 56% projetam crescimento em relação ao último trimestre deste ano.

Em novembro, 40% dos bares e restaurantes operaram com lucro e outros 40% registraram equilíbrio. O percentual de estabelecimentos no prejuízo ficou em 19%, levemente abaixo do mês anterior.

Para o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, esse desempenho cria um cenário mais favorável para o próximo ano. “Além de estimular o crescimento das vendas, esse período aquecido abre espaço para a recuperação de margens sem provocar retração na demanda”, analisa.

O calendário de 2026, que contará com dez feriados nacionais e cinco pontos facultativos, é um trunfo. “Calendários do ano estimula viagens, lazer e maior circulação de pessoas, o que tem impacto direto na demanda por bares e restaurantes, especialmente nos grandes centros e destinos turísticos”, conclui.

CORREIO NACIONAL

Secretária da Segurança Pública de Roraima



Coronel Carla Jordanna Rodrigues é exceção

Brasil tem apenas uma mulher no comando de segurança

O comando da segurança pública no Brasil é na sua grande maioria masculina e marcada pela desigualdade de gênero. Entre as 27 unidades da federação, apenas uma mulher ocupa o cargo de secretária estadual de segurança.

Atualmente, o único estado com uma mulher à frente da pasta é Roraima, com a coronel da Polícia Militar Carla Jordanna Rodrigues, que assumiu o cargo em janeiro de 2025.

Os secretários de segurança pública são nomeados pelos governadores. Em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, os dois estados governados por mulheres, as secretarias de segurança pública são chefiadas por homens.

Diferença de gênero no âmbito federal

A ausência de mulheres no comando da segurança pública não se restringe aos estados e se repete no âmbito federal. Em mais de 200 anos de existência, o Ministério da Justiça foi chefiado apenas por homens.

Atualmente, a pasta é comandada por Ricardo Lewandowski. O cargo de secretário nacional de Segurança Pública também é ocupado por um homem, Mario Sarrubbo.

Raquel Lopes (Folhapress)

Tomaz Silva/Agência Brasil



Chamada pública fica aberta até 18 de janeiro

Agentes populares de saúde

O Ministério da Saúde, em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS, publicou novo edital do Programa de Formação de Agentes Educadoras e Educadores Populares de Saúde. A chamada pública fica aberta até 18 de janeiro e tem como objetivo selecionar movimentos sociais populares para a formação de 450 turmas em 17 unidades da Federação. O edital prevê o pagamento de bolsa mensal de R\$ 2,5 mil para educadores e de R\$ 560 para educandos, como incentivo para custear deslocamento e outras despesas.

Atenção à fronteira com a Venezuela

O Ministério da Saúde enviou uma equipe da Força Nacional do SUS para Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela. O objetivo é avaliar estruturas de saúde, profissionais, vacinas e outros insumos. Em nota, o ministério informou que estrutura um plano de contingência para resposta do SUS a um "possível agravamento da crise internacional e avanço da demanda de migrantes".

Chá de camomila

A Anvisa determinou, na segunda, o recolhimento do lote 6802956 do Chá de Camomila Lavi Tea, da marca Água da Serra, proibindo sua comercialização, distribuição, divulgação e consumo. Segundo a agência, a medida ocorreu depois da empresa informar o recolhimento voluntário do lote.

Sequelas do zika

Pesquisadores de diferentes estados e instituições brasileiras publicaram o maior estudo do mundo sobre os principais efeitos do vírus Zika na infância. Com dados de 12 centros de pesquisa do país, o Consórcio Brasileiro de Coortes de Zika reuniu informações de 843 crianças brasileiras com microcefalia.

Mulheres e Clima

Ao longo de 2025, o Ministério das Mulheres intensificou a articulação institucional com estados e municípios para fortalecer a gestão das políticas para as mulheres e ampliar as condições para participação política feminina nos espaços de poder e decisão. A agenda combinou cooperação federativa.

Turismo brasileiro

O Brasil viveu, em 2025, o seu melhor momento no turismo internacional. O país registrou 9.287.196 chegadas de turistas estrangeiros, o maior volume já observado na série histórica. Na prática, esse fluxo equivale a quase 3 mil voos internacionais desembarcando no Brasil ao longo do ano, trazendo visitantes de diferentes partes do mundo.

Conectividade

Mais de 1,7 milhão de brasileiros que vivem em áreas rurais estão sendo diretamente beneficiados pela expansão da cobertura 4G em 2.826 localidades em todo o País. A iniciativa, coordenada pelo Ministério das Comunicações, representa um investimento de aproximadamente R\$ 4 bilhões.

Comunicação

A Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) vai passar por um processo de expansão histórico neste ano de 2026. Já para o primeiro semestre, estão previstas mais de 30 novas estações de televisão e rádio em diversas localidades do país. A iniciativa faz parte do programa Brasil Digital.



Freepik

Especialistas de todo o mundo tentam entender o fenômeno

Por que câncer atinge mais pessoas com menos de 50

Brasil ainda não possui estudo que centralize todos os dados

Gabriel Alves (Folhapress)

Um dos maiores desafios epidemiológicos atualmente é entender o fenômeno do aumento dos casos de câncer entre os mais jovens. Associado ao envelhecimento da população, o câncer ganha espaço entre as causas de morte, especialmente em países de renda mais alta, chegando a superar causas como AVC e infarto.

Alguns tumores são especialmente representativos, como os colorretais. Foi esse tipo de câncer que acometeu a cantora Preta Gil, morta em 2025, aos 50 anos, e o ator Chadwick Boseman, estrela de Pantera Negra, morto em 2020, aos 43. Kate Middleton, princesa de Gales, anunciou um diagnóstico de câncer aos 42 anos em 2024, após uma cirurgia abdominal.

Um estudo publicado em 2023 na revista JAMA Network Open analisou 562.145 casos de câncer em pessoas abaixo de 50 anos nos Estados Unidos entre 2010 e 2019.

Foi observado que a incidência de câncer precoce aumentou no período, com crescimento anual de 0,28%. Enquanto isso, entre pessoas acima de 50 anos, a incidência caiu 0,87% ao ano. Os cânceres gastrointestinais tiveram o crescimento mais expressivo 2,16% ao ano.

Outra pesquisa, publicada em outubro de 2025 no periódico,

analisou 13 tipos de câncer em 42 países. Houve crescimento de incidência entre pessoas mais jovens na maioria dos países analisados para seis tipos de câncer (tireoide, mama, colorretal, rim, endométrio e leucemia). Em 69% dos países, o crescimento foi maior entre jovens do que entre adultos mais velhos.

Um estudo publicado em outubro de 2025 no periódico Annals of Internal Medicine analisou tendências de 13 tipos de câncer em 42 países entre 2003 e 2017, comparando adultos jovens de 20 a 49 anos e adultos acima dos 50 anos. Para seis cânceres tireoide, mama, colorretal, rim, endométrio e leucemia, houve crescimento de incidência na maioria dos países entre os jovens.

Com exceção do câncer colorretal, aumentos também ocorreram entre os adultos mais velhos. Em 69% dos territórios analisados, o crescimento de câncer colorretal foi maior entre jovens do que entre adultos acima de 50 anos.

No caso do Brasil, não há ainda uma análise que centralize todos os dados e que aponte uma tendência geral, embora alguns estudos evidenciem o crescimento do câncer na população, explica Luís Felipe Martins, chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

CORREIO CENTRO-OESTE

Vinicius de Melo/Seec-DF

**Contribuintes podem abater valores no IPTU e IPVA**

Nota Legal do DF: prazo para uso de créditos termina dia 20

Contribuintes do Distrito Federal têm até o dia 20 para indicar créditos do programa Nota Legal para abatimento no Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) ou no Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA). A solicitação deve ser feita no portal do programa, na área restrita. Dados da Secretaria de Economia (Seec-DF) apontam que, em 2025, o valor resgatado em dinheiro superou R\$ 93 milhões, o maior desde a criação do programa, há 16 anos. Até a manhã de terça-feira (6), mais de R\$ 9,2 milhões já haviam sido destinados ao abatimento dos tributos por 31 mil participantes. O programa Nota Legal já gerou mais de R\$ 2,2 bilhões em créditos e contabiliza 1,5 bilhão de notas fiscais.

MT encerra taxa de incêndios em 2026

O governo de Mato Grosso extinguiu cobranças da Taxa de Segurança contra Incêndio (Tacin) e isentou o tributo durante 2026. Débitos ligados a fatos geradores até 2025 deixam de ser exigidos. A decisão alcança valores inscritos ou não em dívida ativa e processos administrativos ou judiciais. A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-MT) informou que a ação encerra a controvérsia e atende pedidos do comércio após decisões recentes.

Emanuele Daiane/Prefeitura de Cuiabá

**Unidade especializada atendeu mais de 1,7 mil**

Centro Pediátrico superou meta no MT

A prefeitura de Cuiabá (MT) informou que o Centro Médico Infantil, inaugurado em 18/12, ultrapassou a marca de 1,7 mil atendimentos pediátricos contabilizados até domingo (4), acima da meta mensal de 800. A unidade municipal atende crianças. Entre 19 e 25/12, foram 476 registros. Entre 26 de dezembro e o último domingo, ocorreram 1.231 registros, com picos diários superiores a 150. No período, a prefeitura acompanhou o funcionamento e avaliou a estrutura disponível para absorver a demanda, indicando consolidação do serviço especializado.

MS: 85% conseguem escolas escolhidas

Durante a definição de vagas para 2026, 85% dos estudantes ingressantes da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul foram direcionados à unidade indicada como primeira opção pelas famílias. O calendário de inscrições começou nesta semana e vai até a próxima sexta-feira (9), com oferta de 200 mil vagas em 352 escolas. A estimativa é chegar a 190 mil registros antes das aulas.

Consulta

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável está na fase final da 7ª etapa do projeto que avalia o risco de extinção da fauna em Goiás. Até o próximo dia 21, o órgão recebe contribuições sobre aves ameaçadas no estado, para reunir dados e orientar ações de conservação específicas.

Taxa

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) informou que a Unidade Padrão Fiscal em janeiro de 2026 passa a R\$ 254,36. O valor é usado no cálculo da taxa judiciária de processos sem isenção e de cartas precatórias, conforme portaria da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-MT) e lei complementar vigente.

Pré-matrícula

A prefeitura de Dourados (MS) iniciou a pré-matrícula para novos estudantes da Rede Municipal de Ensino. O cadastro segue até o próximo dia 16, com opção pela internet e atendimento presencial no Centro Administrativo Municipal. As aulas de 2026 estão previstas para começar no dia 9 de fevereiro.

Universidade

Os aprovados em 2ª chamada para os cursos de Administração Pública e Ciências Contábeis a distância da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) devem confirmar a vaga até quinta-feira (8). A matrícula ocorre presencialmente nos polos ou pela internet. Quem não concluir o procedimento perde o direito e gera convocação.

Operação

A equipe da Patrulha do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran) realizou uma operação para retirada de 6 carcaças e veículos abandonados em frente ao Shopping Cerrado, em Goiânia. A medida busca melhorar a limpeza urbana, ampliar a segurança viária e reduzir riscos à saúde da população.

Refis

A prefeitura de Três Lagoas (MS) mantém até o próximo dia 30 os descontos em multas e juros no Programa Especial de Regularização Fiscal 2025 (Refis). Quem quitar à vista obtém abatimento de 70%. Também há parcelamento com redução de 30%, conforme valor do débito, com entrada no ato.

**Goianos ficaram atrás apenas de São Paulo no ranking**

GO: segundo estado com os melhores hospitais

Dez hospitais públicos goianos estão entre os 100 melhores

Dez hospitais públicos de Goiás ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e administrados pela rede estadual alcançaram destaque nacional ao integrar o ranking dos 100 melhores estabelecimentos do país, segundo a Agência Cora Coralina.

O resultado considera apenas instituições de atendimento integral ao SUS e coloca a rede goiana atrás somente de São Paulo.

O estudo foi elaborado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A análise reuniu dados técnicos e operacionais para comparar o desempenho das unidades hospitalares distribuídas em diferentes regiões brasileiras, com foco na oferta de assistência pública e gratuita.

Segundo a Agência Cora, a participação goiana de 10% no total de hospitais selecionados reflete a expansão da estrutura assistencial e a distribuição regional dos serviços. A política de organização da rede buscou ampliar o acesso em áreas fora dos grandes centros urbanos, com abertura de novos pontos de atendimento e reorganização de fluxos para média e alta complexidade.

Entre os critérios utilizados na avaliação estão processos de acreditação, índices de ocupação, mortalidade hospitalar e disponibilidade de suporte intensivo.

A pesquisa também contou

com colaboração técnica do Instituto Ética Saúde (IES), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

A rede estadual conta atualmente com 25 hospitais e seis policlínicas sob gestão direta, o que garante atendimento gratuito em diversas especialidades.

Nos últimos sete anos, os recursos destinados à área somaram R\$ 29,9 bilhões, com crescimento anual do orçamento aplicado.

Ainda de acordo com dados da Agência Cora Coralina, entre 2019 e 2025, os investimentos passaram de R\$ 2,6 bilhões para cerca de R\$ 5,7 bilhões por ano.

Em 2025, a aplicação alcançou 15,08% da receita, acima do mínimo constitucional de 12%.

No mesmo período, o número de hospitais aumentou de 17 para 25, seis policlínicas foram incorporadas à rede e os leitos de terapia intensiva passaram de 267 para 848. O atendimento intensivo, antes restrito a Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, passou a estar disponível em 24 municípios, ampliando a cobertura territorial.

O levantamento inclui ainda hospitais localizados em outras unidades da federação como, por exemplo, Santa Catarina, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas, Bahia, Distrito Federal e outras, em diferentes proporções dentro do ranking.

TJDF determina repasses para Hospital da Criança de Brasília

Tribunal estabeleceu prazo de 48 horas para cumprimento

O Distrito Federal deve efetuar, no prazo de 48 horas, o pagamento de R\$ 69 milhões ao Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB). A decisão liminar foi proferida na última sexta-feira (2) e prevê a adoção de medidas judiciais para garantir o cumprimento da obrigação em caso de descumprimento.

A determinação atende a pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), autor de ação civil pública que aponta inadimplência do governo local nos repasses financeiros previstos em contrato de gestão firmado com o hospital.

Segundo o Ministério Público, o HCB integra a rede pública de saúde do DF e depende desses recursos para manter suas atividades.

Obrigação de repasses

De acordo com o órgão, o Distrito Federal assumiu contratualmente a obrigação de realizar repasses regulares, integrais e tempestivos, fundamentais para o custeio da operação hospitalar, pagamento de pessoal, compra de medicamentos e insumos médico-hospitalares, além da manutenção de leitos de UTI pediátrica. No entanto, os valores não estariam sendo transferidos de forma adequada, o que teria provocado prejuízos diretos ao atendimento médico prestado à população.

Em decisão anterior, data-



Vínicus de Melo/Agência Brasília

DFI terá que efetuar o pagamento da quantia de R\$ 69 milhões

da de 18 de dezembro, a Justiça reconheceu a probabilidade do direito alegado pelo MPDFT e determinou que o Distrito Federal apresentasse informações detalhadas sobre os repasses realizados em 2025 no âmbito do contrato de gestão. Também foram solicitadas explicações sobre eventuais descontos ou glosas aplicados, a situação dos repasses referentes aos três últimos meses do ano e as medidas adotadas para garantir a manutenção da capacidade assistencial do hospital.

Na ocasião, a análise do pedido de pagamento imediato foi adiada para após a manifestação

do governo. Após essa decisão, o MPDFT informou que, a partir de 30 de dezembro, o Hospital da Criança teria iniciado o fechamento de 24 leitos de UTI pediátrica, além da suspensão de atendimentos a pacientes fora do domicílio e de exames previamente agendados.

O pagamento das férias dos trabalhadores também estaria suspenso a partir de 6 de janeiro.

Diante desses novos elementos, a magistrada plantonista reconsiderou o caso e concluiu que a situação exigia análise urgente. Segundo a juíza, ficou comprovado que a demora nos repasses está causando graves prejuízos

à prestação do serviço de saúde, inclusive durante o recesso do Judiciário.

Para a magistrada, estão presentes tanto a probabilidade do direito quanto o risco de dano irreparável. Ela destacou que a ação não se trata de mera cobrança contratual ou de interesse patrimonial privado, mas da garantia da continuidade e do financiamento adequado de um serviço público essencial de saúde pediátrica. A interrupção ou redução desses serviços, ressaltou, tem potencial concreto de afetar de forma imediata os direitos fundamentais de crianças e adolescentes atendidos pelo hospital.

DF: 31 milhões de viagens de ônibus e metrô pelo “Vai de Graça” em 2025

O Distrito Federal contabilizou 31,6 milhões de deslocamentos sem cobrança de tarifa no transporte coletivo ao longo de 2025. O total considera utilizações em ônibus e no metrô durante a execução do programa Vai de Graça, conforme dados consolidados pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob).

A iniciativa esteve ativa em 69 dias, abrangendo domingos, feriados e períodos adicionais autorizados por decreto do governo do Distrito Federal (GDF).

Antes da implantação da medida, os domingos registravam cerca de 270 mil entradas diárias no sistema. Com a gratuidade, a média passou para 458 mil validações por dia, o que representa aumento superior a 70%.

O crescimento também im-



Matheus H Souza/Semob-DF

Ônibus e metrô tiveram aumento de circulação

pactou o volume anual de utilizações do transporte público, que passou de 360,6 milhões de registros em 2024 para, aproximadamente, 388,6 milhões em 2025.

O funcionamento teve início em 1º de março de 2025. O pri-

meiro mês apresentou o maior fluxo devido ao Carnaval, com mais de 4,9 milhões de passagens.

Em abril, período marcado pelo aniversário de Brasília e pela Semana Santa, foram registradas 4,8 milhões de viagens sem custo.

Nos meses seguintes, o número mensal ficou abaixo de três milhões de acessos. Entre 20 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026, a política foi ampliada para atender o público do evento “Nosso Natal”, realizado na Esplanada dos Ministérios.

Nesse intervalo, além da operação integral aos domingos e feriados, a liberação ocorreu diariamente entre 18h e 23h, em todas as linhas de ônibus e no metrô.

Durante os 16 dias de extensão no fim do ano, o sistema de transporte coletivo do DF somou 3,7 milhões de usos. Os maiores fluxos foram observados aos domingos, com 548 mil registros no dia 21 e 463 mil no dia 28.

No feriado de Natal, em 25 de dezembro, foram contabilizadas 257,7 mil entradas gratuitas.

Detran-DF lança site com dados sobre a CNH

Um site foi lançado para concentrar orientações sobre as mudanças na obtenção da nova Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e demais detalhes do processo de habilitação para condutores no Distrito Federal.

A iniciativa foi desenvolvida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e está hospedada no endereço eletrônico oficial da autarquia.

A ferramenta reúne conteúdos voltado às atualizações sobre a adoção das novas regras válidas em todo o país e apresenta detalhes sobre etapas já executadas e ações previstas, com acesso centralizado em ambiente institucional. A proposta é ampliar a transparência e facilitar o acompanhamento das alterações em curso, além de reduzir riscos de desinformação e de golpes relacionados a serviços de habilitação.

O material disponibilizado segue as diretrizes definidas pela Resolução nº 1.020/2025 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e pela Medida Provisória nº 1.327/2025, que estabeleceram mudanças nos procedimentos adotados em todo o território nacional.

A concentração das orientações em um único espaço busca padronizar o acesso às normas e aos comunicados oficiais. O acesso está disponível por meio de banner em destaque na página inicial do portal www.detrans.df.gov.br.

As informações são atualizadas de forma contínua, conforme a definição de novos fluxos internos e a conclusão de etapas previstas no cronograma do Detran.

No ambiente digital, o cidadão encontra explicações sobre o novo modelo de habilitação, ajustes operacionais necessários, atividades já concluídas e medidas ainda em andamento. Também estão disponíveis orientações gerais, um campo de perguntas frequentes, um guia com o passo a passo para obtenção do documento e a relação de serviços gratuitos e pagos oferecidos pela autarquia.

A página deverá receber novos recursos, como um quiz interativo voltado à educação e que permitirá ao usuário testar conhecimentos básicos sobre normas e conduta. A inclusão dessa funcionalidade está prevista para as próximas atualizações.

BRASILIANAS

Cristiano Carvalho/Caesp



A Barragem do Descoberto transbordou na segunda

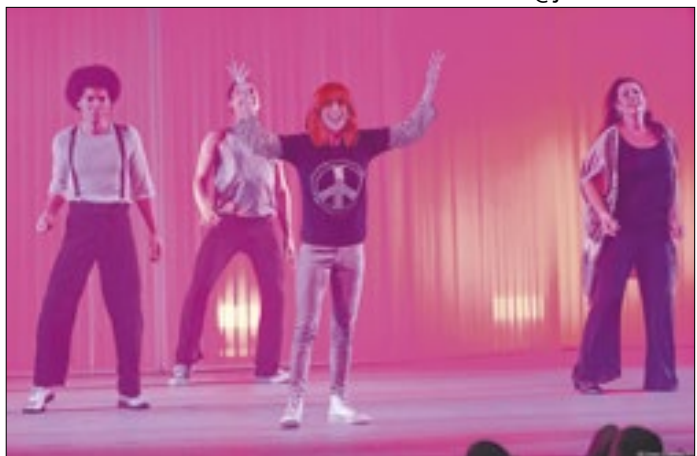
Barragem do Descoberto atinge cota máxima, e verte

O Reservatório do Descoberto, responsável pelo abastecimento de quase 50% da população do Distrito Federal, voltou a verter na tarde desta segunda-feira (5), após o registro de chuvas intensas nos últimos dias. O nível do lago alcançou a cota máxima de operação, de 1.030 metros, e a previsão é de que o transbordamento continue ao longo da semana, dependendo das condições climáticas. O cenário reforça a avaliação técnica de que o DF inicia 2026 fora do risco de crise hídrica.

Entre novembro de 2024 e maio de 2025, o Descoberto registrou um dos mais longos períodos de vertimento de sua história recente, com seis meses consecutivos — 181 dias. Considerado essencial para a regularidade do abastecimento no DF, o reservatório atende regiões como Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e outras áreas do Distrito Federal. Atingir o volume máximo contribui para o planejamento do sistema e fortalece a segurança hídrica ao longo do ano.

Inaugurada em 1974 e localizada às margens da BR070, a Barragem do Descoberto possui 265 metros de extensão de crista e um vertedouro de 55 metros. O lago ocupa 12,5 km² e tem capacidade para armazenar até 86 milhões de metros cúbicos de água.

@joaocaldasfilho



O espetáculo é baseado no best-seller da cantora

'Rita Lee' abre espetáculo extra

Após esgotar rapidamente os ingressos da primeira sessão em Brasília, o espetáculo Rita Lee – Uma Autobiografia Musical abre sessão extra no Centro de Convenções Ulysses, às 16h30 no dia 8 de fevereiro. O sucesso de público confirma a força da montagem, estrelada por Mel Lisboa, que celebra a trajetória de uma das artistas mais icônicas da música brasileira em duas apresentações na capital federal. Os ingressos estão à venda no site da Bilheteria Digital.

O espetáculo, baseado no best-seller da cantora, é dirigido por Márcio Macena e Débora Dubois. Guilherme Samora assume roteiro e pesquisa e a direção musical é de Marco França e Márcio Guimarães. O espetáculo reúne um elenco que revisita personagens marcantes da música brasileira e da vida artística de Rita Lee.

Mais do que uma encenação biográfica, o musical é uma celebração da força e da originalidade de Rita Lee — uma artista que atravessou gerações, desafiou padrões e transformou a cultura brasileira.

POR
WILLIAM FRANÇA

Racionamento em 2017 durou 18 meses

O último racionamento de água no DF ocorreu entre janeiro de 2017 e junho de 2018, durante o governo de Rodrigo Rollemberg (PSB). O rodízio, que durou 18 meses, foi adotado após os reservatórios do Descoberto e de Santa Maria atingirem níveis críticos — o Descoberto chegou a apenas 19,1% da capacidade.

O racionamento foi encerrado após a recuperação dos reservatórios, impulsionada por chuvas, redução de consumo e novas obras de captação, como a utilização do Lago Paranoá e a entrada em operação do Subsistema Produtor de Água do Bananal.

Desde 2019, a gestão de Ibaneis Rocha (MDB) à frente do GDF e a Caesp investiram mais de R\$ 1,2 bilhão em obras de água e esgoto, com foco na ampliação da infraestrutura, na modernização dos sistemas e na segurança operacional do abastecimento para cerca de 3 milhões de moradores. Até 2029, estão previstos mais R\$ 4,2 bilhões em investimentos.

Para a Caesp, o comportamento atual do reservatório demonstra a robustez da infraestrutura hídrica do DF.

Corrida de Reis do DF será no dia 31

Com mais de cinco décadas de história, a Corrida de Reis é um evento que vai além da competição esportiva, consolidando-se como um símbolo de incentivo à prática esportiva, à saúde e à ocupação dos espaços públicos.

A prova conta com o apoio do GDF e integra as ações de fortalecimento do esporte como política pública. Em 2026, a prova principal será disputada no dia 31 deste mês, e a infantil terá vez no dia 24.

A expectativa é reunir milhares de corredores, além de movimentar diferentes regiões do Distrito Federal. De acordo com o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, "a Corrida de Reis é um patrimônio do esporte do Distrito Federal".

A Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF) apresentará, na próxima sexta-feira (9), os principais detalhes da edição 2026 da corrida, incluindo número de vagas, percurso, estrutura, esquema de segurança, logística, impacto no trânsito e as novidades preparadas para atletas e público.

A expectativa é reunir milhares de corredores.



Mais de 3,2 mil estações disseminadoras foram instaladas

Equipes de saúde visitam 1,8 milhão de casas no DF

Foram incorporadas tecnologias ao combate das arboviroses

Mesmo com a redução significativa dos casos de dengue neste ano, em comparação ao ano de 2024, a Secretaria de Saúde do DF trabalhou em ações de prevenção, cuidado contínuo e inovações tecnológicas. Segundo a Secretaria, 362 servidores de Vigilância Ambiental em Saúde visitaram mais de 1,8 milhão de residências no DF.

As ações de combate às arboviroses foram realizadas de forma ao longo do ano, abrangendo desde residências até locais públicos. Entre as estratégias trabalhadas está a Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI), tecnologia que cria uma camada protetora nas paredes internas, capaz de eliminar os mosquitos que pousam nesses locais. O produto com baixa toxicidade para humanos e animais domésticos, permanece ativo por até 90 dias. Em 2025, foram feitas quase 60 aplicações do BRI, principalmente em locais com grande circulação de pessoas.

Outra importante ferramenta de prevenção foram as estações disseminadoras de larvicidas (EDLs). Cada unidade é composta por um balde preto, com uma boia e uma tela ao redor, impregnada com Pyriproxyfen — inseticida que funciona como um hormônio regulador de crescimento de insetos, impedindo-os de atingir a fase adulta. Neste ano, mais de 3,2 mil EDLs foram instaladas em diferentes regiões.

As ovitrampas tiveram papel essencial no monitoramento e controle das arboviroses. Ano passado, as equipes de vigilância colocaram mais de 3,8 mil armadilhas. Nelas, um pote preto com água e levedo de cerveja estimula os mosquitos a colocarem seus ovos em uma placa de fibra de madeira (paleta) e na parede do recipiente. Embora as armadilhas pareçam um criadouro de mosquitos, elas são seguras, pois recebem inseticida para impedir o desenvolvimento de larvas.

Além disso, a SES-DF adotou tecnologias aéreas ao combate das arboviroses. Os drones passaram a integrar o conjunto de ferramentas estratégicas da pasta, auxiliando no mapeamento de territórios mais críticos.

Cada foto tirada pelo aparelho traz a indicação dos locais onde há possíveis focos de água parada, permitindo ações mais precisas. Ao todo, os drones fizeram uma varredura em 22 regiões administrativas, totalizando mais de 2,1 mil hectares mapeados e cerca de 3 mil possíveis criadouros. Outra frente de atuação inovadora foi a libertação dos Wolbitos, mosquitos Aedes aegypti inoculados com a bactéria Wolbachia, impedindo o desenvolvimento do vírus de doenças como dengue, zika, febre amarela e chikungunya. Os mosquitos se reproduzem com os insetos selvagens, transmitindo a bactéria para as próximas gerações.

CORREIO SUDESTE

Jonas Alves/Roteiro Caiçara



Comunidades visam protagonizar cadeia turística

RJ: projeto fortalece turismo de base comunitária no litoral sul

Turismo organizado pela própria comunidade, com visitas pensadas para respeitar o território, a população local e a natureza. Este é o chamado turismo de base comunitária (TBC), que o Projeto Roteiro Caiçara quer fortalecer na Costa Verde do estado do Rio de Janeiro. O projeto completou seis meses em dezembro de 2025, concluindo o primeiro período de atuação, com formações e reuniões com as comunidades. Em 2026, tem início a segunda fase de atuação.

Na Costa Verde fluminense, o TBC é protagonizado por comunidades tradicionais, como caiçaras, indígenas e quilombolas, com produtos e serviços geridos por indivíduos, famílias e coletivos.

História de resistência do projeto

Mais do que uma proposta turística, esse caminho também nasce de uma história de resistência. Desde os anos 1970, com a abertura da BR-101, cresceram as pressões de grilagem e especulação imobiliária sobre esses territórios. Hoje, somam-se a isso os desafios associados ao turismo de massa que, muitas vezes, concentra renda e aumenta impactos ambientais e sociais. O projeto tem a duração total de três anos.

Freepik



Procon Carioca notificou Light

Leme e Copacabana ficam sem luz

O Procon Carioca notificou a concessionária de distribuição de energia Light nesta segunda-feira (5) após moradores dos bairros do Leme e de Copacabana, no Rio de Janeiro, permanecerem por mais de 48 horas sem fornecimento de energia elétrica. A empresa terá 24 horas, sob pena de multa, para apresentar esclarecimentos detalhados sobre o restabelecimento do serviço, além de um plano de ação e compensação aos consumidores prejudicados.

Em alguns trechos a energia voltou na segunda-feira.

1,1 mil vagas de emprego formal

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 1.189 oportunidades no Rio de Janeiro, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda.

Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas pelo estado 280 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba.

Folias de Reis

O dia 6 de janeiro marca o encerramento das festividades natalinas e celebra a visita dos Três Reis Magos, elemento central da tradição da Folia de Reis. “As Folias de Reis representam a diversidade cultural e a riqueza das tradições do nosso estado”, declarou o governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro.

Repasse ao Estado

O Governo do Estado repassou R\$ 18,87 bilhões para os 92 municípios fluminenses em 2025. O montante, depositado pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), foi arrecadado no período de 01 de janeiro a 30 de dezembro. Os valores correspondem à distribuição de parte da arrecadação de Royalties.

Restauração

O Governo de São Paulo restaurou mais de 34 mil hectares de florestas desde 2023 — o equivalente a mais de 200 parques como o Ibirapuera — e consolidou uma política pública integrada que posiciona o Estado como referência nacional em conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Hospitais públicos

Um levantamento nacional inédito aponta que o estado de São Paulo concentra 30 dos 100 melhores hospitais públicos do Brasil. Desses, 19 integram a rede estadual de saúde, com unidades diretamente vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde, reforçando o papel estratégico do estado na oferta de assistência hospitalar de alta qualidade.

Obras estruturantes

A Baixada Santista vai receber R\$ 7,5 bilhões em investimentos nos próximos três anos para resolver desafios estruturais no abastecimento de água. O valor é quase três vezes o total de recursos investidos na região de 2017 a 2024 (R\$ 400 milhões/ano), antes da desestatização realizada em 2024 pelo Estado de SP.

Protesto em SP

Sindicatos e movimentos sociais fizeram uma manifestação na tarde desta segunda-feira (5), na capital paulista, em que pediram a libertação de Nicolás Maduro. O ato ocorreu em frente ao Consulado dos Estados Unidos. Os participantes defenderam a autonomia do país vizinho, a busca pela paz e o respeito.

Carlos Magno (Estado do Rio de Janeiro)



Programa é voltado ao acolhimento, proteção e orientação

Em quatro meses, Mulher Presente chega a 471 ações

Objetivo é fortalecer a proteção às mulheres no Rio de Janeiro

Da Redação

O Governo do Rio de Janeiro registrou 471 ações nos primeiros quatro meses de funcionamento da Operação Mulher Presente, iniciativa voltada ao acolhimento, proteção e orientação de mulheres em situação de vulnerabilidade. Integrado ao programa Segurança Presente, o projeto atua de forma permanente na Tijuca, na Zona Norte da capital, com assistência às mulheres vítimas de violência, orientação jurídica, encaminhamento à rede de apoio e ações de prevenção.

“O Mulher Presente mostra que segurança pública também é cuidado, acolhimento e presença. Em apenas quatro meses, os números comprovam que essa política funciona e salva vidas. Um projeto que faz diferença na vida real e vai continuar crescendo. Vamos seguir ampliando esse modelo”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Desde o início da operação, o Mulher Presente realizou 22 encaminhamentos para a Delegacia de Atendimento à Mulher. No período, a atuação integrada das equipes também resultou em seis prisões, incluindo ocorrências em flagrante. O programa ainda acionou o Plantão Judiciário, a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima, o Centro Integrado de Atendimento à Mulher e o Centro Especializado de Atendimento à Mulher,

garantindo suporte contínuo às vítimas.

Na prática, o programa garante que nenhuma mulher enfrente a violência sozinha. A assistência começa no primeiro acolhimento, segue com orientação e registro da ocorrência, e continua mesmo após a denúncia, com acompanhamento psicológico, jurídico e social. Para o secretário de Governo, André Moura, o Mulher Presente representa uma mudança concreta na forma como o Estado cuida e protege as mulheres em situação de vulnerabilidade.

“O Mulher Presente é uma política pública completa, que vai além da repressão. Ele conecta segurança, saúde, assistência social e oportunidades de renda, fortalecendo a autonomia das mulheres e quebrando ciclos de violência”, destacou o secretário.

Localizada na Praça Saens Peña, com acesso pela saída do metrô, a base da Operação Mulher Presente funciona diariamente, das 8h às 20h, e também realiza ações externas, palestras, campanhas educativas e distribuição de kits de higiene e alimentos.

A Operação Mulher Presente atua a partir de cinco eixos: segurança, saúde, família, capacitação profissional e emprego e renda. A equipe é formada por policiais militares capacitadas para o acolhimento, que incentivam a denúncia, realizam ações preventivas e acompanham as vítimas em todo o processo.

Linha-6 Laranja: obra ligará Brasilândia ao centro de SP

Primeiro trecho começa a operar em outubro de 2026

Pablo Jacob/Governo de São Paulo

As obras da Linha 6-Laranja do metrô, que ligará a Brasilândia ao centro de São Paulo, chegaram a 77% de conclusão. O primeiro trecho, entre as estações Brasilândia e Perdizes, começa a operar em outubro de 2026. As obras contaram com uma série de curiosidades, como a profundidade das estações. Confira:

A Linha 6-Laranja terá 15,3 quilômetros de extensão em um trajeto de 15 estações – todas subterrâneas, da Brasilândia até São Joaquim. Se hoje esse percurso é feito de ônibus em 1h30, com o metrô, o tempo diminui para cerca de 23 minutos. A linha deve transportar, em média, 633 mil passageiros por dia.

O trecho também é conhecido como “Linha das Universidades”. Isso porque estações da Linha 6-Laranja estarão localizadas no entorno de faculdades da capital paulista (PUC, Mackenzie, FAAP, Unip, FMU, entre outras). Na FAAP, por exemplo, haverá acesso à estação dentro dos campus.

As estações mais profundas de metrô

Uma vez inaugurada, a Linha 6-Laranja terá as quatro estações mais profundas de metrô de São Paulo. A mais funda será a Itaberaba-Hospital Vila Penteado, no Jardim Iracema, com 65,7 metros de profundidade. Para se ter uma ideia, hoje, a estação mais funda de metrô é a Santa Cruz, das li-



Conhecido como ‘Linha das Universidades’, trecho passará por campi universitários de SP

nhas 1-Azul e 5-Lilás, com 41,5 metros de profundidade.

Profundidade das estações da Linha 6-Laranja

- Itaberaba-Hospital Vila Penteado: 65,71 metros
- Higienópolis-Mackenzie: 64,86 metros
- Bela Vista: 60,68 metros
- PUC-Cardoso de Almeida: 60,51 metros
- São Joaquim: 52,08 metros
- Água Branca: 47,80 metros
- FAAP-Pacaembu: 45,71 metros

Os trens da Linha 6-Laranja são autônomos, o que significa

que não requerem a presença de um condutor para funcionar. Os veículos estão equipados com pantógrafos, dispositivos destinados à captação de energia elétrica proveniente da rede aérea para alimentar os sistemas elétricos do trem.

Serão seis carros por trem. Ao todo, cada trem da Linha 6-Laranja poderá transportar até 2.044 passageiros a uma velocidade de até 90 km/h. Além disso, o intervalo entre os trens será de 75 a 90 segundos.

Durante as escavações da Linha 6-Laranja, foram identificados sítios arqueológicos ao longo do traçado, principalmente na região central, próximo à futura

Estação 14 Bis-Saracura, indicando a presença de ocupações humanas antigas no local.

Por isso, as obras da Linha 6 contam com monitoramento arqueológico contratado pelo Governo de São Paulo. Nesse caso, arqueólogos garantem que qualquer vestígio identificado seja registrado, analisado e preservado.

Quando evidências são encontradas, inicia-se a etapa de resgate arqueológico, que inclui escavações detalhadas e análises laboratoriais. Esse procedimento não apenas assegura a proteção do patrimônio como permite que os objetos sejam incorporados ao conjunto de bens culturais do país.

Espírito Santo entrega reforma do 9º Distrito Policial de Cobilândia

Mateus Fonseca/Governo-ES

O governador do Estado, Renato Casagrande, entregou a reforma e adequação do 9º Distrito Policial de Cobilândia, nesta terça-feira (06), na seda da unidade, em Vila Velha. Com investimento de R\$ 1,5 milhão, a obra proporciona melhores condições de trabalho aos servidores e atendimento mais adequado à população.

Casagrande destacou os diversos investimentos do Estado na região. “Em Cobilândia temos uma presença forte do Estado com investimentos em macrodrenagem e atuação das polícias Civil e Militar. Dar mais estrutura aos nossos policiais e aos cidadãos que precisam do serviço é promover mais dignidade. Um Estado organizado como o Espírito Santo não pode mais aceitar ter delegacias caindo aos



Obra visa proporcionar melhores condições de trabalho

pedaços, como as que recebemos quando assumimos o Governo. Temos total confiança no trabalho que a Polícia Civil faz, tanto que estamos reduzindo o número de crimes contra a vida e contra o patrimônio ano a ano. E tam-

bém estamos aumentando todos os anos a resolutividade dos crimes. Com o fortalecimento das instituições, seguimos reduzindo crimes e transformando o Espírito Santo em um dos Estados mais seguros do Brasil”.

O investimento total na obra foi de R\$ 1.520.863,75 e contemplou uma área de 749 metros quadrados. As intervenções incluíram adequações estruturais e funcionais, visando modernizar o espaço, garantir mais segurança, acessibilidade e eficiência nos serviços prestados. A obra proporciona melhores condições de trabalho aos servidores da Polícia Civil do Espírito Santo (PCES) e um atendimento mais adequado à população.

“Com a entrega da unidade reformada, a Polícia Civil reforça seu compromisso com o fortalecimento da segurança pública e com a valorização dos profissionais que atuam diariamente na proteção da sociedade capixaba”, ressaltou o delegado-geral da PCES, José Darcy Arruda.

Nova publicação do Boletim Agroclimático

A nova edição do Boletim Agroclimático do Espírito Santo já está disponível para baixar no site da biblioteca do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). O período consolidado analisado no material corresponde de outubro a dezembro de 2024.

Entre os diversos produtos e informações relacionados à climatologia e agrometeorologia elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, o Boletim Climatológico do Espírito Santo é disponibilizado à sociedade desde 2015.

A revisão e atualização de conteúdos desse tipo de publicação é essencial para assegurar a oferta de informações atualizadas, possibilitando a todos o acesso a dados que os apoiem na tomada de decisões. Esse processo é estratégico, pois a publicação tem papel relevante no âmbito do seguro agrícola e do acompanhamento das secas agrícolas, além de servir como suporte às atividades de pesquisa e ao planejamento, à orientação e ao fortalecimento de políticas públicas relacionadas à agropecuária.

Dentre os tópicos, o material traz análise de variáveis meteorológicas com precipitação observada, anomalia de precipitação observada; Temperatura do ar e anomalias de temperatura máxima e mínima. O tópico ‘Análises variáveis agrometeorológicas’ apresenta a análise das variáveis agrometeorológicas: índice de precipitação padronizada, evapotranspiração real e situação da disponibilidade hídrica.

O capítulo ‘trimestre no campo’ mostra análises sobre a influência da precipitação e da temperatura no desenvolvimento das atividades agrícolas e no desempenho das atividades de produção animal, além de uma síntese da influência do clima nas atividades agropecuárias.

O Incaper conta com um quadro de quatro meteorologistas que atuam dedicados ao monitoramento e à pesquisa no segmento, por meio de dados obtidos da rede de estações meteorológicas e pluviométricas disponíveis no Espírito Santo.

Esse periódico visa fornecer informações que possam contribuir para o sucesso do planejamento das atividades dos setores produtivos no estado.

MG fortalece combate à hanseníase com testes moleculares

Exames realizados pela Funed ampliam o diagnóstico precoce e reduzem o tempo de resposta

Como parte das ações do Janeiro Roxo, o Governo de Minas inicia a oferta inédita de testes moleculares na rede pública de saúde para o enfrentamento à hanseníase, realizados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Os exames auxiliam no diagnóstico e no acompanhamento do tratamento, fortalecendo a atuação da rede pública de saúde no estado.

A iniciativa amplia o apoio laboratorial ao diagnóstico clínico da doença, especialmente no acompanhamento de contatos de casos já confirmados e na definição mais precisa da conduta terapêutica. Para o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, o diagnóstico precoce é decisivo para interromper a transmissão e evitar sequelas. “A hanseníase é uma doença histórica, muitas vezes esquecida, mas que continua presente. Em Minas, são mais de

mil casos notificados todos os anos, e há pessoas que convivem com a doença sem saber. Por isso, prevenção e diagnóstico precoce fazem toda a diferença”, destaca Baccheretti. Segundo o secretário, o fortalecimento da rede de cuidados começa na Atenção Primária à Saúde.

“Qualquer pessoa que perceba manchas na pele, alteração de sensibilidade ou tenha alguma dúvida deve procurar a unidade de saúde, que é o lugar de acolhimento, orientação e encaminhamento, quando necessário. O tratamento é gratuito e, iniciado precocemente, interrompe a transmissão”, reforça Fábio Baccheretti.

Com capacidade para realizar cerca de 500 exames ao longo de 2026, a Funed recebeu kits do Ministério da Saúde para a execução inicial de mais de 280 testes moleculares. A oferta é inédita na rede pública estadual e amplia o suporte ao diagnóstico clínico da

hanseníase, sobretudo em situações que exigem maior precisão na definição do tratamento.

Os testes foram aprovados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e implantados pelo Ministério da Saúde. Em Minas Gerais, a realização ocorre no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-MG), o que reduz o tempo de resposta, já que anteriormente as análises estavam concentradas em apenas três laboratórios de referência no país.

Segundo a chefe do Serviço de Doenças Bacterianas e Fúngicas da Funed, Carmem Dolores Faria, a incorporação dos exames fortalece a atuação do estado no enfrentamento da doença. “A hanseníase é uma doença complexa, com desafios no diagnóstico. Com esses novos exames, a Funed se consolida como referência estadual no apoio ao diagnóstico e no controle da doença”, explica.

Minas Gerais apresenta índices de detecção historicamente abaixo da média nacional, com 1.294 casos registrados em 2024 e 1.080 em 2025. Para obter sucesso no combate à hanseníase de acordo com a realidade de cada região de Minas, a SES-MG mantém como prioridade o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a capacitação das equipes municipais e a ampliação da identificação precoce dos casos.

“O Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase orienta as ações em todo o estado, com foco na detecção precoce, na busca ativa de casos, no acompanhamento dos contatos e no monitoramento contínuo dos indicadores, respeitando a realidade de cada região”, ressalta o secretário Fábio Baccheretti.

O diagnóstico da hanseníase é essencialmente clínico e dermatoneurológico, realizado nas unidades de saúde. O tratamento

é gratuito, disponível na rede pública, e consiste na poliquimioterapia, com duração de seis a 12 meses, conforme a forma clínica da doença. Após a primeira dose, o paciente já não transmite a hanseníase.

O médico dermatologista e hansenologista Yargos Rodrigues Menezes explica que a doença afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. “Os sinais incluem manchas com alteração de sensibilidade, caroços, feridas que não cicatrizam e queimaduras que o paciente não sente. O tratamento começa no mesmo dia do diagnóstico e garante a cura”, afirma.

Além dos desafios clínicos, a hanseníase ainda é marcada pelo estigma, o que contribui para diagnósticos tardios. Para Yargos, ampliar a informação é essencial para mudar esse cenário. “Informação de qualidade ajuda a desconstruir o preconceito e evita sequelas irreversíveis”, destaca.



As realizações dos exames integram as ações do Janeiro Roxo

Em Minas, feiras livres geram renda para agricultores de quase 700 municípios

As manhãs de sábado em Formiga, no Centro-Oeste de Minas, têm um aroma especial. O cheiro das hortaliças, doces, queijos e até das flores atrai fregueses que percorrem as barracas da feira livre da cidade, em busca de produtos frescos e de qualidade. “A feira é tudo para mim. Enquanto eu tiver vida, eu vendo na feira. Eu falo que quem compra lá não é cliente, já é família”, conta José Lopes, que há 36 anos participa da feira e vende dezenas de produtos com a ajuda do filho.

Assim como o produtor rural de Formiga, milhares de famílias encontram nas feiras livres uma fonte de renda e um espaço de valorização do trabalho no campo. Em Minas Gerais, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG) apoia

e coordena feiras em quase 700 municípios, em parceria com as prefeituras. São 18,9 mil famílias de agricultores envolvidas. Um levantamento feito pela empresa mostra que a renda média mensal é de R\$ 1.158,21 por família. É preciso levar em conta que a periodicidade das feiras varia bastante entre os municípios.

“O que vemos nas feiras é um importante espaço de socialização, profissionalização e inclusão socioeconômica do agricultor e de sua família, com geração de emprego e renda, inserção no mercado e dinamização do comércio local”, destaca Raul Machado, coordenador técnico da Emater-MG.

Ele ressalta ainda que a presença dos jovens rurais, que já participam de 65% das feiras, reforça o



Ação beneficia 19 mil famílias no campo

papel das novas gerações na continuidade da agricultura familiar.

Se no interior as feiras livres aproximam comunidades, na capital elas conectam o campo e a cidade. Desde 2018, a Feira da

Agricultura Familiar realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tornou-se um ponto de encontro entre produtores e consumidores de Belo Horizonte.

Neste período, foram mais de 30 edições. A feira, que começou com edições semestrais, hoje é realizada uma vez por mês. O sucesso é tão grande que a parceria com a Emater-MG foi renovada em 2025, garantindo mais dois anos de evento.

Desde que foi criada, a feira da ALMG já contou com a participação de mais de 100 agricultores e artesãos de 86 municípios. Em cada edição, cerca de 25 barracas movimentam aproximadamente R\$ 30 mil, valor que pode dobrar em datas especiais. “Para garantir a rotatividade e atender a um pedido dos próprios agricultores, adotamos um sistema de rodízio. Assim, todos têm a oportunidade de participar e vender seus produtos”, explica Wagner Santos Fani, coordenador regional da Emater-MG.

Emater - MG / Divulgação

CORREIO NORDESTE

Reprdução/Ascom



Estado registra alta de 8,3% no setor de turismo

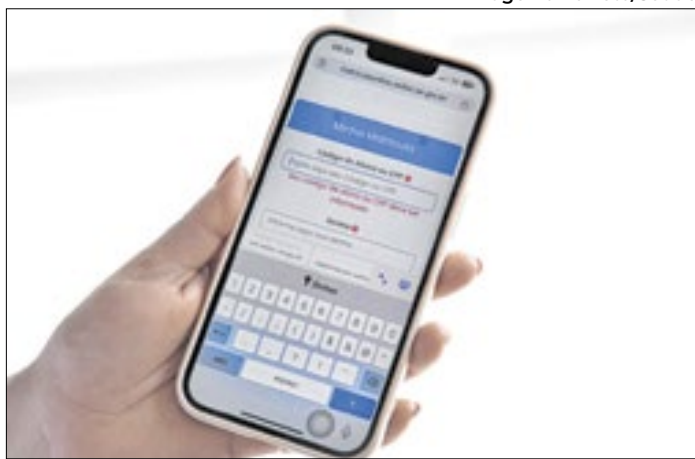
Turismo do Ceará registra crescimento de 8,3% em 2025

O turismo do estado do Ceará encerrou 2025 em trajetória de crescimento sólido, consolidando-se como um dos principais motores da economia estadual. De janeiro a dezembro, o estado recebeu 3,48 milhões de turistas, um aumento de 8,35% em relação a 2024, segundo dados da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur). O desempenho positivo se reflete diretamente na economia, com R\$ 13,8 bilhões em receita turística direta e R\$ 24,2 bilhões em renda gerada, ambos com crescimento superior a 11% na comparação anual. O avanço foi impulsionado tanto pelo mercado nacional quanto pelo internacional. A demanda turística doméstica alcançou 3,15 milhões de visitantes, enquanto o fluxo internacional chegou a 340 mil turistas.

PI: 10 mil metros de redes apreendidas

A Operação Piracema segue fortalecendo as ações de fiscalização ambiental no Piauí e já apresenta resultados expressivos. Conforme dados do setor de Fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em um ano foram realizadas sete operações com a apreensão de 10 mil metros de redes de pesca e mais de 50 quilos de pescado, além da devolução de 10 quilos de peixes vivos ao habitat natural.

Eugenio Barreto/Seduc



Estado inicia período de matrículas

Sergipe abre período de matrículas

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Educação informa que o período oficial de matrículas para o ano letivo de 2026 na rede pública estadual de ensino já está aberto. O processo segue até o dia 19 deste mês e é realizado por meio do Portal Matrícula Online. O calendário de matrículas está dividido em três fases. A primeira fase da renovação da matrícula encerrou. A segunda fase ocorre entre os dias 9 e 12 e é voltada à transferência de estudantes dentro da própria rede. Já a terceira fase, de 15 a 19, é destinada aos alunos que desejam ingressar na rede pública estadual.

UFRN abre inscrições para mestrado

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) está com edital aberto de seleção extraordinária para o curso de mestrado em Artes Visuais, com ingresso no primeiro semestre deste ano de 2026. O edital selecionará cinco candidatos na ampla concorrência para a linha de Poéticas e Produções em Arte. As inscrições seguem abertas até dia 30 via Sigaa.

Metanol

A Bahia não registrou novos casos de intoxicação por metanol. Além dos sete casos confirmados, em Ribeira do Pombal, outros oito foram notificados como suspeitos no estado, mas já foram descartados. A Secretaria da Saúde do Estado, em parceria com o Ministério da Saúde e está desenvolvendo ações de vigilância.

IPVA 2026

O governo de Pernambuco, por meio da Secretaria da Fazenda divulgou o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para o exercício de 2026. O motorista poderá parcelar o valor do IPVA em até 10 cotas mensais. A cobrança tem início em fevereiro, com vencimentos a partir do dia 5.

Curso de Dança

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) abriu inscrições para os Cursos de Férias 2026 do Centro de Formação em Artes (CFA). A iniciativa oferece 28 modalidades, com aulas até 6 de fevereiro, no turno da tarde ou noite. As atividades ocorrem na Escola de Dança, no Pelourinho, com cerca de 900 vagas.

Educação

A Secretaria de Educação de Alagoas informa que amanhã (8) é o último dia para realizar a matrícula na Rede Estadual de Ensino. A matrícula deve ser feita pelo site matriculaonline.al.gov.br. O estudante maior de idade ou o responsável legal deve preencher o formulário eletrônico, informando dados pessoais e escolhendo até três opções de escolas.

Esportes

O governo da Paraíba informa que as inscrições para o programa Bolsa Esporte 2026 estarão abertas do dia 13 ao dia 31 deste mês. A inscrição será 100% on-line e, de acordo com o edital de abertura publicado, os interessados devem comprovar os resultados obtidos nas competições referentes ao ano de 2024.

Corrida

A 2ª Corrida do Hospital da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) está com inscrições abertas. A prova será no dia 12 de abril, com largada em frente ao estacionamento do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE, às 6h. Organizado pelo Instituto Farol de Ciência e Inovação, o evento terá premiação.



Estado segue recomendação do Ministério da Saúde

PE amplia período de vacinação contra HPV

Ministério frisa que imunizante é essencial na prevenção da doença

Seguindo a recomendação do Ministério da Saúde (MS), a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) ampliou o período de vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) na faixa etária de 15 a 19 anos.

A estratégia de âmbito nacional tem o objetivo de fazer o resgate vacinal dos adolescentes e jovens não vacinados contra a doença. As ações de imunização deste público devem ser realizadas pelas gestões municipais em todo o primeiro semestre deste ano.

O HPV (Papilomavírus Humano) é um vírus que afeta a pele e as mucosas, sendo a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. Existem mais de 200 tipos de HPV, alguns dos quais podem causar verrugas genitais, enquanto outros estão associados a tumores malignos, como o câncer do colo do útero, ânus, pênis, boca e garganta. As primeiras manifestações da infecção pelo HPV surgem entre, aproximadamente, 2 a 8 meses entretanto, a infecção pelo HPV não apresenta sintomas na maioria das pessoas.

Como parte do Calendário Nacional de Vacinação, a disponibilização do imunobiológico contra o HPV é realizada para população formada por crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, com o esquema de dose única.

Em Pernambuco, atualmente, a cobertura vacinal está em

76,88% para o sexo feminino e 63,81% para o masculino. A meta preconizada pelo órgão de saúde federal é de 90%.

No estado, o imunizante também é ofertado na estratégia estadual de Vacinação nas Escolas. A parceria entre as secretarias estaduais de Saúde e de Educação oportuniza o acesso e estimula a imunização da população dentro do ambiente escolar, proporcionando a elevação das coberturas vacinais. Em todo o ano letivo de 2025, foram aplicadas 10.686 de HPV em escolas.

O Ministério da Saúde reforça que a maneira mais eficaz de prevenir os danos causados pelo vírus HPV é por meio da vacinação. No SUS, a vacina é oferecida gratuitamente pelo Programa Nacional de Iminunizações (PNI), para crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos, pacientes oncológicos, vítimas de violência sexual com idades entre 9 e 45 anos, pessoas imunossuprimidas, como indivíduos portadores do vírus HIV/AIDS ou pacientes que tenham passado por transplante de órgãos.

Em abril de 2024, o Ministério da Saúde passou a adotar o esquema de dose única da vacina contra o HPV, substituindo o modelo anterior, que previa duas aplicações. A mudança segue as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e foi uma estratégia para intensificar e ampliar a adesão à vacinação.

Embriaguez ao volante eleva mortes no trânsito no Piauí

PRF intensifica fiscalização e combate ao consumo de bebida alcoólica

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou, entre 30 de dezembro de 2025 e dia 4, a Operação Ano Novo, como parte do Programa Rodovia 2025/2026. Durante o período, o reforço no policiamento das rodovias federais do Piauí teve foco na segurança viária e na prevenção de acidentes, com ênfase no combate à embriaguez ao volante.

Dados da PRF mostraram que a mistura de álcool e direção manteve-se entre os principais fatores de risco no trânsito estadual. Em 2024, essa combinação foi a sétima maior causa de acidentes nas rodovias federais do Piauí. Já em 2025, apesar de uma leve redução no número de ocorrências, a embriaguez ao volante tornou-se a sexta maior causa de mortes nas estradas do estado.

Os números registrados evidenciaram o aumento da gravidade dos acidentes relacionados ao consumo de álcool. Em 2024, foram registradas 69 ocorrências, 45 feridos, 4 mortes. Já em 2025, foram registradas 68 ocorrências, 57 feridos e 7 mortes.

O comparativo mostrou queda de 1,45% nas ocorrências, aumento de 26,67% no número de pessoas feridas e crescimento de 75% nas mortes, indicando que, embora a quantidade de acidentes tenha sido semelhante, os desfechos em 2025 foram mais graves. Ao longo de



PRF/ Reprodução

Embriaguez ao volante foi a 7ª maior causa de acidentes em 2024 no Piauí

2025, a PRF deteve 211 pessoas por crime de embriaguez ao volante e aplicou 1.901 autuações relacionadas ao consumo de álcool. Destas, 367 resultaram de constatação direta da embriaguez e 1.534 ocorreram devido à recusa do teste de alcoolemia, reforçando a importância da fiscalização como instrumento de prevenção e enfrentamento a condutas de risco.

Operação Ano Novo

Durante a Operação Ano Novo, as equipes concentraram

esforços em trechos com maior fluxo de veículos, especialmente na BR-343, no sentido litoral do Piauí, rota tradicional de turistas no período de festas. Entre as ações prioritárias estiveram: fiscalização de alcoolemia, controle de velocidade, monitoramento de ultrapassagens proibidas, uso do cinto de segurança, verificação de dispositivos de retenção infantil e combate ao uso de celular ao volante.

O balanço anual da PRF em 2025 também indicou tendências

importantes no trânsito estadual. Foram registrados 1.487 sinistros, contra 1.521 em 2024, redução de 2,24%; 602 sinistros graves, frente a 625 no ano anterior (-3,68%); 1.685 pessoas feridas (+1,32%); 149 acidentes com mortos (-1,32%) e 168 mortes (-1,75%). Os dados mostraram que, apesar de pequenas reduções no total de sinistros e óbitos, a embriaguez ao volante continuou sendo um fator crítico de risco, contribuindo para acidentes mais graves.

No campo da fiscalização,

foram registradas 102.614 infrações em 2025, com destaque para veículos sem licenciamento, condução sem habilitação, não uso do capacete e ultrapassagens proibidas. A PRF direcionou as ações para horários e locais com maior fluxo, buscando reduzir sinistros graves e proteger usuários vulneráveis.

O enfrentamento ao crime também apresentou resultados expressivos. No Piauí, a apreensão de drogas saltou de 1.698 kg em 2024 para 2.506 kg em 2025, aumento de 47,6%, consolidando o maior volume já registrado pela PRF no estado para cocaína e maconha.

Durante a Operação Ano Novo, a PRF fiscalizou 2.712 pessoas, 2.261 veículos e realizou 1.841 testes de alcoolemia. Foram aplicadas 737 infrações, incluindo 24 por alcoolemia, 228 por excesso de velocidade, 50 por não uso de capacete, 59 por não uso de cinto de segurança e 79 por ultrapassagens proibidas.

O balanço de 2025 reforçou que a embriaguez ao volante continua sendo uma das maiores ameaças à segurança viária no Piauí.

A PRF destacou que o trabalho orientado por dados e inteligência, aliado à fiscalização preventiva e à repressão qualificada, contribuiu para reduzir sinistros graves e preservar vidas nas rodovias federais do estado.

Paraíba registra morte por raiva humana

Ascom/Divulgação

A Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba confirmou que o homem diagnosticado com raiva humana morreu na segunda-feira (5). A vítima que teve a identidade preservada estava internado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, após ter sido mordido por um sagui em setembro. De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-CG), o homem não procurou atendimento médico na época em que foi mordido pelo animal.

A Secretaria informou que o paciente, residente no bairro Serrotão, encontrava-se internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde o dia 15 de dezembro de 2025, onde recebeu assistência médica contínua e protocolo rigoroso de tratamento, conforme diretrizes clínicas estabelecidas para casos de raiva humana. Após o cumprimento rigoroso do protocolo para confirmação de morte encefálica,

incluindo exame complementar com doppler transcraniano, foi confirmada a condição às 11h30 na segunda-feira (4).

A Secretaria de Saúde de Campina Grande reforça que todos os protocolos terapêuticos disponíveis foram adotados durante o período de internação, com envolvimento de equipe multidisciplinar e suporte de órgãos estadual e federal de vigilância epidemiológica. Apesar dos esforços empreendidos, a evolução da doença resultou no óbito do paciente. No Brasil o controle da doença teve início em 1975 com a criação do Programa Nacional de Controle da Raiva (PNCR).

O objetivo principal era eliminar a enfermidade transmitida por cães e gatos e controlar a raiva canina. A criação do PNCR permitiu a elaboração e implantação de normas técnicas para o controle da enfermidade, a elaboração de um padrão na produção e controle de imunobiológicos

utilizados no controle da raiva e também no abastecimento das Secretarias Estaduais de Saúde.

O grande avanço no combate à raiva humana ocorreu em 1880, quando o cientista francês Louis Pasteur iniciou seus estudos sobre a doença e descobriu a vacina antirrábica aplicada pela primeira vez em um ser humano em 1885.

A doença da raiva é considerada um problema de saúde pública no Brasil. Apesar do controle avançado que o país alcançou e estar próximo da eliminação de raiva canina há uma série de espécies silvestres que são reservatórios para a zoonose que convive com essas espécies.

Em 2025, o Brasil registrou pelo menos três casos de raiva humana, com mortes confirmadas no Pará, Ceará e Pernambuco, todos relacionados à infecção por variantes silvestres, principalmente de saguis (primatas não humanos), marcando uma mudança no perfil da doença, que antes era mais comum por cães.



Homem mordido por sagui estava internado desde dezembro

Ceará lidera identificação de pessoas desaparecidas

Brasil registrou mais de 81 mil desaparecimentos em 2024

O número de registros de pessoas desaparecidas voltou a crescer no Brasil e atingiu, em 2024, o maior patamar desde 2018. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2024 foram 81 mil casos notificados às Polícias Cíveis em todo o país, um aumento de 4,9% em relação ao ano anterior.

Após a queda observada em 2020 e 2021, durante a pandemia de Covid-19, os registros retomaram a tendência de alta. As estatísticas indicam que, em média, quatro desaparecimentos foram comunicados por hora às autoridades policiais ao longo do último ano.

A análise regional mostra que o crescimento não ocorreu de forma uniforme. Entre 2018 e 2024, as regiões Nordeste e Norte apresentaram as maiores variações, com aumentos de 41,4% e 31%, respectivamente. O Mapa dos Desaparecidos no Brasil, elaborado pelo Fórum, revela ainda um perfil recorrente das pessoas desaparecidas no país: a maioria é composta por homens (62,8%), adolescentes e jovens (53,5%) e pessoas negras (54,3%).

Ainda segundo o Fórum, os desaparecimentos ocorrem com maior frequência entre sexta-feira e domingo, padrão semelhante ao observado entre vítimas de homicídio. Diante desse cenário, o trabalho de identificação humana tem papel central na resposta do poder público.

A Perícia Forense do Estado do



Pefoce lidera identificações humanas por DNA

Ceará (Pefoce) registrou o maior número de identificações de pessoas desaparecidas do país, em valores absolutos, por meio do banco de perfis genéticos. O resultado consta em levantamento divulgado em novembro pela Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), vinculada ao Ministério da Justiça e formada por 22 laboratórios forenses de 22 estados, consolidando o Ceará como referência nacional na área.

O desempenho é atribuído à atuação do Núcleo de Perícia em DNA Forense (NUPDF), que integra a Coordenadoria de Análises Laboratoriais Forenses e a própria RIBPG. O núcleo realiza identi-

ficações a partir do cruzamento genético entre familiares de pessoas desaparecidas, restos mortais sem identificação e pessoas vivas não identificadas.

Esse trabalho é fortalecido por campanhas permanentes de coleta de material genético, ações de divulgação e pelo aprimoramento contínuo dos fluxos operacionais.

Entre outubro de 2024 e outubro de 2025, foram registradas 28 identificações por meio do cruzamento genético entre familiares de desaparecidos e restos mortais não identificados. Além disso, nove correspondências ocorreram a partir da compara-

ção entre perfis genéticos de restos mortais e de indivíduos condenados.

O impacto social desse trabalho vai além dos números. A identificação de pessoas desaparecidas contribui para reduzir a angústia das famílias, garantir o direito à identidade, possibilitar o encerramento de ciclos de incerteza, assegurar a dignidade do luto e fortalecer a justiça e a segurança pública.

A solidez do banco de dados, a integração entre os órgãos envolvidos e a agilidade no processamento das informações têm ampliado a capacidade de resposta do Estado às demandas da sociedade cearense e nacional.

Sergipe abre inscrições para Pré-Uni 2026

O governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), abriu as inscrições para o processo seletivo do Programa Pré-Universitário (Pré-Uni) 2026. Os interessados podem se inscrever até o dia 19 de janeiro, exclusivamente pelo site da Seed (educ.se.gov.br), na aba "Editais e Seleções".

Para a edição de 2026, o programa Pré-Universitário oferecerá 4.240 vagas distribuídas em 49 polos localizados em 30 municípios sergipanos, ampliando o acesso de estudantes da rede pública a uma preparação específica para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A iniciativa é voltada para alunos que estarão matriculados na 3ª série do Ensino Médio em 2026, egressos da rede pública estadual e candidatos inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), desde que tenham idade mínima de 18 anos.

A seleção dos candidatos ocorrerá por meio de prova objetiva, marcada para o dia 7 de fevereiro. O exame contará com questões inéditas distribuídas entre as áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática.

O resultado final do processo seletivo do programa será divulgado no dia 23 de fevereiro, e o início das aulas está previsto para o dia 2 de março de 2026.

Os polos do Pré-Uni estarão presentes em municípios como Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Umbaúba, Estância, Itabaiana, Propriá, Neópolis, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Canindé de São Francisco, entre outros, contemplando diversas regiões do estado de Sergipe.

Ao longo do ano letivo, os estudantes aprovados terão acesso a uma programação pedagógica completa, com avaliação diagnóstica, aulas regulares e de aprofundamento, atividades de atualidades e redação, além de testes de conhecimento e simulados presenciais e online.

O objetivo principal do programa é fortalecer a preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) além de ampliar as oportunidades de ingresso no ensino superior.

Secretaria de Saúde de Alagoas orienta população sobre sintomas da hanseníase

Em alusão ao Janeiro Roxo, mês dedicado nacionalmente à conscientização e ao combate da hanseníase, a Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas (Sesau) reforça as orientações à população sobre prevenção, sintomas e tratamento da doença, que ainda representa um desafio para a saúde.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* ou *Mycobacterium lepromatosis*. A transmissão ocorre por meio do contato próximo e prolongado com pessoas infectadas que não estejam em tratamento. De acordo com dados do Ministério da Saúde, Alagoas registrou 195 casos da doença entre janeiro e setembro de 2024.

No cenário nacional, o Brasil ocupa a segunda posição entre os



Campanha alerta sobre importância do diagnóstico precoce

países com maior número de novos casos de hanseníase no mundo, o que evidencia a importância de ações permanentes de vigilância, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Entre os principais sintomas

estão o surgimento de manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas na pele, geralmente com alteração ou perda de sensibilidade ao calor, ao frio ou à dor. Também podem ocorrer formigamento, fisgadas, áreas com

diminuição dos pelos e alterações sensitivas ou motoras.

O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica, com exame físico geral, dermatológico e neurológico, permitindo a identificação de lesões na pele e comprometimento dos nervos periféricos. A transmissão acontece pelas vias aéreas superiores, como tosse, espirro ou fala, e não pelo compartilhamento de objetos. Pessoas com a forma paucibacilar, que apresentam baixa carga do bacilo, não são consideradas fontes significativas de transmissão.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente o tratamento e o acompanhamento dos pacientes nas unidades básicas de saúde. A detecção precoce da hanseníase é fundamental para interromper a transmissão da doença.

Turismo de Sergipe registra resultados expressivos

Desde 2023, a gestão estadual já investiu mais de R\$ 20 milhões no setor de turismo



Estado registra resultados históricos no setor de turismo em 2025

O turismo em Sergipe ganhou ainda mais projeção no cenário nacional em 2025, impulsionado pela ampliação das políticas públicas do governo do estado, executadas por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur).

Somente neste ano, foram investidos cerca de R\$ 10 milhões em ações de marketing, divulgação do destino e apoio a eventos estratégicos de promoção turística. Desde 2023, o volume de investimentos ultrapassa R\$ 20 milhões, consolidando o setor como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico, com impactos diretos na geração de emprego e renda.

Os resultados já se refletem nos indicadores econômicos. No primeiro semestre de 2025, a arrecadação do turismo sergipano superou R\$ 358 milhões, representando crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2024, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) São Pau-

lo, em parceria com a Fecomércio Sergipe.

A projeção é que o estado ultrapasse R\$ 700 milhões até o fim do ano, superando os R\$ 630 milhões registrados em 2024. A expansão do turismo tem efeito transversal na economia, alcançando mais de 50 segmentos produtivos, como hotelaria, bares, restaurantes, transporte, comércio, eventos e artesanato. Esse dinamismo contribui para o fortalecimento dos negócios locais e amplia as oportunidades em todas as regiões do estado, do litoral ao sertão.

Grande parte desse desempenho está relacionada à estratégia de promoção adotada pela Setur, que intensificou a presença de Sergipe em feiras e eventos de alcance nacional e internacional.

Entre os destaques estão a participação em eventos como a World Travel Market (WTM) Latin America, a BNT Mercosul, o Festival das Cataratas, a Abav Expo e o Festuris,

onde o estado apresentou sua diversidade cultural, gastronômica e turística por meio de ações institucionais e promocionais.

Além das feiras, o estado investiu em ações de mídia compartilhada com operadoras de turismo, capacitação de agentes de viagens nos principais mercados emissores e realização de famtours com profissionais de diferentes regiões do país. Também foram promovidas press trips e viagens com influenciadores e imprensa especializada, ampliando a visibilidade do destino Sergipe em âmbito nacional.

As capacitações profissionais tiveram papel relevante em 2025, alcançando milhares de agentes de viagens, guias de turismo e trabalhadores do setor. As iniciativas contaram com a parceria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Sergipe (ABIH/SE) e da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur), que retomou suas atividades neste ano, fortalecendo a articulação institucional.

O reconhecimento do mercado veio com a conquista, pelo segundo ano consecutivo, do prêmio “Parceiro Preferencial” da CVC, além da inclusão de Sergipe no Top 10 dos estados que mais cresceram em vendas e investimentos pela operadora em 2025. Outro segmento em evidência é o turismo de eventos.

Em 2025, Sergipe apoiou a realização de congressos, seminários e competições esportivas de grande porte, como o Super Campeonato Brasileiro de Taekwondo, o Congresso Brasileiro de Microbiologia e o Ironman Brasil. O número de eventos cadastrados no Calendário Estadual ultrapassou 1.800, crescimento expressivo em relação a 2023, quando foram registrados 1.464.

O aumento do fluxo turístico também se confirma nos dados do Aeroporto Internacional de Aracaju – Santa Maria. Entre janeiro e novembro de 2025, pas-

saram pelo terminal 1.244.317 passageiros, alta de 7,4% em comparação com o ano anterior. Dados do IBGE apontam crescimento de 12,2% nas viagens nacionais para Sergipe, colocando o estado entre os que mais avançaram no país.

No transporte aéreo, Sergipe se destacou como o destino com maior crescimento de vendas para a Azul Linhas Aéreas no primeiro semestre de 2025. A companhia ampliou a oferta de voos, lançou uma aeronave adesivada com símbolos da cultura sergipana e programou 100 voos extras para a alta temporada, entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026.

No calendário cultural, o São João reafirmou Sergipe como o “País do Forró”. Os festejos juninos reuniram mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o estado, com forte impacto econômico. Apenas na Orla da Atalaia, em Aracaju, circularam 1,3 milhão de visitantes, sendo 219 mil turistas.

Rio Grande do Norte tem redução de acidentes durante Operação de Ano Novo

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) concluiu a Operação Ano Novo 2025/2026, realizada entre 30 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026, nas rodovias federais do Rio Grande do Norte. A ação faz parte da Operação Rodovia 2025/2026, iniciativa nacional voltada à redução da violência no trânsito durante festas de fim de ano, veraneio e Carnaval.

Durante o período da operação, foram registrados 25 acidentes, número inferior aos 30 ocorridos no mesmo período do ano anterior. O total de pessoas feridas também caiu, passando de 42 para 25. Entre os sinistros mais graves, ocorreram 7 acidentes, contra 12 no ano anterior.

No entanto, o número de mortes aumentou, passando de

3 para 5. Em termos percentuais, houve redução de 16,7% no total de acidentes, 21,7% nos acidentes com feridos, 40,5% no número de pessoas feridas e 41,7% nos acidentes graves.

Para garantir segurança nas rodovias, a PRF intensificou fiscalizações em pontos estratégicos. Foram abordados 2.320 veículos e 2.752 pessoas, além da realização de 1.970 testes de alcoolemia.

Durante a operação, 1.022 autuações foram aplicadas por infrações diversas, 65 veículos foram recolhidos e 873 flagrantes de excesso de velocidade foram registrados por radar. Equipes também prestaram auxílio a usuários das rodovias e retiraram 102 animais das pistas, prevenindo acidentes.



Planejamento reduziu número de ocorrências no fim de ano

Entre as principais infrações registradas destacam-se: 64 pessoas sem cinto de segurança, 18 crianças sem dispositivos de retenção, 10 condutores ou passageiros de motocicletas sem

capacete e 66 ultrapassagens indevidas.

No combate à criminalidade, a operação resultou em sete ocorrências policiais com sete pessoas detidas por crimes gerais. Duas

pessoas foram presas por embriaguez ao volante, sendo que uma delas se recusou a realizar o teste do etilômetro. Durante as ações, duas armas de fogo e 30 munições foram apreendidas, e 18 comandos de combate ao crime reforçaram a presença policial nas rodovias.

A Operação Ano Novo faz parte do planejamento da Operação Rodovia 2025/2026, que segue com ações educativas, fiscalizatórias e repressivas voltadas à preservação de vidas e à segurança viária.

As operações, realizadas em diversos estados brasileiros, reforçam ações educativas, fiscalizatórias e repressivas voltadas à preservação de vidas, à segurança viária e ao combate à criminalidade nas rodovias federais.

CORREIO NORTE

Arthur Farias/Governo de Roraima



Governo de Roraima reuniu-se com o Exército

Ações na fronteira com a Venezuela

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), reuniu-se na segunda-feira (5) com o comandante militar da Amazônia, general Viana Filho, para alinhar medidas estratégicas de segurança diante do cenário de instabilidade na Venezuela, país que faz fronteira com o estado. O encontro teve como foco o fortalecimento da integração entre as forças estaduais de segurança e o Exército Brasileiro, especialmente no acompanhamento e monitoramento da faixa de fronteira. “É muito importante o relacionamento do governo do estado com o Exército”, destacou Denarium. O general Viana Filho ressaltou que a visita faz parte de uma agenda institucional de rotina e avaliou positivamente o cenário observado na fronteira.

Saúde em presídios

O primeiro mês do ano é marcado pela campanha Janeiro Branco, que chama a atenção para a importância do cuidado com a saúde mental. No sistema prisional do Acre, essa pauta ganha ainda mais relevância, considerando os impactos vivenciados por pessoas privadas de liberdade. Diante dessa realidade, o Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen) desenvolve ações e oferece acompanhamento psicológico.

Governo de Rondônia



Reeducandos fizeram 500 vassouras com garrafas PET

Vassouras com material reciclável

Com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental, a ressocialização e a capacitação profissional de pessoas privadas de liberdade, o governo de Rondônia produziu, em 2025, 500 vassouras a partir de garrafas PET recicláveis, utilizando mão de obra reeducanda em unidades prisionais de Porto Velho. A ação é resultado de uma cooperação entre a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e a Secretaria Municipal de Saneamento e Serviços Básicos (Semusb), com a participação da Cooperativa de Trabalho Multidisciplinar da Amazônia (Cootama).

Exposição de calçados

O Centro de Convenções Arnaud Rodrigues, em Palmas (TO), começa a receber a montagem da estrutura para abrigar a 20ª edição do Palmas Shoes + Fashion. A programação acontece entre os dias 16 e 23 de janeiro. Voltado para comerciantes dos segmentos de calçados e vestuário, o Palmas Shoes + Fashion reúne expositores de diversas regiões do país.

Badminton

O Estádio Glicério de Souza Marques, também conhecido como o Gigante da Favela, é um espaço de projetos esportivos. O local conta com mais de 20 modalidades, para todos os gostos e idades. Nesta segunda-feira (2), a prefeitura de Macapá (AP) deu início a uma nova modalidade: o badminton.

Ginásio

O prefeito de Manaus, David Almeida, inaugurou, na manhã desta terça-feira, 6/1, o ginásio poliesportivo Menino Theylor, localizado na avenida Rio Negro, no bairro Mauazinho, zona Leste da capital. O novo equipamento público passa a integrar a rede de espaços esportivos do município.

Agricultura

A prefeitura de Boa Vista (RR) atingiu a marca de R\$ 76 milhões investidos na agricultura familiar. As ações envolvem a aquisição de insumos agrícolas, máquinas e implementos, assistência especializada gratuita, incentivo à produção familiar, além da instalação de sistemas de irrigação fotovoltaica.

Medicamentos

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, deu apoio a uma ação da Polícia Civil do Acre que resultou na apreensão de medicamentos e produtos de interesse à saúde armazenados de forma irregular em um depósito clandestino localizado na capital. A operação ocorreu na segunda-feira (5).

Parque Circuito

Após um trabalho integrado entre as secretarias, a Prefeitura de Porto Velho (RO) confirmou, na manhã desta terça-feira (6), o início das obras de revitalização do Parque Circuito. Criado em 1967, o parque é um dos pontos mais tradicionais de lazer da população do município.

Noite no Museu

A Secretaria de Estado de Cultura do Pará (Secult) promove, nesta sexta-feira, (9) a primeira edição de 2026 do circuito “Uma Noite no Museu”, com uma programação que inclui diferentes espaços culturais de Belém, reunindo exposições fotográficas, mostras imersivas e visitas aos museus.



Plano de ação reduziu incêndios nos parques do estado

Tocantins reduz incêndios em mais de 30%

Ações preservaram áreas de conservação do estado

Em 2025, o governo do Tocantins, por meio do Instituto Natureza, registrou uma redução de 30,98% nas áreas atingidas por incêndios nas Unidades de Conservação (UCs) estaduais em comparação ao ano anterior.

Responsável pela gestão das nove UCs em operação no Tocantins, que somam 2,3 milhões de hectares, o órgão intensificou as ações de prevenção e combate ao fogo, resultando na diminuição dos danos à biodiversidade e às comunidades locais.

Em 2024, as queimadas atingiram 174.544 hectares, o equivalente a 7,45% da área total. No ano atual, houve uma queda de 54.068 hectares na extensão afetada, reduzindo o percentual para 5,14%.

Entre as UCs, destacam-se o Parque Estadual do Cantão (PEC), com redução de 96,13% na área queimada; a Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Bananal/Cantão, com diminuição de 51,12%; o Parque Estadual do Jalapão (PEJ), com queda de 33,87%; e a APA Lago de Palmas, com 32,75%. Os dados foram obtidos por meio da plataforma de monitoramento Programa Brasil Mais, da Polícia Federal (PF).

Plano de ação

Os avanços registrados em 2025 são resultados da execução de um plano de ação desenvolvido pelo Governo do Tocantins, que orientou de forma integra-

da as estratégias de prevenção, monitoramento e combate aos incêndios florestais nas Unidades de Conservação e em todo o estado.

O planejamento antecipado contribuiu para uma maior eficiência operacional e respostas mais rápidas durante o período de estiagem.

“O Estado contou com um plano elaborado previamente, por determinação do governador Wanderlei Barbosa, que abrangeu desde ações preventivas até o enfrentamento direto das queimadas. Esse direcionamento permitiu ao Naturatins atuar de forma mais coordenada e eficaz nas UCs, com a preparação das equipes, investimentos em capacitação e a disponibilização de equipamentos e infraestrutura adequados”, destacou o presidente do instituto, Cledson Lima.

Uma das principais iniciativas é o Manejo Integrado do Fogo (MIF), abordagem que alia conhecimentos ecológicos, diretrizes de gestão territorial e soluções tecnológicas, contribuindo para a redução de incêndios. Entre as ações do MIF, as queimas prescritas se destacam como ação preventiva relevante.

Entre os meses de maio, junho e julho de 2025, período que antecede o auge da estiagem, foram realizadas 286 queimas prescritas em áreas estratégicas das Unidades de Conservação.

Governo do Tocantins

Amapá regulariza terras beneficiando 600 famílias

Doações beneficiam moradores na Rodovia do Centenário

O governo do Amapá garantiu segurança jurídica para cerca de 600 famílias que viviam em situação de vulnerabilidade e irregularidade às margens da Rodovia do Centenário, na Zona Norte de Macapá.

No domingo (4), o governador Clécio Luís (Solidariedade) assinou, junto à União, os termos de doação das áreas Terra Prometida e parte da Nova Aliança. Na região, o Estado fará a implementação de políticas públicas de habitação e regularização fundiária de interesse social.

“A gente trata moradia popular como um direito, e não como um favor. Essa terra será passada imediatamente para os verdadeiros donos, que são esses moradores que estão aqui. Agora, com os documentos em mãos, já podemos aplicar os recursos para pavimentar, urbanizar, levar energia e tudo o que um cidadão precisa para viver bem com a sua família. Não é só um papel, é uma nova vida”, destacou Clécio Luís.

Segurança jurídica

A segurança jurídica da posse gera dignidade, melhora a qualidade de vida dos beneficiários, promove inclusão social e contribui para o desenvolvimento e o ordenamento urbano. A ação representa um marco para a política de habitação e regularização fundiária no Amapá, promovida pela atual gestão do Executivo estadual, e fortalece a cooperação



Clécio Luís entregou os títulos de propriedade aos moradores

entre a União e o estado.

Juntas, as áreas destinadas neste domingo somam 107.264 metros quadrados. A assinatura dos termos de doação, realizada na Rodovia do Centenário, próxima às áreas beneficiadas, marcou a primeira entrega oficial do Governo do Estado em 2026. A doação faz parte de um esforço conjunto do Governo do Amapá com órgãos do Governo Federal e com os senadores Davi Alcolumbre e Randolfe Rodrigues, a partir do repasse da Gleba Cumaú A.

“O presidente Lula teve a sensibilidade necessária e transferiu em definitivo essas áreas do Nova Aliança e da Terra Pro-

metida. A área agora é dos moradores, para poderem ter casa, lazer e descanso. Eu e o senador Davi estamos garantindo recursos para pavimentação e urbanização, para que as pessoas tenham um teto para morar, acesso à saúde, à educação e a todos os direitos que todo cidadão precisa ter”, afirmou o senador Randolfe Rodrigues.

O governo do estado solicitou à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) a doação das áreas, a pedido dos moradores, e realizará ações de preservação ambiental e urbanização, com implantação de infraestrutura básica, como saneamento, energia

elétrica, iluminação pública, pavimentação, áreas de lazer, segurança e equipamentos públicos.

“Conseguimos esse avanço com um trabalho conjunto e estamos aqui hoje para dar essa boa notícia e começar o ano cheios de alegria”, celebrou a superintendente da SPU, Liely Gonçalves.

“Aquele tempo de insegurança e medo acabou. Agora é um novo momento. Além de destinar as áreas, o Governo Federal enviou mais de R\$ 2 milhões para a regularização da Área J, Nova Aliança e Terra Prometida, abrangendo cerca de 1,9 mil lotes”.

Agência Amapá de Notícias

Amazonas intensifica ações ambientais

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) aplicou R\$ 30,6 milhões em multas, embargou 239 mil hectares e consolidou 14 etapas de fiscalização em 2025, durante a Operação Região Metropolitana, que teve como foco o combate ao desmatamento ilegal, queimadas irregulares, exploração madeireira sem licença, ocupações irregulares e atividades agropecuárias sem autorização.

As ações também resultaram na apreensão de madeira, equipamentos e bens utilizados nas infrações.

As fiscalizações abrangeram os municípios de Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Manquiri, Autazes e Careiro Castanho, com atuação em ramais, rodovias, áreas rurais, zonas de expansão urbana e unidades de conservação, priorizando áreas de maior pressão ambiental.

Principais crimes

De acordo com o balanço do Ipaam, os principais crimes constatados foram supressão de vegetação sem licença, uso irregular do fogo, exploração e transporte de madeira sem documentação, abertura de áreas para pastagem e ocupações em áreas protegidas.

Em parte das etapas, também foram registrados descumprimentos de embargos e reincidência de infrações.

O diretor-presidente do Ipaam, Gustavo Picanço, afirma que o reforço no monitoramento e a presença contínua das equipes contribuíram para ampliar a capacidade de resposta do Estado e coibir atividades ilegais na região.

“Os resultados refletem o compromisso do Governo do Amazonas com a proteção ambiental e com a responsabilização de quem insiste em desrespeitar a legislação.

A Operação Região Metropolitana fortalece o controle territorial, enfrenta atividades ilegais e ajuda a prevenir danos à floresta e à população”, destaca o diretor-presidente do Ipaam.

Além das atuações, a operação resultou na apreensão de madeira, veículos, equipamentos e ferramentas utilizadas nas práticas ilegais.

Agência Amazonas

Governo do Pará lança plano estratégico para ações até 2050

O governo do Pará publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE), nesta terça-feira (6), a Lei 11.291, que institui o Plano Estratégico de Longo Prazo do Estado - Pará 2050, que passa a orientar o planejamento público estadual para os próximos 25 anos. Elaborado de forma participativa e plural, o plano é resultado de estudos especializados sobre as realidades territoriais, sociais e ambientais do Estado e estabelece uma agenda estratégica de ações, projetos e investimentos estruturantes voltados ao desenvolvimento sustentável.

Entre os fundamentos do plano estão a governança compartilhada, de caráter multi-institucional e multinível, o fortalecimento do planejamento estratégico como função



Vice-governadora Hana Ghassan participou da construção

central da governança pública e o alinhamento entre os instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazos. O Pará 2050 também dialoga com planos setoriais, agendas de desenvolvimento regional

e o histórico do planejamento estadual.

Pará 2050

“O Pará 2050 é um plano de longo prazo que orienta toda a atuação do Estado. A partir dele, o

planejamento público passa a estar alinhado a uma visão estratégica clara de futuro. Isso significa que o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), serão elaborados em consonância com as diretrizes do PARÁ 2050, garantindo coerência entre o que o Estado planeja, o que prioriza e o que executa. É um avanço fundamental para assegurar políticas públicas mais eficientes, integradas e comprometidas com o desenvolvimento sustentável do Pará”, destacou a diretora de Planejamento Estratégico da Seplad.

Outro eixo estruturante do plano é a transversalidade e intersectorialidade das políticas públicas, reconhecendo que desafios complexos exigem ações integradas entre diferentes áreas.

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Curitiba



Equipamentos exibem fotos de cães e gatos

Curitiba usa totens em shoppings para adoção de pets

A prefeitura de Curitiba (PR) instalou totens interativos em dois shoppings da capital para divulgar cães e gatos disponíveis para adoção. A iniciativa é da Rede de Proteção Animal, em parceria com a Associação CHC, responsável pela gestão do Hospital Veterinário Municipal São Francisco de Assis, e apresenta animais resgatados pelo Centro de Referência de Animais em Risco (Crar) e aptos à adoção. Os equipamentos estão em funcionamento nos shoppings Mueller e Curitiba.

Lá, eles operam no mesmo horário dos estabelecimentos e permanecem instalados durante janeiro e fevereiro, permitindo a consulta autônoma às informações dos animais disponíveis no sistema da prefeitura municipal.

SC inaugura ampliação de maternidade

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina inaugura nesta quarta-feira (7), às 11h, a reforma e ampliação do setor de atendimento emergencial da Maternidade Carmela Dutra, em Florianópolis (SC). A intervenção incluiu ajustes estruturais, melhorias nas redes elétrica e hidrossanitária, substituição de portas, pintura e novo revestimento. O espaço atende cerca de 2,3 mil mulheres por mês e não recebia obras havia mais de 15 anos.

Divulgação/SDR-RS



Operações alcançam 131 municípios gaúchos

RS inicia visitas do Programa Terra Forte

O governo do Rio Grande do Sul iniciou ontem (6) as visitas técnicas do Programa Operação Terra Forte em 131 municípios. As equipes vão às propriedades selecionadas para realizar diagnósticos e elaborar Planos Individuais de Ações Integradas (Piais), etapa necessária para definir medidas produtivas e ambientais. A coordenação é da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Com o plano concluído, cada agricultor familiar poderá receber até R\$ 30 mil, em parcela única, por meio do Cartão Cidadão, para aplicar nas ações previstas.

Bloqueio viário em Porto Alegre

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre (RS) fará bloqueio total da Estrada Cristiano Kraemer, entre a Estrada das Três Meninas e a rua Rio Grande. A intervenção acontecerá entre quinta (8), sexta (9) e sábado (10) para implantação de drenagem. O acesso ficará restrito a moradores e haverá desvios com rotas já sinalizadas. Condutores devem seguir orientações de tráfego.

Funcionamento

O Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) funcionará em horário reduzido até 13/2, das 14h às 20h, de segunda a sexta-feira. O público continuará podendo visitar as exposições nesse período. A partir de 19/2, o espaço retoma o horário normal, das 9h às 19h, no Campus Centro.

Vestibular

As inscrições pelo histórico escolar da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) terminam no domingo (12). São 474 vagas em 49 cursos. O cadastro é feito no site oficial. Podem participar concluintes do ensino médio até a data limite, mesmo quem realizou a prova presencial na seleção de verão.

Inovação

Empresas e startups podem se inscrever até o dia 16 em edital que seleciona soluções digitais para consórcios. A iniciativa, da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, em parceria com a agência Ademicon, busca integrar dados, analisar desempenho, apoiar decisões e antecipar falhas na atuação.

Procon

O Procon de Santa Maria (RS) passa a atender em horário especial até o dia 20 de fevereiro. O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 14h30, com atendimento presencial apenas por agendamento. Permanecem disponíveis serviços por telefone, WhatsApp, e-mail e plataforma digital para registro de demandas.

Férias

A prefeitura de Chapecó (SC) promoverá a Colônia de Férias no Verdão, entre quarta (7) e o próximo dia 30, no Complexo Esportivo. As atividades ocorrem de segunda a sexta, manhã e tarde, para crianças e adolescentes de 8 a 15 anos. A inscrição é feita no local, por código QR. Pais acompanham menores de 12 anos.

Inscrições

Estão abertas até o dia 18 as inscrições para as Oficinas Criativas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As atividades ocorrem em janeiro e fevereiro, em diferentes campi, com oficinas ministradas por estudantes. A participação é aberta à comunidade e garante certificado conforme presença mínima.



Migrantes têm maior presença em polos urbanos e industriais

Mais de 70 mil venezuelanos vivem em Santa Catarina

Estado concentra maior grupo estrangeiro na região Sul do país

Santa Catarina abriga atualmente mais de 70 mil pessoas vindas da Venezuela, que passaram a se estabelecer no estado nos últimos anos em razão da crise política e social no país de origem, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS-SC).

A presença se intensificou com a busca por trabalho, acesso a serviços públicos e condições de permanência oferecidas pela estrutura local. Segundo o governo estadual, esse contingente faz do grupo o principal entre os estrangeiros residentes, superando outras nacionalidades que também escolheram o território catarinense como destino.

Dados da SAS indicam que os venezuelanos lideram o número de imigrantes em Santa Catarina, seguidos por argentinos e haitianos. A distribuição ocorre de forma concentrada em regiões com maior oferta de vagas formais.

No Oeste, Chapecó aparece como um dos principais pontos de fixação. No Litoral, Florianópolis reúne parte expressiva desse público. Municípios do Norte, como Joinville, também registram presença significativa, associada ao perfil industrial e de serviços dessas localidades.

Ao chegar ao estado, os imigrantes passam a acessar a rede pública nas mesmas condições dos demais moradores. O atendimento ocorre por meio da estru-

tura socioassistencial, com utilização de equipamentos como os Centros de Referência da Assistência Social (Cras).

A SAS mantém ainda articulação com a Polícia Federal (PF) para regularização documental, quando necessário, além de parcerias com organizações que atuam no acolhimento e na integração social e econômica.

Entre as entidades envolvidas estão Organização Internacional para as Migrações (OIM), Círculos de Hospitalidade, Pastoral do Migrante e Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). As ações incluem apoio na elaboração de currículos, encaminhamento para cursos de qualificação, intermediação de vagas de emprego e orientação sobre direitos e deveres.

O objetivo é facilitar a adaptação e promover autonomia financeira das famílias atendidas.

O perfil etário dos venezuelanos que chegam ao estado está concentrado na faixa considerada economicamente ativa, entre 25 e 40 anos. Esse fator contribui para a escolha de cidades com parques fabris consolidados e demanda constante por mão de obra.

Em relação à escolaridade, 55% possuem Ensino Médio completo e 12% têm formação superior, o que favorece a inserção no mercado formal. Em 2024, eles corresponderam a 74,7% do saldo positivo, com 14,1 mil empregos registrados.

Municípios do Paraná têm crescimento médio de 15% no PIB

Cidades paranaenses têm renda per capita maior que R\$ 6 mil, na média

Roberto Dziura/AEN

A maior parte dos municípios do Paraná registrou crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita entre 2022 e 2023.

Em média, o indicador avançou R\$ 6,2 mil por município no período (dato anual), o equivalente a uma alta de 15%.

Dos 399 municípios paranaenses, 353 apresentaram variação positiva no PIB per capita, o que representa 88% das localidades.

Os dados integram o estudo PIB dos Municípios 2022–2023, divulgado em dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisado também pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) para a produção das estatísticas referentes ao Estado.

O PIB per capita corresponde ao valor do Produto Interno Bruto dividido pelo número de habitantes e é um dos principais indicadores para mensurar o nível médio de riqueza gerada em um território. Embora não represente diretamente a renda individual da população, é amplamente utilizado para avaliar o grau de desenvolvimento econômico dos municípios, permitindo comparações ao longo do tempo e entre diferentes localidades.

Mais da metade

Além da média, outros indicadores reforçam que o avanço



Araucária foi um dos municípios com maior crescimento

do PIB per capita foi disseminado entre os municípios paranaenses. Mais da metade das cidades registrou crescimento superior a R\$ 5,3 mil e três em cada quatro municípios apresentaram aumento acima de R\$ 2,3 mil no indicador, evidenciando um movimento amplo de elevação da riqueza média municipal.

Maiores altas

Em valores absolutos, os maiores aumentos no PIB per capita anual foram registrados em Porto Amazonas, com alta de

R\$ 36,1 mil, seguido por Quarto Centenário (R\$ 34,1 mil), Farol (R\$ 30,1 mil), Maripá (R\$ 24,8 mil) e Mirador (R\$ 23,7 mil). Também se destacaram Santo Inácio (R\$ 22,3 mil), Janiópolis (R\$ 21,7 mil), Rancho Alegre D'Oeste (R\$ 21,4 mil), Honório Serpa (R\$ 21 mil) e Ortigueira (R\$ 20,2 mil).

Já em termos percentuais, os maiores crescimentos ocorreram em Janiópolis e Porto Amazonas, ambos com avanço de 61%, além de Iporã (58%), Farol (57%) e Mariluz (57%). Na sequência

aparecem Fênix, Pérola d'Oeste e Quarto Centenário, todos com aumento de 54%, além de Engenheiro Beltrão (51%) e Jardim Olinda (50%).

No total, 253 municípios paranaenses registraram crescimento superior a 10% no PIB per capita entre os dois anos analisados.

Os municípios que lideram os rankings de crescimento não são, necessariamente, aqueles com os maiores PIBs per capita do Paraná, uma vez que o indicador reflete a variação entre os anos e não o nível absoluto de riqueza gerada.

Em 2023, os maiores PIBs per capita do Estado foram registrados em Araucária (R\$ 224 mil), Saudade do Iguaçu (R\$ 187 mil), Indianópolis (R\$ 173 mil), Ortigueira (R\$ 148 mil) e Cafelândia (R\$ 142 mil). Completam a lista Santo Inácio (R\$ 135 mil), Mangueirinha (R\$ 112 mil), Palotina (R\$ 105 mil), Paranaguá (R\$ 104 mil) e Bom Sucesso do Sul (R\$ 103 mil).

Desigualdades

Outro indicador relevante apontado pelo estudo é a redução da desigualdade entre as economias municipais do Paraná nos últimos anos. Segundo o IBGE, o Índice de Gini do Produto Interno Bruto dos municípios paranaenses atingiu 0,762 em 2023, abaixo do resultado de 0,784 registrado em 2019.

O Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de zero indicam maior igualdade e valores próximos de 1 representam maior concentração. A trajetória de queda do indicador aponta para uma geração de riqueza cada vez menos concentrada territorialmente no Estado, com crescimento proporcionalmente mais intenso em municípios que partiam de bases econômicas menores.

Esse movimento também se reflete na participação das maiores economias municipais no PIB estadual.

Exportações atingem maior valor da história em SC

Ricardo Wolffenbuttel/Secom

Santa Catarina encerrou o ano de 2025 com alta de 4,4% no faturamento com exportações, conforme dados do governo federal divulgados nesta terça-feira, 6. O percentual representa o salto de US\$ 11,67 bilhões registrados em 2024 para US\$ 12,19 bilhões em 2025. Ou seja, um acréscimo de cerca de US\$ 516 milhões. Com o aumento, Santa Catarina alcançou o maior faturamento da história com exportações, mesmo com cenário adverso a nível internacional.

Entre as exportações catarinenses, o destaque é o setor do agronegócio. A carne de frango lidera, com US\$ 2,44 bilhões exportados entre janeiro e dezembro. Na sequência aparece a carne suína, com US\$ 1,85 bilhão faturado. Em seguida estão soja, com US\$ 659 milhões; motores e geradores elétricos, com US\$



Salto em exportações catarinenses foi de US\$ 516 milhões

620 milhões; e partes e peças de motores de pistão, com US\$ 382 milhões.

Para o governador Jorginho Mello (MDB), o resultado é uma conquista que deve ser comemorada. "O ano de 2025 trouxe inúmeros desafios que soubemos su-

perar. Somos um estado que pula o Brasil. A economia de Santa Catarina cresceu acima da média nacional e conseguiu ampliar o faturamento com as exportações. Esse desempenho é fruto de um povo trabalhador e de empresas que produzem com excelência".

Programa Terra Forte nas cidades gaúchas

O governo do Rio Grande do Sul deu início na terça-feira (6) às saídas a campo do Programa Operação Terra Forte em 131 municípios do Rio Grande do Sul, com visitas técnicas às propriedades beneficiadas para a realização de diagnósticos e a elaboração dos Planos Individuais de Ações Integradas (Piais).

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e executada pela Emater/RS-Ascar. Até o momento, os 131 municípios já estão aptos para a fase de diagnóstico e construção dos Piais, etapa fundamental do programa.

O Piai é um documento técnico individualizado, elaborado com o apoio da Assistência Técnica e Extensão Rural (Aters), que define as ações de recuperação produtiva, am-

biental e de fortalecimento da resiliência climática das propriedades rurais. Com base nesse plano, cada agricultor familiar poderá receber um auxílio financeiro de até R\$ 30 mil, em parcela única, por meio do Cartão Cidadão, destinado à execução das medidas previstas.

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, a recuperação do solo é estratégica para garantir produtividade, renda e sustentabilidade na agricultura familiar. "Investir na recuperação do solo é investir no futuro da agricultura familiar. Com a Operação Terra Forte, estamos fortalecendo a base produtiva das propriedades. Essa é uma ação de grande alcance, que só se torna possível graças à parceria com a Emater/RS-Ascar, que leva assistência técnica qualificada".

Reprodução/Instagram/Sesp-RR

O comando da segurança pública no Brasil é na sua grande maioria masculina e marcada pela desigualdade de gênero. Entre as 27 unidades da federação, apenas uma mulher ocupa o cargo de secretária estadual de segurança.

Atualmente, o único estado com uma mulher à frente da pasta é Roraima, com a coronel da Polícia Militar Carla Jordanna Rodrigues, que assumiu o cargo em janeiro de 2025.

Os secretários de segurança pública são nomeados pelos governadores. Em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, os dois estados governados por mulheres, as secretarias de segurança pública são chefiadas por homens.

A ausência de mulheres no comando da segurança pública não se restringe aos estados e se repete no âmbito federal. Em mais de 200 anos de existência, o Ministério da Justiça foi chefiado apenas por homens.

Atualmente, a pasta é comandada por Ricardo Lewandowski. O cargo de secretário nacional de Segurança Pública também é ocupado por um homem, Mario Sarubbo. No passado, apenas uma mulher ocupou o mesmo posto: Regina de Luca, no governo Dilma Rousseff (PT).

Rodrigues, a secretária de Segurança Pública de Roraima, tem 18 anos de carreira na Polícia Militar. Ingressou em 2007 como soldado e percorreu todas as patentes até chegar a coronel, a mais alta da corporação.

Antes de assumir a secretaria, comandou o policiamento do interior do estado, coordenando operações em mais de 40 localidades. Ela disse que o governador Antonio Denarium (PP) a convidou para o cargo com a missão de integrar e fortalecer o trabalho das forças de segurança e ampliar a proteção a mulheres e crianças.

A secretária afirma que a presença feminina na gestão da segurança pública traz um diferencial, ao favorecer uma atuação mais humanizada no atendimento à população e uma atenção maior ao bem-estar dos policiais.

“Embora hoje haja uma valorização da mulher no atual governo estadual, ao longo da minha carreira enfrentei resistência de homens dentro da corporação, que têm dificuldade em compreender que autoridade independe de gênero”, disse.

Rodrigues foi eleita em dezembro vice-presidente da região Norte na nova diretoria do Consesp (Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública). Ela também é a única mulher a ocupar uma cadeira na entidade.

Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, a presença quase exclusiva de homens nos cargos de comando da segurança pública traz consequências para as políticas públicas na área.

Segundo ela, a lógica domi-



Coronel da Polícia Militar Carla Jordanna Rodrigues comanda a secretaria em Roraima

Apenas uma mulher ocupa o cargo de secretária estadual de segurança

Essa predominância masculina se reproduz nas próprias forças policiais



Dados mostram que 12% dos agentes da PM do país são mulheres

nante tende a se concentrar no enfrentamento direto ao crime, deixando em segundo plano a dimensão do cuidado e da proteção que o olhar feminino poderia incorporar. Ela diz que o resultado é o predomínio de uma abordagem marcada por uma lógica bélica.

Essa predominância masculina, explica, não se restringe às secretarias estaduais, mas se reproduz nas pró-

prias forças policiais e nos espaços de formulação e liderança, como as comissões de segurança pública no Congresso.

No Brasil, ainda há estados que impõem limites nos editais das polícias militares para o ingresso de mulheres, fixando percentuais máximos de participação feminina. Na prática, esses mecanismos funcionam como um teto que res-

tringe a presença das mulheres nas corporações.

Arquitetura política

Segundo dados do Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Brasil contava com 401.545 policiais militares em 2023, ano mais recente com informações consolda-

das. Desse total, 350.186 (87,15%) eram homens e 51.656 (12,85%) eram mulheres.

Considerando o conjunto das forças de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e órgãos oficiais de perícia), o efetivo feminino soma 93.519 mulheres. Desse total, 11.236 (10,84%) ocupavam cargos de comando em 2023.

A professora do Departamento de Segurança Pública da UFF (Universidade Federal Fluminense) Jacqueline Muniz considera que a baixa presença feminina nos postos máximos da área não é casual nem resultado de falta de qualificação. Para ela, trata-se de uma arquitetura política e simbólica que naturaliza a desigualdade de gênero e que, no campo da segurança pública, assume feições próprias e particularmente resistentes à mudança.

Ainda segundo a especialista, a presença de mulheres em cargos de comando passa a ser interpretada como uma ameaça à autoridade, associada à ideia de “feminilização” do poder e à perda da identidade tradicional da segurança pública -que historicamente é marcada pelo comando, pela força e pela figura do masculino guerreiro.

Nessa lógica, a liderança feminina é vista como uma desvalorização do que seria o “verdadeiro trabalho policial”, entendido como aquele baseado no confronto, no uso excessivo da força e na lógica permanente de guerra.

“Esse modelo insiste em manter a segurança pública como ‘assunto de homem’, como se apenas homens fossem capazes de compreender polícia, crime, violência e ordem. Trata-se de uma negação empírica: no Brasil, as mulheres são pioneiras e protagonistas nos estudos sobre polícia, prisão, crime organizado, violência, territorialidades e periferias”, afirma Muniz.

Ela cita como exemplo de políticas públicas de segurança que tiveram envolvimento de mulheres a Força Nacional, a Matriz Curricular das Polícias, a Doutrina Policial do Uso da Força e as ouvidorias e corregedorias unificadas.

Ricardo, do Sou da Paz, afirma que a baixa representação feminina reforça a percepção equivocada de que mulheres não teriam capacidade para exercer funções de comando.

Segundo ela, ainda há forte preconceito e rejeição à presença feminina nesses cargos, com mulheres frequentemente vistas como “fracas” ou menos “linha dura” para lidar com o crime. Predomina a noção de que lhes faltariam capacidade física, técnica ou autoridade para liderar tropas, um papel tradicionalmente associado aos homens.

Quando conseguem acessar esses espaços, muitas acabam relegadas a cargos de segundo escalão, atuando como apoio à liderança masculina. Para a especialista, a transformação desse cenário é urgente, sobretudo diante de crimes complexos como a violência contra a mulher.

Por Raquel Lopes (Folhapress)